

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIII — N.º 6.724

DISTRITO FEDERAL — TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1960

PREÇO: 50 CENTAVOS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

2 SECCOES
16 PAGINAS

ASSENTA-SE HOJE EM ITU A CANDIDATURA VARGAS

"IREMOS ÀS URNAS COM CRISTIANO; O QUE ESTÁ FEITO ESTÁ FEITO": GOIS

O PTB Vai à Luta Com o 'Velhinho' É o que diz o Sr. Salgado Filho recém-chegado da Fazenda de Itu

— "O PTB vai mesmo à luta com o 'velhinho' — declarou o Sr. Salgado Filho, numa roda de jornalistas, no Senado.

O presidente em exercício do PTB, que regressou domingo da Fazenda de Itu, depois de um demorado colóquio com o Sr. Getúlio Vargas, foi cercado pelos jornalistas, quando chegou ontem ao Palácio Monroe.

O Sr. Salgado Filho, entretanto, não quis dar entrevistas, limitando-se a dizer que somente a Convenção, a reunir-se na segunda quinzena de junho, resolverá se haverá ou não o terceiro candidato.

E, com um ar enigmático, S. Excia. rematou sorridente:

— "O que o partido decidir, 'ele' cumprirá. Declarou-me que atenderá à decisão da Convenção".

O Sr. Salgado Filho esteve ontem com o presidente do PSD, Sr. Cirilo Júnior, comunicando-lhe os termos da resposta do Sr. Getúlio Vargas sobre a candidatura Cristiano Machado: o nome do político mineiro será levado à Convenção do PTB, que decidirá sobre a sua aceitação ou recusa.

TODA GENTE LEU O "DIÁRIO CARIOCA"



O ministro



O garoto



O comerciante



O soldado



O funcionário



O operário

Constituiu um acontecimento na vida da cidade o aparecimento, domingo, do primeiro número da nova fase do DIÁRIO CARIOCA. A expectativa pública que cercou o fato consumiu rapidamente os exemplares da grande tiragem que esta folha lançou. Os naturais desajustamentos decorrentes do funcionamento em primeira mão da complexa aparelhagem mecânica das nossas moderníssimas oficinas —determinando perturbações variadas na distribuição da folha— não arrefeceram contudo o interesse popular, que disputou os exemplares disponíveis com avidez, onde quer que aparecessem. A multiplicidade de seções (sete, com

o total de 72 páginas), criando dificuldades no seu encarte, determinou, por seu turno, irregularidades constantes da venda avulsa de partes isoladas da nossa edição, cuja totalidade infelizmente nem todos os nossos leitores puderam conhecer. Esforçando-nos por corrigir todos estes inconvenientes, e multiplicando ainda mais nossa tiragem, esperamos corresponder a tanto interesse da parte do público com um jornal moderno cada dia melhor e mais completo, nas edições diárias (com um mínimo de duas seções de 16 páginas) como nas dominicais (com um mínimo de seis seções de 68 páginas).

BERNARDES SEGUE PARA MINAS SEM DEFINIR-SE

Considera-se inevitável, tanto no PTB como nos grupos pessedistas chegados ao antigo ditador, o lançamento da candidatura Getúlio Vargas. Contrariando os prognósticos que se faziam, no sentido de que o sr. Ademar de Barros se recusava a apoiar o nome do seu companheiro da frente populista, o governador paulista parte hoje para Itu (onde já se encontra o general Estilac Leal), acompanhado dos srs. Erlindo Salzano e Danton Coelho.

Falando ontem à reportagem, o sr. Amaral Peixoto declarou que apoia a candidatura Cristiano Machado, mas que o pessedismo fluminense reexaminará a questão caso o sr. Getúlio Vargas não apoie o nome pessedista. Gois, em resposta, afirmou: "Vamos para a luta com Cristiano; o que está feito, está feito".

A resposta do PSP aos pessedistas será dada hoje pelo sr. Paulo Nogueira Filho ao sr. Cirilo Júnior e é a de que o partido só se pronunciará em coordenação com o PTB. O sr. Bernardes segue para Minas, ao que dizem os seus íntimos, impressionado com as defeições nas fileiras do partido majoritário.

PASSOU PELO RIO ADEMAR DE BARROS
O governador paulista passou pelo Rio sábado último, demonstrando-se, porém, apenas por algumas horas, durante as quais esteve em contato apenas com o general Estilac Leal.

A respeito, dizia-se que o governador paulista continua a insistir junto ao sr. Getúlio Vargas para que este aceda em apoiar a candidatura do presidente do Clube Militar, o qual, no domingo, seguiu ao encontro do antigo ditador. Dizia-se, a propósito, que a disposição do general Estilac é a de não aceitar o convite para figurar como vice-presidente na chapa da frente populista, acrescentando-se também que informara ao sr. Getúlio Vargas que não terá forças no Exército, daqui a seis meses, para lhe garantir a posse, no caso de ser eleito.

O sr. Ademar de Barros, de quem se dizia estar disposto a adiar até o fim da semana sua visita ao sr. Getúlio Vargas, se- que hoje para Itu, em companhia do sr. Erlindo Salzano e do sr. Danton Coelho. Fontes trabalhistas, procurando neutralizar os rumores referentes à resistência do governador paulista à candidatura Vargas, asseveram que o presidente do PSP desejava lançar a mesma na sexta-feira passada, só não o fazendo para atender a apelos de trabalhistas interessados em tomar a iniciativa do movimento.

Entretanto, não se esconde que uma ala do PSP, chefiada pelo sr. Paulo Nogueira Filho, continua a trabalhar para impedir a aliança em torno da candidatura Vargas.

TRABALHA PELO APOIO DO PTB
Esplarecendo mais uma vez a sua posição, o sr. Amaral Peixoto, em declarações à reportagem, ontem, no gabinete do sr. Cirilo Júnior, com quem vinha de conferenciar, reafirmou que apoia o candidato do seu partido, embora considere necessária a sua vitória a colaboração do PTB.

— Frisando esse tema nas minhas declarações, que têm sido interpretadas de maneira contraditória — afirmou — estou trabalhando muito mais pela candidatura Cristiano Machado, do que aqueles que se limitam a manifestar-lhe apoio. Informou o prócer fluminense que, em hipótese alguma, abandonará o PSD. Quanto ao desmentido que lhe atribuiu o general Gois Monteiro, com relação à sua debatida entrevista,



Artur Bernardes

diz-se não corresponder o mesmo à realidade.

RESPOSTA DO PSP A CIRILO
A resposta à consulta feita pelo sr. Cirilo Júnior à direção do PSP, consulta acompanhada de uma proposta concreta de aliança, vai ser dada hoje ao presidente pessedista pelo sr. Paulo Nogueira Filho, que acaba de regressar de São Paulo.

Sabemos que o partido do sr. Ademar de Barros subordina a sua decisão à do sr. Getúlio Vargas, tudo dependendo, portanto, das conversações que a partir de hoje os dois chefes de fileiras mantiverem em Itu.

SEGUIU PARA MINAS
O sr. Artur Bernardes segue hoje para Minas. Segundo nos informou um prócer republicano, o presidente do PR está impressionado com o vulto da eleição pessedista, considerando que o gremio majoritário se enfraqueceu muito ante a perspectiva do lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas. Poderia ser esse um motivo determinante dos rumos do PR.

Os círculos udenistas continuam a revelar otimismo com relação à posição eleitoral do brigadeiro Eduardo Gomes, sendo os líderes da agremiação em prognósticos que não o apoio de outros partidos, e de uma coisa esteja certo: o que está feito, está feito.

GOIS RESPONDE A PEIXOTO

Conversando com os jornalistas no Senado, o general Gois Monteiro fez o seguinte comentário, a respeito da entrevista do sr. Ernani do Amaral Peixoto aos nossos colegas do "O Globo":

— "A limpeza dos campos de minas e das bombas de retardamento está revelando as zonas perigosas".

E, depois de tomar conhecimento das novas declarações do chefe do pessedismo fluminense, confirmando a entrevista de sexta-feira última, o senador alagoano afirmou:

— "Todo mundo sabe que foi o próprio sr. Getúlio Vargas quem sugeriu a escolha prévia de um nome para ser levado pelo nosso partido à consideração dos trabalhistas. Ficava naturalmente subentendido que o PSD cuidaria de escolher o nome de alguém que não pudesse ser arguido de hostil a s. s. e ao seu partido, e é esse o caso do sr. Cristiano Machado. Tratava-se, porém, de uma sugestão e não de uma injunção, que o PSD, como qualquer outra entidade partidária, não poderia certamente admitir. Procedida a escolha, esta foi oficialmente comunicada ao sr. Getúlio Vargas por intermédio do sr. Salgado Filho, que imediatamente se desincumbiu da sua missão".

O general Gois Monteiro faz uma pausa e passa a responder diretamente ao sr. Ernani do Amaral Peixoto:

— "Os argumentos invoca-

dos pelo sr. Amaral Peixoto não encontram, pois, justificativa. É evidente que a escolha não poderia ser feita "a posteriori", como ele agora pretende. O sr. Getúlio Vargas, que ficou de levar a nossa consulta à convenção do seu partido, declara que acatará a decisão, qualquer que ela seja, desse órgão soberano. E' o que também fará o PSD, no que lhe diz respeito".

Em conclusão, disse ainda o general Gois Monteiro:

— "Iremos às urnas com o nosso candidato, tenhamos ou não o apoio de outros partidos, e de uma coisa esteja certo: o que está feito, está feito".

Sumário Político

- Considera-se inevitável a candidatura Getúlio.
- Ademar segue hoje para Itu.
- Salgado declara: "vamos para a luta com o 'velhinho'".
- Impasse na coligação baiana ante as candidaturas Landolfo e Lauro Freitas.
- "Vou derrotar o general Zaccarias", declara o coronel Barata.
- A posição da LEC em face das eleições.
- Radicais transformações na política do Distrito.

EXCLUSIVO

A Rússia Quer Mesmo o Dominio do Mundo

por PAMELA MATTEWS

(Reuters)

O embaixador Walter Bedell Smith, durante os três anos em que chefiou a missão diplomática dos Estados Unidos em Moscou, chegou à conclusão de que a Rússia quer, realmente, o domínio do mundo.

A história de sua missão em Moscou de 1946 a 1949, que acaba de ser publicada na Grã-Bretanha ("Moscow Mission" by Walter Bedell Smith, 1949) é uma interessante narrativa feita por um homem capaz de formar um juízo seguro sobre a mais relevante questão que agita o mundo atualmente.

Bedell Smith dá a impressão de ter partido para Moscou com o desejo de um soldado de cooperar com aliados, e que durante o período de lua de mel com a Rússia após a guerra, chegou a conclusões definidas a respeito dos objetivos da política exterior dos soviéticos. Seu livro corta, à semelhança de uma faca cortando um queijo, através da massa de tentativas de pós-guerra de aquilatar a mentalidade do Kremlin. De qualquer maneira, ele sabe o que pensa.

"Três anos de contato com esse problema" (o problema das intenções dos soviéticos) escreve ele: "Levaram-nos em Moscou à conclusão que: "A política soviética tem sempre sido orientada para o objetivo final de revolução mundial e domínio do mundo. Essa é ainda a política do Kremlin e continuará a ser tanto quanto se pode prever, no futuro". Bedell Smith, porém, não acredita que o governo soviético

pretenda permitir a deflagração de uma guerra em futuro próximo.

"A atual linha das diretrizes internas e externas da União Soviética" diz ele: "parece ser baseada na expectativa de paz durante vários anos".

O fator dominante que afeta a disposição dos soviéticos de tomarem parte na batalha final com o Ocidente, que, em sua opinião, os líderes soviéticos julgavam inevitável, é atribuído à certeza de que o mundo comunista seria mais forte em batalha do que a coalizão ocidental.

"Na realização do objetivo final comunista, os líderes soviéticos se limitarão a 'todos os meios menos a guerra' enquanto acreditarem que o desfecho da guerra é incerto, isto é, até que se sintam confiantes que a força controlada pela União Soviética é muito maior do que a dos Estados Unidos", escreve Bedell Smith.

Consequentemente, acredita que a segurança do mundo ocidental repousa, acima de tudo, na manutenção e desenvolvimento de sua força.

A missão de Bedell Smith levou-o a Moscou durante a fase culminante na política exterior soviética quando se tornou claro que o Kremlin havia abandonado a ideia de continuar cooperando com o Ocidente. Foi ele que orientou as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética durante o período do fracasso da cooperação das Quatro Potências na Alemanha Ocidental e durante as malogradas negociações para pôr termo ao

bloqueio soviético de Berlim, subsequentemente rompido pelo corredor aéreo do Ocidente.

Vê claramente que o ponto vital nas relações de pós-guerra foi a recusa dos soviéticos de tomar parte no Plano Marshall.

Três anos de contato diplomático com o governo e povo soviéticos levaram-no à conclusão que os "Estados Unidos são ainda mais fortes do que a União Soviética" — porém faz uma séria advertência sobre o futuro.

"Seria loucura desperdar o perigo de guerra que é inerente em uma tal situação. Tal perigo existe, e continuará a existir. O Kremlin adotou uma linha agressiva de ação que leva em seu bojo a possibilidade de guerra. O perigo é intensificado pela crença comunista, sobre a inevitabilidade de um tal conflito".

O principal mérito desse livro — certamente o fato de um estadista e soldado, inteligente e de grande visão, dar ao mundo um diagnóstico definido e uma receita para o problema russo. No seu caso, contrariamente ao que sucede com muitos visitantes a Moscou, ele não se encontra em um estado de incerteza e incapacidade de aquilatar a evidência contraditória. Deu-se ainda ao trabalho de absorver, adotando-as as condições, hoje, as teorias clássicas de Marx, Engels, Lenin e Stalin. Compreendeu e mediu com grande sagacidade o amalgama muitas vezes desconcertante do nacionalismo e imperialismo

(Conclui na 5.ª pág.)



Bedell Smith

FUCHS IDENTIFICOU MAIS ESPIÕES

LONDRES, 29 (U. P.) — O dr. Klaus Fuchs, espião britânico confesso, identificou vários suspeitos espiões comunistas norte-americanos e canadenses, através de filmes secretos trazidos de Washington por agentes do Departamento Federal de Investigações.

Os alucidos filmes mostram milhares de suspeitos espiões comunistas, segundo informa o jornal "Empire News". Acrescenta o jornal que a "figura sombria", que Fuchs encontrou na América e que, posteriormente, trabalhou na Cri-Bro-tanha, bem como outros importantes agentes da cortina de ferro possivelmente foram identificados.

SENADO FEDERAL

TRANSFERENCIA DE IMÓVEIS
DO D. N. C. PARA O S. A. P. S.

Beneficiários os Funcionários Públicos, Antigos Empregados Dos Serviços Hollerith S. A. — Homenagem à Memória do Ministro Goulart de Oliveira — Sessão Calma e Rápida, a de Ontem

Três projetos foram aprovados, ontem, no Senado Federal: o que autoriza a transferência de bens do Departamento Nacional do Café para o S. A. P. S.; o que manda contar, para os efeitos de disponibilidade e aposentadoria, o tempo de serviço prestado junto ao Serviço Hollerith por servidores da União; e o que reconhece a utilidade pública da Associação Beneficente Francisco de Assis. A primeira parte da sessão foi dedicada ao necrológico do ministro Goulart de Oliveira. Foi como se vê, uma sessão rápida, tipicamente parlamentarista.

HOMENAGEM POSTUMA
Todos os partidos se manifestaram sobre o falecimento do ministro Goulart de Oliveira, do Supremo Tribunal Federal. Falaram os srs. Ferreira de Souza, Galvão (PSD), Salgado Filho (PTB), Evandro Viana (PSP) e Vitorino Freire (PST). Disse o sr. Ferreira de Souza: "Perdeu a mais alta corporação do Poder Judiciário do Brasil um de seus mais ilustres membros. Homem de vida feita nas lides forenses, começando pelo Ministério Público do Distrito Federal e ascendendo ao mais alto tribunal local, como desembargador, atingiu o ápice de sua carreira sem curvaturas, sem quebras de caráter, sem concessões aos poderosos ou aos ricos. Tempera de lutador experientado, poeta, jornalista e conhecedor do Direito, deixou o ministro Goulart de Oliveira, no meio dos que o viam, uma grande saudade".

PEDIDO DE INFORMAÇÕES
O sr. Andrade Ramos encaminhou à Mesa um requerimento para que sejam solicitadas ao ministro do Exterior as seguintes informações: se foi certo que foi assinado novo tratado comercial entre a Tchecoslováquia e o Brasil para exportação e importação na base de compensação entre exportações e importações; se foi assinado, em 1949, o tratado de comércio e de ajuste de pagamento e lista dos produtos a serem exportados e importados.

EXPEDIENTE
No expediente, foram lidos vários ofícios e telegramas, entre os quais se destacaram os seguintes: da Câmara de Jaboatão (São Paulo), encaminhando moção em respeito pela passagem do 13 de maio e a propósito contra a restrição das garantias democráticas inseridas na Constituição; da Câmara de Marília (São Paulo), aplaudindo a extinção da CCP; da junta executiva do IBGE em Curitiba, pela aprovação do projeto que federaliza os Departamentos Estaduais de Estatística, da Assembleia de Pernambuco, comunicando o jornalístico do parlamentarista J. J. de Melo e enviando condolências à bancada de imprensa no Senado; da Câmara de Recife, pedindo aos poderes competentes socorro financeiro para as vítimas das últimas inundações naquela cidade; da Câmara de Santo Antônio (Rio Grande do Sul, pela extinção do Instituto do Mito em razão dos prejuízos causados por uma autarquia, com concessão.

TROCA DE IMÓVEIS
O presidente da República enviou mensagem ao Congresso propondo a transferência ao S. A. P. S., mediante doação, de imóveis do Departamento Nacional do Café, situados em Santos, São Paulo. O DNC, consultado, desaprovou a doação, considerando que o decreto-lei 9.410, de 28-7-1946, que regulou a liquidação dessa autarquia, proibiu a cessão gratuita de seus imóveis. Diante disso, a Comissão de Finanças apresentou substitutivo, com o qual concordou, no que toca à constitucionalidade, a Comissão de Justiça do Senado, relatando a matéria o sr. Atílio Vivacqua. Na Comissão de Finanças, o sr. Pinto Aleixo opinou: "Tendo em vista a alta finalidade a que se destinam os imóveis em apreço e atendendo a que se trata de mera transferência, sem ônus para o Estado, o plenário aprovou o projeto."

TEMPO PARA APOSENTADORIA
O deputado Hermes Lima é o autor do projeto que manda contar, para efeito de disponibilidade e aposentadoria, o tempo de serviço dos empregados dos Serviços Hollerith antes de seu ingresso nos quadros do funcionalismo. O sr. Ferreira de Souza, na Comissão de Justiça, opinou contra a medida, lembrando que os empregados daquela empresa privada deveriam estar inscritos, quando ainda não eram funcionários, num dos Institutos, possivelmente o dos Comerciantes. Alem de elevar a categoria de serviço ao Estado, o projeto, em seu art. 2.º, emprega a expressão "tempo de serviço" em vez de "tempo de trabalho", o que, segundo o relator, "é uma expressão mais precisa, pois o tempo de trabalho pode ser interrompido por uma exceção neste caso". Na Comissão de Finanças, o relator, sr. Adalberto Ribeiro, manifestando-se a favor do projeto, asseverou: "Os servidores do Estado são todos aqueles que ao mesmo prestam serviços e dele recebem remuneração equivalente, pouco importa que esta seja paga diretamente ou por intermédio de qualquer organização de natureza pública ou privada. O essencial é a prestação de serviços". O plenário concordou com esse ponto de vista e aprovou a medida.

UTILIDADE PÚBLICA
A Associação Beneficente São Francisco de Assis, com sede nesta cidade, foi fundada em 1943 e busca a "prática da caridade com o seu verdadeiro e puro sentido cristão, especialmente o combate à tuberculose entre pessoas reconhecidas como pobres". As Comissões de Justiça e de Finanças reconheceram que se trata de uma associação de grande mérito e o projeto que a considera de utilidade pública foi aprovado ontem no plenário.

CÂMARA LENTA
O projeto n. 4, da Câmara, manda suspender, nos meses de dezembro de 1949 a janeiro de 1950, as consignações em folha

SERA QUE O PRESIDENTE ESTÁ ERRADO?
Foram de grande repercussão e de maior significação, as palavras do presidente Dutra, proferidas por ocasião da visita do primeiro magistrado da Nação, ao Tribunal de Contas. O chefe do Governo fez questão de frisar: "O patrimônio da Nação é sagrado. Os dinheiros públicos representam o fruto do trabalho do povo". Sabe o general Dutra que poucos, bem poucos, são os administradores da coisa pública que gostam de prestar contas de suas gestões. Quando são chamados a explicar as inversões que fazem dos bens ou patrimônios sob seu controle, esperneiam e logo gritam: não sou ladrão, a minha honestidade não pode ser posta em dúvida. Ai é que está o engano. Quando se pede contas é da administração, da boa ou má gerência dos negócios, porquanto ser honesto não é absolutamente favor, mas sim obrigação de todos aqueles que se encontram à frente da administração pública.

A nosso ver o tópico mais importante do discurso presidencial foi inequivocamente aquele em que o general Dutra pôs os pingos nos ii quando disse: "Cumpra, uma vez por todas, firmar o princípio de que o patrimônio público não pode nem deve confundir-se com o patrimônio privado".

Isto dito isoladamente e em outra ocasião que não fosse no próprio recinto do Tribunal de Contas, não teria a devida importância que realmente tem. Devemos estar lembrados que aquele órgão administrativo, por intermédio do seu procurador, andou e anda querendo imiscuir-se nas entidades privadas, como o Sesi. Vem agora o presidente da República em poucas palavras chamar a atenção para o erro que se quis cometer. O Tribunal ouve e se cala. Mas a opinião pública, que é verdadeiro Tribunal, julgará os fatos... E diante do que diz o próprio Executivo através do seu chefe põe um ponto final na questão da qual jamais tivemos dúvidas. Por esse motivo temos certeza que o Tribunal do Recursos, onde se encontra a questão entre o Sesi e o Tribunal de Contas, saberá discernir melhor aquilo que só os cegos não querem ver. O seu julgamento será uma repetição do que disse o primeiro mandatário da Nação.

(Transcrito do "Correio da Noite", de 27-5-1950).

Felitações ao DIÁRIO CARIOCA

Pelo Aparecimento Em Sua Nova Fase

Por motivo do aparecimento da edição com que o "DIÁRIO CARIOCA" iniciou a sua nova fase, o seu diretor vem recebendo inúmeras cartas, telegramas e visitas de congratulações, dentre as quais as seguintes manifestações de simpatia: Do sr. John Brogan, vice-presidente da International News Service, King, Feature Syndicate: "Congratulações pela publicação do moderno 'DIÁRIO CARIOCA'. Os melhores votos de contínua prosperidade e sucesso, sob a sua hábil direção".

Do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa — A Associação Brasileira de Imprensa apresenta a Honra de Carvalho Júnior e a todos os seus companheiros as mais sinceras felicitações dos seus amigos pelo novo marco de progresso atingido pelo "DIÁRIO CARIOCA", de tão ricas tradições desde que José Eduardo de Macedo Soares, levantando a bandeira da liberdade de imprensa, abriu o caminho para a atual fase de renovação.

Do sr. Cirio de Freitas Vale, — Secretário Geral do Itamarati — "Ao novo 'DIÁRIO CARIOCA' as afetuosas congratulações de um leitor e amigo do velho, pelo progresso realizado e votos de contínua prosperidade".

Do senador Augusto Meira — "Digne-se eminente jornalista aceitar minhas congratulações pela nova conquista do seu viçtorioso jornal. Respeitosas saudações".

DA TRIBUNA DE IMPRENSA
Circulou ontem, na Câmara, o gráfico "DIÁRIO CARIOCA" matutino fundado pelo jornalista J. E. Macedo Soares e que obedece à orientação do sr. Horácio Carvalho Júnior. Na sua atual fase, o veterano matutino aparece com vários cadernos dominicais, entre os quais o "Revista do C. C. e o 'Cariocinha', com leitura para a mulher e a criança. Contando com modernas instalações materiais, novos elementos de redação e uma experiência sobremaneira fecunda, o "DIÁRIO CARIOCA", está destinado a grande êxito, o que desejamos com votos cordiais.

DE "O GLOBO"
Os nossos colegas do DIÁRIO CARIOCA fizeram circular, ontem, o que denominaram numa bem articulada campanha publicitária, a "Grande Vitória do DIÁRIO CARIOCA". Trata-se, na verdade, de um jornal que bem merece a denominação de novo, pois, embora conserve as linhas mestras do combativo matutino, apresenta uma série de inovações técnicas e de melhoramentos materiais que dele fazem um jornal moderno e agradável.

Para alcançar tal resultado, os nossos colegas do "DIÁRIO CARIOCA" renovaram inteiramente as suas instalações, construindo expressamente um prédio ajustado à indústria do jornal e nele montando uma oficina gráfica das mais aperfeiçoadas, dotada de todos os complementos indispensáveis ao cabal desempenho de sua missão. Acontecimento desse porte em que de satisfação, não apenas os nossos brilhantes colegas do "DIÁRIO CARIOCA", a cuja frente se destacam o fundador, J. E. de Macedo Soares, e o diretor, Horácio de Carvalho Júnior, mas, também, a todos os jornalistas que acompanham com simpatia o esforço de renovação da imprensa brasileira.

A edição de ontem, na qual o jornal propriamente dito, estão reunidos quatro suplementos, é muito cuidada e apresenta numerosas inovações destinadas a conquistar imediatamente o agrado do público. Certas falhas materiais, já anotadas pela redação do "DIÁRIO CARIOCA", e naturais numa fase de inauguração das novas oficinas, não permitiriam apresentá-lo, plenamente a feição que por certo atingirá e que há de marcar, com maior força ainda, as inovações introduzidas pela redação do popular matutino.

Os minutos restantes da sessão foram consumidos na discussão do projeto reestruturando o Serviço dos Vigilantes Noturnos.

"Vou Derrotar o General..."
(Conclusão da 3.ª pag.)

de 58 municípios, tenho 54 prefeitos possedidos legais; quando na Câmara Municipal de Belém, de 10 vereadores, o PSD tem 1, e quando nas eleições seguintes, (47-48) dei a vitória ao meu partido, derrotando espetacularmente o general Zacarias Assunção.

"QUEM VIVER VERA"
Com a franqueza que lhe é característica, o senador paraense expressou o seu sentimento de desconfiança em relação ao general Zacarias Assunção, quando este, no dia 3 de outubro, deu o primeiro passo que devia ser dado, para se alcançar resultado positivo, seria o afastamento do delegado Paulo Pinto das suas funções como titular da Delegacia de Economia Popular.

A ORDEM DO DIA
O sr. Tito Lívio cumpriu, com o prometido, fazendo obstrução, logo que teve início a Ordem do Dia. Provocou uma discussão estéril em torno de uma redação final, atirando em sua ajuda Ari Barroso. Teve, porém, que se dar por vencido.

UMA QUESTÃO DELICADA
Esgotava-se, porém, naquele momento, o tempo destinado à primeira metade do expediente,

momentos depois. Pôde assim a Casa passar à votação do projeto que concede um auxílio à Companhia Bibi Ferreira para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O GOVERNO CONTINUA A EMITIR SEM AUTORIZAÇÃO DO CONGRESSO

Denúncia o Sr. Café Filho o Aumento de Cerca de 3 Bilhões No Meio Circulante — Com Um Expediente Burocrático Entre a Carteira de Redescostos e a Caixa de Amortização o Min. da Fazenda Atende às Requisições — Novamente Em Discussão a Emenda Parlamentarista

O sr. Café Filho denunciou, da tribuna da Câmara, haverem sido emitidos Cr\$ 2.890.000.000, no ano de 1949, sem a devida autorização do Congresso e, ao que supõe o senador, sem o conhecimento do presidente da República.

MERO EXPEDIENTE BUCROCRÁTICO
"Uma simples requisição da Carteira de Redescostos do Banco do Brasil à Caixa de Amortização leva o ministro da Fazenda a autorizar o aumento do meio circulante", acrescentou o deputado potiguar.

Para demonstrar a veracidade de suas afirmações, ele o Balanço da Caixa de Amortização, apensado à prestação de contas do presidente da República ao Congresso, onde uma das rubricas revela haverem sido entregues ao Banco do Brasil 10.722.500 notas de diversos valores totalizando a importância a que nos referimos acima.

DEMAGOGIA OFICIAL
"O governo — diz a seguir — em evidente caráter demagógico quando este Casa aprovou o projeto de abono de Natal ao funcionalismo deu a impressão de que o Brasil estava à beira da ruína financeira e que aquela despesa nos levaria à bancarrota. Entretanto, pelo que se pode constatar da prestação de contas, a lei não ultrapassou a importância de 300 milhões de cruzeiros. Portanto, a demagogia oficial procura apenas justificar a emissão de cerca de três bilhões de cruzeiros, com a autorização, do pagamento do Abono.

"Há outro aspecto grave a considerar", prosseguiu. "Esta emissão, que atinge a tão elevada cifra, não foi autorizada por decreto, como procura fazer crer a prestação de contas. Nem houve autorização do Poder Legislativo, nem decreto ordinário do Poder Executivo. E este fato leva a crer talvez que o próprio sr. presidente da República não tenha conhecimento desta irregularidade".

Os minutos restantes da sessão foram consumidos na discussão do projeto reestruturando o Serviço dos Vigilantes Noturnos.

"Vou Derrotar o General..."
(Conclusão da 3.ª pag.)

de 58 municípios, tenho 54 prefeitos possedidos legais; quando na Câmara Municipal de Belém, de 10 vereadores, o PSD tem 1, e quando nas eleições seguintes, (47-48) dei a vitória ao meu partido, derrotando espetacularmente o general Zacarias Assunção.

"QUEM VIVER VERA"
Com a franqueza que lhe é característica, o senador paraense expressou o seu sentimento de desconfiança em relação ao general Zacarias Assunção, quando este, no dia 3 de outubro, deu o primeiro passo que devia ser dado, para se alcançar resultado positivo, seria o afastamento do delegado Paulo Pinto das suas funções como titular da Delegacia de Economia Popular.

A ORDEM DO DIA
O sr. Tito Lívio cumpriu, com o prometido, fazendo obstrução, logo que teve início a Ordem do Dia. Provocou uma discussão estéril em torno de uma redação final, atirando em sua ajuda Ari Barroso. Teve, porém, que se dar por vencido.

UMA QUESTÃO DELICADA
Esgotava-se, porém, naquele momento, o tempo destinado à primeira metade do expediente,

momentos depois. Pôde assim a Casa passar à votação do projeto que concede um auxílio à Companhia Bibi Ferreira para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

AUMENTO PAULATINO
"As dificuldades que o general Eurico Dantas encontra na solução de problemas cruciais para a produção, como é o caso recente do arroz, são convenientes, quando sem seu conhecimento aumente-se o meio circulante". — concluiu o sr. Café Filho.

"FALTOU APOIO POPULAR"
O sr. Juracy Pires Ferreira, parlamentarista, discursou sobre a Emenda à Constituição n. 4-A, de 1948.

"Sejam as minhas primeiras palavras — disse o representante carioqueiro — de censura à atitude que nós parlamentaristas, assumimos na defesa desta emenda à Constituição".

"A opinião popular — que

"Vou Derrotar o General Zacarias. Quem Viver -- Verá"

Bárata Não Admite a Derrota

"Como Admitir Que Eu Perca?" — No Rio, Para Se Defender — Rosário de Triunfos

Perante a bancada do PSD do Pará, reunida em seu escritório à Avenida Presidente Roosevelt, nesta capital, o senador Magalhães Bárata, recém-chegado de Belém, nos declarou, ontem, inicialmente, o seguinte: — Vim aqui expressamente para me defender no Senado, o que farei amanhã. Da tribuna do Senado desmentirei os meus adversários.

Depois de referir-se à negativa que deu a dois vespertinos que lhe vieram pedir entrevista, respondeu à nossa pergunta:

— Não posso compreender que se admita que eu perca eleição no Pará. Naturalmente, isso é afirmado por meus adversários para não desanimar seus correligionários. Faço eleições desde 1930 e jamais perdi uma só. Na quadra nova, ganhei três, logo... como admitir que eu perca as próximas eleições?

Ouvindo as declarações do senador Bárata encontraram-se os senadores Alvaro Adolfo e Eduardo Azevedo Ribeiro e os deputados Lameta Bittencourt, Aníbal Duarte e José da Rocha Ribas, que aprovaram o que ele dizia, ora com apertado e ora com simples balançar de cabeça para o repórter.

EM 1945 — Em 1945 — continua o senador Magalhães Bárata — a minha situação como chefe político no Pará era bem especial: o presidente da República, dr. José Linhares, não me considerava fesse partidário da candidatura do general Dutra. Assim, nomeou interventor no Pará um desmembrado meu adversário, que iniciou imediatamente a derrubada geral na administração pública, de todos os meus amigos. Era o comandante da região, naquela época, o general Zacarias Assunção, que se intitulava amigo do general Dutra, candidato à presidência da República, mas que, na verdade, dava todo o seu apoio à UDN, visando somente a sede daquele partido e nunca a do PSD. E a despeito de tudo e de todos, dei a vitória ao general Dutra, proporcionando-lhe cerca de 30 mil votos.

MAIS VITÓRIAS — Elei dois senadores e dois suplentes de senadores, e numa chapa de nove deputados federais elei seis. Fiz toda a representação do Pará no Senado. Ora, quem alcançou semelhante vitória para o seu partido naquela época e nas condições que acabei de citar, não pode admitir uma derrota nas próximas eleições, quando o presidente da República é, agora, do meu partido; quando o meu partido conta com o governador do Estado; quando a Assembleia Legislativa funciona com a maioria absoluta do meu partido; quando,

(Conclui na 2ª pag.)



O conjunto do Instituto Agronômico do Leste, em Cruz das Almas, E. da Bahia

Caminho Certo Para a Melhoria da Produção Agrícola do País

RACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES RURAIS MEDIANTE PESQUISAS CIENTIFICAMENTE CONDUZIDAS — A FUNÇÃO DO INSTITUTO AGRONÔMICO DO LESTE

A criação do Instituto Agronômico do Leste, no município baiano do mesmo nome, representa uma das iniciativas mais úteis do atual governo em prol das populações do leste setentrional e do desenvolvimento econômico dessa extensa região localizada às margens do São Francisco.

O Instituto é destinado a incrementar e planificar, em moldes recomendados pela moderna técnica, os processos de aproveitamento do solo, a melhoria dos rebanhos, procurando, também, melhorar as condições de saúde dos trabalhadores nordestinos, criando, por exemplo, um vasto campo de exploração racional dos recursos do fértil vale do São Francisco.

Manifestando-se sobre o papel que o novo órgão do Ministério da Agricultura prestará ao setor agrícola brasileiro, o engenheiro-agrônomo Renato Gonçalves Martins, seu atual diretor, é responsável pelo plano em execução, focalizou os seguintes aspectos econômicos e técnicos do empreendimento:

AS FINALIDADES DO INSTITUTO — O Instituto Agronômico do Leste tem por finalidade planejar, executar, coordenar e dirigir as pesquisas agronômicas na região leste do país de acordo com as diretrizes do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas que se acha diretamente subordinado. As ações técnicas, que serão confiadas a profissionais especializados desenvolverão os seus programas de trabalho através da sua rede experimental e na mais estreita colaboração com os demais estabelecimentos existentes na região leste.

Serão também chamados a participar dos trabalhos e planos do I. A. L. os municípios e os particulares. Isto quer dizer que o Instituto se baterá pela unificação das atividades agrícolas da região a que serve e promoverá todos os meios necessários para evitar a perniciosidade dualidade de planos e serviços.

Proseguindo, o sr. Renato Martins resalta os trabalhos a serem realizados, sendo de destacar que terão prioridade os de: fertilidade do solo — com levantamento sistemático dos solos, a fim de localizar as áreas mais apropriadas às diferentes plantas cultivadas e orientar sobre os métodos culturais e as práticas de adubação e irrigação a serem adotadas.

CULTURAS ESPECIAIS — Esses estudos deverão ter execução imediata e contínua, por intermédio dos trabalhos de prospeção de campo, de ensaios de adubação e de exames de laboratório. As condições especiais de solo e de clima das diferentes zonas da região leste requer a realização de experimentos de competição de variedades e de ensaios sobre práticas culturais aplicadas, principalmente as futuras, relativas aos cereais, às hortaliças, ao algodão, à cana de açúcar, ao sisal, ao cacau, ao fumo, à borraça, etc.

Assim é que, já se encontra em execução o plano de tratamento e restauração dos velhos canaviais, cujos serviços estão sendo executados em colaboração com a Estação Experimental de Uruguaia, com aplicação da verba de 1 milhão de cruzeiros.

ECONOMIA RURAL — Outro setor que irá merecer toda a atenção do Instituto Agronômico do Leste será o das pesquisas econômicas, visando, principalmente, os estudos de economia agrícola, estatística, sociologia e economia doméstica.

A Seção de Economia Rural, deverá promover os meios necessários ao conhecimento das possibilidades da região leste, permitindo o planejamento objetivo das atividades agrícolas da região. Nesse sentido, o Instituto dispõe de apreciável material e número de técnicos, que deverão encaminhar os estudos para a formação de operários e capatazes agrícolas, ajustados perfeitamente aos modernos métodos de cultivo da terra e trato dos rebanhos. Para isso, o grande estabelecimento, já muito adiantado em suas obras de instalação, conta com a seguinte organização: diretoria, seção de administração, biblioteca e Seções técnicas de Botânica Agrícola, Solos, Climatologia Agrícola, Fitotecnia, Fitopatologia, Horticultura, Química e Tecnologia Agrícolas, Economia Rural e Entomologia.

REDE DE EXPERIMENTAÇÃO — Para levar a efeito a execução desse plano de beneficiamento à vasta região do leste, declarou o diretor do Instituto Agronômico do Leste, contamos com as seguintes Estações Experimentais: Central, em Cruz das Almas; de São Gonçalo; de São Francisco; de Plantas Tropicais; de Quissamã; e de Aracaju. Os trabalhos da Estação Experimental de Plantas Tropicais serão realizados em colaboração com a Comissão do Vale do São Francisco, no sul do Estado da Bahia, município de Una, em terras doadas pelo dr. Manoel Pereira de Almeida. Antes de terminar, quero ressaltar a extraordinária contribuição dada pelo deputado Manoel Novais à criação do Instituto. O predio sede está quase concluído, com seus laboratórios e outros estabelecimentos e pesquisas. Foram iniciados os serviços de parques e arborização, o conjunto paisagístico. Estamos em dificuldades para atender às despesas decorrentes dos trabalhos realizados nos múltiplos setores, notadamente no que se refere à admissão do pessoal diarista, sem a respectiva autorização do presidente da República. Entretanto, confiamos na ação do atual ministro da Agricultura, que certamente dará novo e construtivo impulso a esse importante setor da economia nacional.

HOTEL PARA TURISTAS — Durante o corrente ano pretendemos iniciar as obras de construção de um moderno hotel para turistas e residência de técnicos e funcionários, composto de 16 apartamentos com todos os requisitos de conforto.

MAIOR A RENDA DAS AUTARQUIAS DO QUE A DE DEZENOVE ESTADOS

Arrecadados 4.500.000 Cruzeiros Em Um Só Ano — Quadro Comparativo Apresentado Ao Tribunal De Contas — A Dívida Externa e Os Empréstimos Improdutivos — Análise Das Contas Do Presidente Da República

— Pela terceira vez, sob o regime republicano no Brasil, coube ao Tribunal de Contas examinar a execução orçamentária da União, de responsabilidade pessoal do Presidente da República, antes que o Congresso Nacional venha a emitir sua última palavra sobre o que fez e realizou o governo com os recursos que os representantes do povo lhe facultou através da

Lei de Meios. A primeira vez que isso aconteceu foi sob o império da constituição de 34, tendo sido relator das Contas do Presidente da República na Câmara o então deputado Breno Brandão, hoje ministro do Tribunal de Contas. Essa vez foi novamente incluída na Constituição vigente e pela 2ª vez o atual governo submeteu as suas contas ao exame do Tribunal competente, que faz sobre as ditas a sua apreciação em relatório que será enviado conjuntamente com os mesmos ao Congresso Nacional. As críticas formuladas pelo relator correm por sua exclusiva responsabilidade, não cabendo ao Tribunal discutí-las ou contestá-las.

— Tomou, no ano passado, a incumbência de fazer o dito relatório ao Ministro Oliveira Vianna. Este ano, a tarefa foi confiada ao Ministro Oliveira Lima, que empregou quase quatro meses de trabalho na sua elaboração.

Ja tivemos ocasião de divulgar alguns trechos de seu relatório por ocasião em que o mesmo foi lido no Tribunal de Contas por ser um trabalho de grande extensão, vamos trazer a luz mais outros trechos do mesmo.

A DÍVIDA EXTERNA E OS EMPRÉSTIMOS IMPRODUTIVOS — Fazendo uma análise sobre dívida externa do Brasil foram estas as palavras do ministro Oliveira Lima:

"Proclamada a Independência, viu-se o novo Império na contingência de apelar para o crédito que poderia merecer, quer lá nascia para a vida internacional, confessando a desordem de suas finanças."

Em 1924 encetamos a penosa estrada, que nos levou, de tempos a tempos, a bater à porta dos banqueiros, em busca da tão poderosa libra esterlina.

Assim, Pedro I com 2 empréstimos; a Regência com 1; Pedro II com 7, até a Guerra do

Paraguai e daí, até a queda do Império com mais 6 — não puderam evitar que uma política imprudente e imprevidente fizesse um povo de agricultores trabalhar para pagar juros, comissões e outras propinas aos ingleses, nas pessoas dos Rothschild.

A República não teve meios de fugir ao nocivo ativismo político-financeiro e firmou novos empréstimos e "Fundings-Leans" com os banqueiros de Londres, e às vezes com os franceses, até a era do soberbo dólar, em que nos precipitamos nos braços dos "Yankies", pregoeiros da política da boa vizinhança, e que não exclui o fim dos negócios.

Rememorando esses fatos, o General Eurico Dutra, em sua recente Mensagem ao Congresso Nacional destaca no período republicano, os três governos em que se não apelou para o crédito externo e foram os de Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto e Delím Moreira, seus ilustres e precatados antecessores, aos quais, diz o Presidente Eurico Dutra, tem a satisfação de se reunir.

Mera coincidência, o fato é que se trata de dois Marechais, um Bacharel e um General, sendo que os governos dos três militares surgiram de radicais mudanças de regimes políticos, para cuja queda concorreram pessoalmente."

A SITUAÇÃO CARIOCA — RADICAIS TRANSFORMAÇÕES NA POLÍTICA DO DISTRITO DESDE 1930

Acha o Sr. Jones Rocha Que a Capital Sofre Uma "Semi-Autonomia Prejudicial à Sua Política"

Em conversa com o sr. Jones Rocha, presidente da UDN carioca, a respeito da situação política local, observou aquele antigo político que a semi-autonomia do Distrito Federal, com a Câmara dos Vereadores eleita e o prefeito nomeado, é fonte de serias dificuldades governamentais, reforçadas pela circunstância de que, toda vez que o prefeito não pertença ao partido majoritário nessa Câmara, os atritos são inevitáveis, como se viu nos últimos anos.

Assim, Pedro I com 2 empréstimos; a Regência com 1; Pedro II com 7, até a Guerra do

"Em matéria de autonomia — acrescentou o nosso entrevistado — estou a cavaleiro, de vez

que tive a honra de defender no Congresso a emenda da qual resultou a autonomia que o Distrito Federal gozou por tão pouco tempo, autonomia essa obida graças à tenacidade e prestígio do sr. Pedro Ernango."

CENTRALIZAÇÃO NECESSÁRIA — A propósito de uma nossa pergunta, sobre se a estabilidade brasileira, no sistema presidencialista, depende quase que exclusivamente da centralização de poderes na capital da República, pondera o sr. Jones Rocha que tal centralização é

(Conclui na 5ª pag.)

COMER BEM? TOSCANA!

Almoço — Lanche — Jantar
TOSCANA — R. S. José, 56 — Tel.: 22-1262

SERVICO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

PROVA PARA RECENSEADOR

O Serviço Nacional de Recenseamento torna público que será realizado, no dia 4 de junho próximo, a prova de habilitação para Recenseador (privativa de candidatos do sexo masculino, cujo número de inscrição leva o algarismo 1 ou 3 na segunda posição da esquerda para a direita).

2. Os candidatos deverão comparecer, munidos do cartão de identificação, manhã-linteiro ou lápis-lint, nos locais e horas adiante indicados.

3. Não serão admitidos à prova, sob nenhum pretexto ou alegação, os candidatos que se apresentarem em locais e horas diferentes dos fixados neste edital.

4. Não poderão os candidatos conduzir livros, cadernos, jornais nem qualquer outro material estranho à prova.

LOCAIS E HORAS DA PROVA, SEGUNDO A LETRA INICIAL DO NOME DOS CANDIDATOS

INSTITUTO DE EDUCACAO
Rua Mariz e Barros, 273

8.00 horas letra A (nomes Ari, Abel, etc.)
9.30 horas letra J

EDIFICIO ANDORINHA
Av. Almirante Barroso, 81 — Esplanada

8.00 horas letras W e V
9.30 horas letra M

EXTERNATO DO COLEGIO PEDRO II
Rua Marechal Floriano, 80

8.00 horas letra E
9.30 horas letra H

INSTITUTO LA-FAYETTE (Dep. Masculino)
Rua Haddock Lobo, 253

8.00 horas letra N
9.30 horas letra O

COLEGIO ANGLO-AMERICANO
Praça de Botafogo, 374

8.00 horas letra L
9.30 horas letra F

INTERNATO DO COLEGIO PEDRO II
Campo de São Cristóvão, 177 — São Cristóvão

8.00 horas letra G
9.30 horas letra D

GINASIO VERA CRUZ
Rua Haddock Lobo, 345

8.00 horas letra P
9.30 horas letra S

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
Av. Presidente Antônio Carlos, 40 (antiga Aparício Borges) — Esplanada do Castelo

8.00 horas letras B e Z
9.30 horas letras I e Y

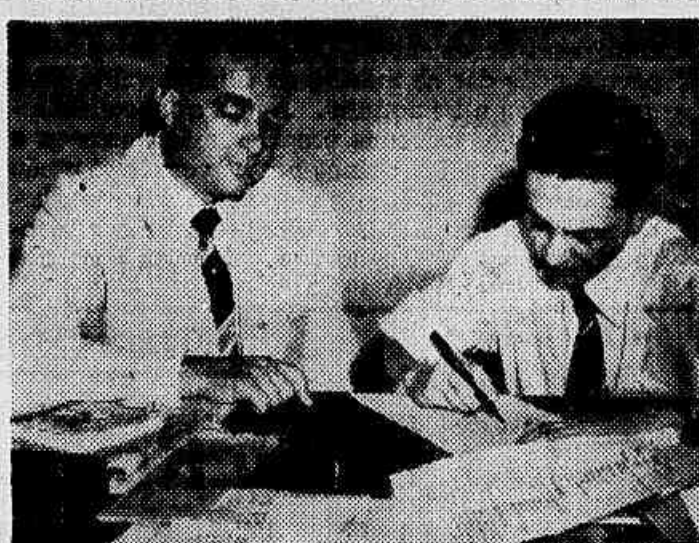
ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES
Esquina da Av. Rio Branco com rua Araújo Porto Alegre — Esplanada do Castelo

8.00 horas letras K, X, U e Q
9.30 horas letra T

(MABE) MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO
Rua do Riachuelo, 124

8.00 horas letra C
9.30 horas letra R

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1950.
a) Paulo Mesquita Lara
Diretor de Administração do S. N. R.



O agrônomo Renato Gonçalves Martins, diretor do Instituto Agronômico do Leste, quando falava ao nosso companheiro

POLITICA ESTADUAL

CRIOU-SE O IMPASSE NA COLIGAÇÃO BAIANA COM AS CANDIDATURAS LANDULFO ALVES E LAURO FREITAS

Munhoz da Rocha, Candidato ao Governo do Paraná — Certa a Vitória da UDN No Ceará — Aclamado Na Paraíba José Americo — Acordo Em Pernambuco

Conforme noticiamos ontem, círculos bem informados nos disseram da conclusão de um acordo entre a ala autonomista da UDN, o PSD e o PTB para a campanha estadual, afastando-se, assim, as dificuldades para a formação da frente contrária ao sr. Juraci Magalhães, candidato udenista. Assentada, em princípio, a candidatura de um possedista à sucessão do governador Mangabeira, o PSD da Bahia reuniu-se em convenção, na Cidade do Salvador, para a escolha do seu candidato. Três nomes foram indicados: Landulfo Alves, do PTB, Lauro de Freitas do PSD-PRP e Simões Filho, da ala autonomista da UDN.

Mas o sr. Simões Filho desistiu em favor do sr. Landulfo Alves, proporcionando-lhe assim dois votos, na esperança de que o PRP o acompanhasse. Ameaçou então denunciar à opinião pública baiana o insucesso da coligação, caso não lançasse o nome de Landulfo Alves. Como resposta, houve gritos de "queremos o candidato possedista", o que o fez sair aborrecido. Adianta-se que o sr. Pinto Aleixo quer ver se evita a candidatura Lauro de Freitas em favor do sr. Vieira de Melo. O sr. Lauro de Freitas mantém-se firme, apoiado pelo PRP. A comissão resolveu reunir-se hoje para solucionar o impasse. Esta notícia nos foi confirmada às 22 horas de ontem pelo deputado Rui Santos que, minutos antes, mantivera conversação interestadual com alguém cujo nome não nos quis revelar.

CANDIDATO AO GOVERNO DO PARANÁ — O deputado Munhoz da Rocha, que ontem regressou do Paraná, explicou-nos, assim, os motivos da sua viagem:

— A UDN, em sua reunião do dia 27 não havia concordado com a indicação do meu nome ao governo do Estado, pois propunha uma candidatura udenista. Eu próprio fui o intermediário do ponto de vista da UDN no sentido de que os partidos reexaminassem o caso da sucessão estadual com o nome udenista. Meu nome não seria empecilho, nenhum para uma coligação das forças partidárias do Estado. Os partidos coligados receberam com muita simpatia os nomes udenistas, todos dignos de concorrer às eleições governamentais.

Os partidos coligados, entretanto, julgaram que o meu nome era aquele que apresentava maiores possibilidades de vitória, resolvendo assim, ratificar a indicação anterior para que a UDN, por sua vez, reexaminasse o caso da sucessão, com o meu nome. Estamos aguardando a decisão. E igual apelo foi feito ao PTB e ao PSP, concluiu o deputado Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados.

A propósito, a convenção do PSD da Paraná será no dia 25; PR, 18; UDN, 2 de julho e o PTB ainda não fixou a data de sua convenção.

to. O plano do Instituto não é construir casas, mas, obter do I. P. A. S. E. o necessário financiamento para a casa própria para seus servidores, evitando-se maiores despesas para o governo. Os Estados da Bahia e Sergipe, e toda a região circunvizinha, terão inestimáveis lucros em suas economias e condições sociais com o desenvolvimento do plano traçado para o funcionamento do Instituto Agronômico do Leste.

A CANDIDATURA JURACY MAGALHÃES — O sr. Juracy Magalhães continua em sua campanha eleitoral pelo interior baiano, tendo visitado ultimamente numerosos municípios. Ontem, segundo nos informou o deputado Rafael Cincurá, que havia chegado da Bahia horas antes, o sr. Juracy Magalhães regressou à Cidade do Salvador, de onde fez uma excursão aos municípios de Pojeuca e Catú.

FIEL DA BALANÇA? — Em consequência de uma nota que divulgamos afirmando, baseada em informações categorizadas, que o partido do senador Olavo de Oliveira representava o fiel da balança no Ceará tivemos a oportunidade de assistir, num dos corredores da Câmara dos Deputados, a verdadeira discussão entre um deputado udenista e um deputado liderado pelo referido senador cearense. O udenista dizia que absolutamente o PSD não representa o fiel da balança e que a UDN no Ceará tem esmagadora maioria mesmo perante uma união de todos os partidos; dizia porém o contrário o deputado do PSP, que relembrou as eleições passadas, quando, segundo disse, o senador Olavo de Oliveira representou o 1º da balança para a eleição do governador Faustino de Albuquerque. O deputado udenista prometeu-nos provas concretas de que tudo isso não passava de e-cagero.

ACORDO EM PERNAMBUCO — As conversações para um acordo entre a UDN e o PSD em Pernambuco estão paralisadas em consequência da viagem do sr. Agamenon Magalhães aquele Estado, domingo passado — declarou-nos ontem o sr. Osvaldo Lima.

VIAJOU O SR. ARTUR BERNARDES — Seguiu hoje para Belo Horizonte o sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano. Ao contrário do que foi

noticiado, o sr. Bernardes passará uma semana em Minas Gerais tratando de política.

— A UDN de Minas, cuja convenção será realizada no dia onze, não se deve, propriamente, em nenhum nome para governador do Estado — disse-nos ontem o sr. José Monteiro de Castro, deputado federal e secretário geral da UDN, que acresceita que respondendo à pergunta que lhe fizemos:

— Os udenistas de Minas Gerais não sofreram o menor abalo com o lançamento da candidatura Cristiano Machado. Todos eles, sem exceção, estão firmes em torno do brigadeiro Eduardo Gomes que, como já deve saber, passará doze dias em Minas, em propaganda eleitoral.

O POVO ACLAMOU JOSÉ AMÉRICO — O senador Vergnand Wanderley recebeu telegrama de João Pessoa dando notícia sobre a chegada dos srs. José Americo de Almeida e Rui Carneiro na Paraíba. Uma grande multidão — diz o despacho — compareceu à estação de Great Western, na capital paraibana, para receber os candidatos da ala dissidente da UDN e do PSD ao governo do Estado e à senatária acompanhando-os até a praça principal, onde se realizou um comício, que teve o comparecimento de trinta mil pessoas, aproximadamente. Falaram os srs. José Americo e Rui Carneiro. O povo aclamou os jornalistas José Lins do Rego, José Alveira e Rafael Correia de Oliveira, que integram a comitiva dos candidatos. O sr. José Lins do Rego proferiu então um discurso, de improviso, dizendo que participava da campanha por ser paraibano e ter "vergonha na cara". Findo o comício, o sr. José Americo foi para a residência de seu irmão, onde ficou hospedado, tendo sido o seu automóvel empurrado pelo povo. O discurso do ex-presidente da UDN foi gravado e está sendo transmitido pelas amplificadoras, colocadas nos principais pontos da capital paraibana.

A LUTA ELEITORAL NA PARAIBA — Segundo afirmou o ministro Pereira Lima, a propaganda da Aliança Republicana na Paraíba será feita em "comícios conjuntos por nós e nossos aliados, dando-lhes assim um atestado de cultura cívica e alto teor democrático no seio das forças majoritárias da Paraíba". Versão, pois, em "meetings" o deputado Argemiro Figueiredo defendendo a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Pereira Lima defendendo a candidatura Cristiano Machado, ambos, porém, usando de linguagem comum quanto à luta eleitoral estadual contra o sr. José Americo de Almeida.

Instituto de Assistência e Pronto Socorro FUNDADO EM 1933

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL — VISITAS A DOMICÍLIO

Especialidade de olhos, ouvidos, nariz e garganta; moléstias de senhoras; maternidade e cirurgia.

SERVIÇO DENTÁRIO — SERVIÇO DE ENFERMAGEM — EXAMES DE LABORATÓRIO E RAIO-X ETC.

CONTRIBUIÇÃO MENSAL CR\$ 15,00

Seja previdente, inscrevendo-se quanto antes no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA E PRONTO SOCORRO

MATRIZ: — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 21 — 1.º E 2.º ANDARES — TELS.: 43-6226 E 23-3494

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE: RUA PEDRO AMÉRICO, 20 — TELEFONE: 25-6681

AMBULATÓRIO DE MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 16-A, SOB. — TELEFONE: 20-8207

ATENDE-SE A DOMICÍLIO FELOS TELS.: 43-6226 E 23-3494

AGUARDE

JUNHO
O MÊS DA
ESMERALDA

O ENSINO
PARA
COMPRAR
COM OS
MAIORES
DESCONTOS

JOIAS
RELÓGIOS
PRATAS
CRISTAIS
PORCELANAS
ARTIGOS FINOS
PARA PRESENTES

Joalheria
A ESMERALDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 155 (ESQ. MANAHO ORTIGÃO)

A Nossa Opinião

Esposa Em Condomínio...

ESTÁ aconteceu em Erechim, no Rio Grande do Sul, está num jornal gaúcho. Compareceu ao cartório local um sujeito para registrar o mais estranho dos contratos. Dizia uma das cláusulas:

"O comprador obriga-se a sustentar o vendedor e respectiva esposa, fornecendo a ambos casa, comida e roupa lavada, ficando com pleno uso e gozo da mercadoria em condomínio com o atual proprietário. E pagará Cr\$ 400,00 no ato da assinatura deste documento".

Sabem qual era a "mercadoria" a que tinha pleno uso e gozo o comprador?

A própria esposa do vendedor! Mas este não estava desatendido, porque se garantira com o condomínio...

Os dois haviam dividido a mulher entre eles, com vantagem para o marido, que seria alimentado e vestido pelo outro, juntamente com a metade da dama que lhe fora reservada.

Negócio excelente para o descarado. Mas ela estaria também de acordo?

Ora, a dona nada tinha a opor. O "material" era do esposo e dele poderia dispor como bem entendesse.

Pior era a situação daquela que trabalhava para o marido e o pessoal da fábrica...

Ameaça às Instituições

REPETINDO palavras do próprio latifundiário de Itú, o sr. Salgado Filho declarou, de regresso de sua peregrinação à Mesa petebista: "O sr. Getúlio Vargas cumprirá o que o P.T.B. decidir". Por sua vez, o P.T.B. fará o que o sr. Getúlio Vargas quiser, como ninguém desconhece. Assim, é possível que na convenção partidária de 16 de junho próximo seja lançada a candidatura do ex-ditador.

Pelo P.T.B. e pelo sr. Getúlio Vargas a coisa está resolvida. Mas ainda esperam eles a palavra final do sr. Ademar de Barros.

A dúvida reside no Bonitão da Paulicéia. O chefe populista de S. Paulo receia embarcar na canoa furada do queremismo. Por isso, adiou sua viagem ao sul e procura outros rumos. Seu desejo seria acertar os pontos com o P.S.D. e apoiar o sr. Cristiano Machado.

Acontece, porém, que a seção estadual do partido majoritário não pode aceitar qualquer entendimento com o sr. Ademar de Barros, o mesmo se verificando com a U.D.N..

Deste modo, em que pese a vontade do próprio governador bandeirante, ele terá provavelmente que acompanhar o sr. Getúlio Vargas, em troca do apoio do P.T.B. carioca à sua candidatura e à do prof. Capriglione ao Senado pelo Distrito Federal. Há duas vagas.

Em face de tal aliança espúria, que ameaça as nossas instituições, corre aos partidos democráticos o dever de unir-se para defender o regime. No mês de junho próximo, se se confirmarem as previsões atuais, muitos acontecimentos políticos deverão se registrar no país, envolvendo o P.S.D., a U.D.N., o P.R. e outras agremiações conservadoras.

A verdade é que Getúlio, associado a Ademar, representa o "golpismo" na sua expressão mais perigosa para a ordem jurídica, social e econômica do Brasil.

Cachorro, Raposa Ou Macaco?

UM alto prócer do PSD, político experiente e cultor do "sense of humour", recusou-se a fazer comentários a respeito da entrevista do comandante Amaral Peixoto, preferindo contar ao repórter uma história do tempo em que os bichos falavam...

Certa vez, dizia ele, houve um reboliço na floresta. O leão, o rei dos animais, fizera uma coisa feia, diante da corte reunida. Sua Majestade surpreendeu os nobres do reino com um arrotó.

Foi o diabo! De toda parte choviam comentários. A imprensa noticiou o fato. E tal celeuma se fez em torno do caso que resolveram tirar a coisa a limpo.

O cachorro, bicho afilado, não teve dúvida em afirmar: "o leão arrotou sim"...

Já a raposa, astuciosa como sempre, negou de pé firme: "não, absolutamente não; S. M. seria incapaz de coisa tão feia".

Chegou, por fim, a vez do macaco. E o símio, comenta o narrador, como bom pescadista, saiu-se com esta: "Eu nada sei. Há mais de um mês que estou constipado".

Depois de ouvir a história, o repórter ficou sem saber se o prócer possedista comparava o comandante Peixoto ao cachorro, à raposa ou ao macaco...

Um "Record" do I.B.G.E.

O INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística bateu um "record" mundial de eficiência, fazendo distribuir neste fim de mês o Anuário Estatístico do Brasil referente a 1949.

Mesmo aos leigos em artes gráficas o esforço que representa a organização e edição de obra semelhante se torna evidente à simples vista do seu conteúdo: 790 páginas de tabelas, nas quais cada cifra representa um esforço considerável para preservar a exatidão e um cuidadoso preparo na confecção da obra.

Nenhum órgão especializado de qualquer outro país conseguiu até hoje resultado semelhante, coligindo os dados referentes a todo um ano de atividade em todos os setores da vida nacional e os apurando e organizando a publicação que sai a lume antes de cinco meses de trabalho.

Releva notar, ainda, que no Anuário Estatístico do Brasil referente a 1949 já se incluem os quadros internacionais para estudos comparativos, reunindo os mais variados elementos de todas as partes do mundo, o que mesmo o I.B.G.E. não havia conseguido apresentar no ano passado, em igual prazo.

A Lei Eleitoral

A CAMARA dos Deputados já remeteu ao Senado o projeto da nova Lei Eleitoral, em redação final. De acordo com o projeto primitivo, originário do Monroe, o prazo fixado para a inscrição de candidatos aos postos eletivos, fosse o de presidente da República ou vereador, era até 15 dias antes do pleito, de acordo, aliás, com a Lei Agamenon.

Ido para o Palácio Tiradentes, a Câmara resolveu alterar o dispositivo, sugerindo a princípio que o prazo fosse alterado para 30 dias. Posteriormente, a Comissão de Constituição e Justiça decidiu estabelecer uma escala, que deveria obedecer à seguinte ordem: 90 dias — para a inscrição dos candidatos à presidência e vice-presidência da República; 60 dias — para governador e vice-governador; e, finalmente, 30 dias — para os demais cargos eletivos.

O Senado terá agora de decidir entre as duas alternativas: ou aceitar a escala sugerida pela Comissão de Justiça, que contou com a aprovação do plenário da Câmara dos Deputados, ou manter o dispositivo do primitivo projeto, estabelecendo o prazo de 15 dias.

Não queremos discutir qual a melhor solução. A verdade é que, por maior que seja a boa vontade dos senadores, a Lei Eleitoral só estará pronta em fins de junho, isto é, nas vésperas de se esgotar o primeiro prazo previsto na escala aprovada pela Câmara dos Deputados. Até lá, nem a UDN, nem o PSD, nem o PTB, para só falar nos três partidos, que já terão homologados os seus candidatos à presidência da República, estarão em condições de registrar a chapa completa, uma vez que a escolha dos candidatos à vice-presidência ficará pendente de acordos e combinações com outras agremiações partidárias.

Esqueceram os deputados de que os candidatos dependem das Convenções. Ou melhor: o projeto da Lei Eleitoral demorou tanto a ser votado pela Câmara que acabou se tornando impraticável, pelo menos nessa parte, no que diz respeito às eleições de 3 de outubro. O Senado terá assim que optar forçosamente pelo dispositivo primitivo, que adotou da Lei Agamenon, e que é, fora de dúvida, menos indicado do que a escala aprovada pela Câmara. E por uma razão muito simples: o que é melhor, e atende mais de perto aos interesses da democracia, não pode ser...

FORMOSA

HUÊ, amanhã ou qualquer dia desses será Dia D em Formosa, último reduto contra os sino-soviéticos. Ao longo da costa de invasão, generais comunistas reúnem milhares de juncos e treinam para o assalto anfíbio cinco milhões de homens.

Do outro lado dos 150 quilômetros do canal, 400 mil nacionalistas preparam-se para repeli-los. A beleza majestosa do cenário montanhoso de Formosa não abranda a atividade nos campos de treinamento, onde se sucedem exercícios de ordem unida, manobras de infantaria, ataques simulados com rajadas de metralhadora e contra-ataques a baioneta calada.

Nas praias de escuras areias vulcânicas constroem eles casamatas de concreto, estendem montes de arame farpado e fitam o céu à espera dos bombardeios que precederão os invasores.

Com uma área pouco menor que a do Estado do Rio de Janeiro e cerca de seis milhões de habitantes, Formosa é de vital importância para a defesa contra o comunismo no sudoeste da Ásia.

A cavaleiro da imensa região, esta ilha comanda estrategicamente o conjunto de países asiáticos agrupados na esquina da China com a cobiçada Índia — a Indochina, o Sião, a Malala, Birmânia, a Indonésia e as Filipinas.

Seu comandante, o general Sun Li Jen, formado no famoso Instituto Militar de Virginia, E.U., confia em que as primeiras ondas de invasão serão repelidas.

Mas sob a avalanche de milhões de homens e de toneladas de equipamento, Formosa será irremediavelmente esmagada.

Chiang Kai Shek, que reassumiu o cargo de presidente, clama desesperadamente por socorro. Pede que os Estados Unidos lhes deem o mesmo auxílio que a União Soviética dá aos comunistas chineses, incluindo moderna artilharia e aviões a jacto. Como garantia propôs que MacArthur assumisse a defesa da ilha.

Os Estados Unidos, porém, desiludidos com a inepta administração nacionalista que durante anos malbaratou auxílios preciosos, estão resignados com a conquista.

Durante grande parte do ano os tufões do Mar da China envolvem e protegem Formosa. Nos próximos três meses, entretanto, acalmam-se os ventos e as águas, permitindo a travessia e o ataque.

Vencidos, estará dado um largo passo no avanço comunista e perdida definitivamente a causa nacionalista.

"Depois de Formosa não temos para onde ir", lamentou-se um membro do governo.

OS PODERES DO CONGRESSO PARA ELEGER PRESIDENTE

Do Cronista Parlamentar do D. C.

UMA vez mais o mesmo corpo eleitoral, em pronunciamentos simultâneos, A falar verdade, o argumento não nos impressiona demasiado. O atual Congresso recebeu dos seus eleitores o mais amplo dos mandatos, que é o das Constituintes. Estes poderes, nada impedia — pelo contrário, tudo aconselhava que ele desde logo se reservasse. Coube-lhe fixar a duração de todos os mandatos, inclusive o próprio. Eleger, exclusivamente pelo voto indireto, o vice-Presidente da República. Poderia, ainda, ter preferido e adotado por norma a eleição indireta do Presidente. Por que não teria capacidade política para suprir um lapso, restabelecendo um princípio que vigorou durante toda a primeira República?

De onde lhe viriam esses poderes? Do próprio mandato recebido pela Constituinte, que podia organizar e regular a vida das instituições, prevenindo o processo de reforma da Constituição que aprovasse. Esse processo foi previsto e de tal forma, que o Congresso, a qualquer momento, mediante certas condições, pôde escrever, por sua própria iniciativa, atribuições constituintes, para emendar a Constituição.

A VERDADEIRA DIFICULDADE

A objeção, portanto, baseada num argumento que prova demais. O que se contesta, sem querer, é o próprio poder de emendar a Constituição, que o Congresso se reservou. Ou, para ser mais exato, que a Constituinte reservou ao Congresso. Com efeito, é muito mais extraordinário que se admita, por exemplo, a emenda parlamentarista, que é a subversão completa do regime, do que esta outra, que apenas preenche um lapso evidente.

A eleição de candidato que não obtenha maioria absoluta seria contrária ao princípio, a natureza, à definição do sistema das eleições majoritárias. Nada mais natural, portanto, do que corrigir e sanar o lapso, acrescentando ao texto constitucional, no exercício de poderes que a Constituição confere, um dispositivo que devia figurar na Lei Magna desde o primeiro anteprojeto.

E se figurasse, qual seria a objeção? Nenhuma. Entretanto, não teria sido o dispositivo adotado por este mesmo Congresso, eleito na mesma ocasião e com os mesmos poderes? Já se vê que não há, realmente, o menor motivo para ficarmos cortando fios de cabelo em quatro, enquanto os acontecimentos aí estão a reclamar uma providência preventiva.

Se argumento existe que se possa tomar em consideração, para reexaminar a emenda Mario Brant e procurar, talvez, adaptá-la à excepcional situação decorrente de coincidência de extinção dos atuais mandatos, não será o argumento jurídico, mas a conveniência política. O Congresso de mandato a expirar tem uma configuração política determinada e conhecida, que pode não coincidir exatamente com a do Congresso por vir. Se lhe fosse conferida a escolha entre os dois candidatos mais votados, poderia essa escolha adaptar-se mal ao predomínio das correntes de opinião, tal como as revelasse a composição do novo Congresso, a ser eleito em outubro criando-se, assim, um fator de desequilíbrio contrário à segurança das instituições e aos interesses do país. Esta é que é a dificuldade.

DA BANCADA DE IMPRENSA

OS PODERES DO CONGRESSO PARA ELEGER PRESIDENTE

Do Cronista Parlamentar do D. C.

UMA vez mais o mesmo corpo eleitoral, em pronunciamentos simultâneos, A falar verdade, o argumento não nos impressiona demasiado. O atual Congresso recebeu dos seus eleitores o mais amplo dos mandatos, que é o das Constituintes. Estes poderes, nada impedia — pelo contrário, tudo aconselhava que ele desde logo se reservasse. Coube-lhe fixar a duração de todos os mandatos, inclusive o próprio. Eleger, exclusivamente pelo voto indireto, o vice-Presidente da República. Poderia, ainda, ter preferido e adotado por norma a eleição indireta do Presidente. Por que não teria capacidade política para suprir um lapso, restabelecendo um princípio que vigorou durante toda a primeira República?

De onde lhe viriam esses poderes? Do próprio mandato recebido pela Constituinte, que podia organizar e regular a vida das instituições, prevenindo o processo de reforma da Constituição que aprovasse. Esse processo foi previsto e de tal forma, que o Congresso, a qualquer momento, mediante certas condições, pôde escrever, por sua própria iniciativa, atribuições constituintes, para emendar a Constituição.

A VERDADEIRA DIFICULDADE

A objeção, portanto, baseada num argumento que prova demais. O que se contesta, sem querer, é o próprio poder de emendar a Constituição, que o Congresso se reservou. Ou, para ser mais exato, que a Constituinte reservou ao Congresso. Com efeito, é muito mais extraordinário que se admita, por exemplo, a emenda parlamentarista, que é a subversão completa do regime, do que esta outra, que apenas preenche um lapso evidente.

A eleição de candidato que não obtenha maioria absoluta seria contrária ao princípio, a natureza, à definição do sistema das eleições majoritárias. Nada mais natural, portanto, do que corrigir e sanar o lapso, acrescentando ao texto constitucional, no exercício de poderes que a Constituição confere, um dispositivo que devia figurar na Lei Magna desde o primeiro anteprojeto.

E se figurasse, qual seria a objeção? Nenhuma. Entretanto, não teria sido o dispositivo adotado por este mesmo Congresso, eleito na mesma ocasião e com os mesmos poderes? Já se vê que não há, realmente, o menor motivo para ficarmos cortando fios de cabelo em quatro, enquanto os acontecimentos aí estão a reclamar uma providência preventiva.

Se argumento existe que se possa tomar em consideração, para reexaminar a emenda Mario Brant e procurar, talvez, adaptá-la à excepcional situação decorrente de coincidência de extinção dos atuais mandatos, não será o argumento jurídico, mas a conveniência política. O Congresso de mandato a expirar tem uma configuração política determinada e conhecida, que pode não coincidir exatamente com a do Congresso por vir. Se lhe fosse conferida a escolha entre os dois candidatos mais votados, poderia essa escolha adaptar-se mal ao predomínio das correntes de opinião, tal como as revelasse a composição do novo Congresso, a ser eleito em outubro criando-se, assim, um fator de desequilíbrio contrário à segurança das instituições e aos interesses do país. Esta é que é a dificuldade.

FORMOSA

HUÊ, amanhã ou qualquer dia desses será Dia D em Formosa, último reduto contra os sino-soviéticos. Ao longo da costa de invasão, generais comunistas reúnem milhares de juncos e treinam para o assalto anfíbio cinco milhões de homens.

Do outro lado dos 150 quilômetros do canal, 400 mil nacionalistas preparam-se para repeli-los. A beleza majestosa do cenário montanhoso de Formosa não abranda a atividade nos campos de treinamento, onde se sucedem exercícios de ordem unida, manobras de infantaria, ataques simulados com rajadas de metralhadora e contra-ataques a baioneta calada.

Nas praias de escuras areias vulcânicas constroem eles casamatas de concreto, estendem montes de arame farpado e fitam o céu à espera dos bombardeios que precederão os invasores.

Com uma área pouco menor que a do Estado do Rio de Janeiro e cerca de seis milhões de habitantes, Formosa é de vital importância para a defesa contra o comunismo no sudoeste da Ásia.

A cavaleiro da imensa região, esta ilha comanda estrategicamente o conjunto de países asiáticos agrupados na esquina da China com a cobiçada Índia — a Indochina, o Sião, a Malala, Birmânia, a Indonésia e as Filipinas.

Seu comandante, o general Sun Li Jen, formado no famoso Instituto Militar de Virginia, E.U., confia em que as primeiras ondas de invasão serão repelidas.

Mas sob a avalanche de milhões de homens e de toneladas de equipamento, Formosa será irremediavelmente esmagada.

Chiang Kai Shek, que reassumiu o cargo de presidente, clama desesperadamente por socorro. Pede que os Estados Unidos lhes deem o mesmo auxílio que a União Soviética dá aos comunistas chineses, incluindo moderna artilharia e aviões a jacto. Como garantia propôs que MacArthur assumisse a defesa da ilha.

Os Estados Unidos, porém, desiludidos com a inepta administração nacionalista que durante anos malbaratou auxílios preciosos, estão resignados com a conquista.

Durante grande parte do ano os tufões do Mar da China envolvem e protegem Formosa. Nos próximos três meses, entretanto, acalmam-se os ventos e as águas, permitindo a travessia e o ataque.

Vencidos, estará dado um largo passo no avanço comunista e perdida definitivamente a causa nacionalista.

"Depois de Formosa não temos para onde ir", lamentou-se um membro do governo.



FORMOSA

HUÊ, amanhã ou qualquer dia desses será Dia D em Formosa, último reduto contra os sino-soviéticos. Ao longo da costa de invasão, generais comunistas reúnem milhares de juncos e treinam para o assalto anfíbio cinco milhões de homens.

Do outro lado dos 150 quilômetros do canal, 400 mil nacionalistas preparam-se para repeli-los. A beleza majestosa do cenário montanhoso de Formosa não abranda a atividade nos campos de treinamento, onde se sucedem exercícios de ordem unida, manobras de infantaria, ataques simulados com rajadas de metralhadora e contra-ataques a baioneta calada.

Nas praias de escuras areias vulcânicas constroem eles casamatas de concreto, estendem montes de arame farpado e fitam o céu à espera dos bombardeios que precederão os invasores.

Com uma área pouco menor que a do Estado do Rio de Janeiro e cerca de seis milhões de habitantes, Formosa é de vital importância para a defesa contra o comunismo no sudoeste da Ásia.

A cavaleiro da imensa região, esta ilha comanda estrategicamente o conjunto de países asiáticos agrupados na esquina da China com a cobiçada Índia — a Indochina, o Sião, a Malala, Birmânia, a Indonésia e as Filipinas.

Seu comandante, o general Sun Li Jen, formado no famoso Instituto Militar de Virginia, E.U., confia em que as primeiras ondas de invasão serão repelidas.

Mas sob a avalanche de milhões de homens e de toneladas de equipamento, Formosa será irremediavelmente esmagada.

Chiang Kai Shek, que reassumiu o cargo de presidente, clama desesperadamente por socorro. Pede que os Estados Unidos lhes deem o mesmo auxílio que a União Soviética dá aos comunistas chineses, incluindo moderna artilharia e aviões a jacto. Como garantia propôs que MacArthur assumisse a defesa da ilha.

Os Estados Unidos, porém, desiludidos com a inepta administração nacionalista que durante anos malbaratou auxílios preciosos, estão resignados com a conquista.

Durante grande parte do ano os tufões do Mar da China envolvem e protegem Formosa. Nos próximos três meses, entretanto, acalmam-se os ventos e as águas, permitindo a travessia e o ataque.

Vencidos, estará dado um largo passo no avanço comunista e perdida definitivamente a causa nacionalista.

"Depois de Formosa não temos para onde ir", lamentou-se um membro do governo.

FORMOSA

HUÊ, amanhã ou qualquer dia desses será Dia D em Formosa, último reduto contra os sino-soviéticos. Ao longo da costa de invasão, generais comunistas reúnem milhares de juncos e treinam para o assalto anfíbio cinco milhões de homens.

Do outro lado dos 150 quilômetros do canal, 400 mil nacionalistas preparam-se para repeli-los. A beleza majestosa do cenário montanhoso de Formosa não abranda a atividade nos campos de treinamento, onde se sucedem exercícios de ordem unida, manobras de infantaria, ataques simulados com rajadas de metralhadora e contra-ataques a baioneta calada.

Nas praias de escuras areias vulcânicas constroem eles casamatas de concreto, estendem montes de arame farpado e fitam o céu à espera dos bombardeios que precederão os invasores.

Com uma área pouco menor que a do Estado do Rio de Janeiro e cerca de seis milhões de habitantes, Formosa é de vital importância para a defesa contra o comunismo no sudoeste da Ásia.

A cavaleiro da imensa região, esta ilha comanda estrategicamente o conjunto de países asiáticos agrupados na esquina da China com a cobiçada Índia — a Indochina, o Sião, a Malala, Birmânia, a Indonésia e as Filipinas.

Seu comandante, o general Sun Li Jen, formado no famoso Instituto Militar de Virginia, E.U., confia em que as primeiras ondas de invasão serão repelidas.

Mas sob a avalanche de milhões de homens e de toneladas de equipamento, Formosa será irremediavelmente esmagada.

Chiang Kai Shek, que reassumiu o cargo de presidente, clama desesperadamente por socorro. Pede que os Estados Unidos lhes deem o mesmo auxílio que a União Soviética dá aos comunistas chineses, incluindo moderna artilharia e aviões a jacto. Como garantia propôs que MacArthur assumisse a defesa da ilha.

Os Estados Unidos, porém, desiludidos com a inepta administração nacionalista que durante anos malbaratou auxílios preciosos, estão resignados com a conquista.

Durante grande parte do ano os tufões do Mar da China envolvem e protegem Formosa. Nos próximos três meses, entretanto, acalmam-se os ventos e as águas, permitindo a travessia e o ataque.

Vencidos, estará dado um largo passo no avanço comunista e perdida definitivamente a causa nacionalista.

"Depois de Formosa não temos para onde ir", lamentou-se um membro do governo.

FORMOSA

HUÊ, amanhã ou qualquer dia desses será Dia D em Formosa, último reduto contra os sino-soviéticos. Ao longo da costa de invasão, generais comunistas reúnem milhares de juncos e treinam para o assalto anfíbio cinco milhões de homens.

Do outro lado dos 150 quilômetros do canal, 400 mil nacionalistas preparam-se para repeli-los. A beleza majestosa do cenário montanhoso de Formosa não abranda a atividade nos campos de treinamento, onde se sucedem exercícios de ordem unida, manobras de infantaria, ataques simulados com rajadas de metralhadora e contra-ataques a baioneta calada.

Nas praias de escuras areias vulcânicas constroem eles casamatas de concreto, estendem montes de arame farpado e fitam o céu à espera dos bombardeios que precederão os invasores.

Com uma área pouco menor que a do Estado do Rio de Janeiro e cerca de seis milhões de habitantes, Formosa é de vital importância para a defesa contra o comunismo no sudoeste da Ásia.

A cavaleiro da imensa região, esta ilha comanda estrategicamente o conjunto de países asiáticos agrupados na esquina da China com a cobiçada Índia — a Indochina, o Sião, a Malala, Birmânia, a Indonésia e as Filipinas.

Seu comandante, o general Sun Li Jen, formado no famoso Instituto Militar de Virginia, E.U., confia em que as primeiras ondas de invasão serão repelidas.

Mas sob a avalanche de milhões de homens e de toneladas de equipamento, Formosa será irremediavelmente esmagada.

Chiang Kai Shek, que reassumiu o cargo de presidente, clama desesperadamente por socorro. Pede que os Estados Unidos lhes deem o mesmo auxílio que a União Soviética dá aos comunistas chineses, incluindo moderna artilharia e aviões a jacto. Como garantia propôs que MacArthur assumisse a defesa da ilha.

Os Estados Unidos, porém, desiludidos com a inepta administração nacionalista que durante anos malbaratou auxílios preciosos, estão resignados com a conquista.

Durante grande parte do ano os tufões do Mar da China envolvem e protegem Formosa. Nos próximos três meses, entretanto, acalmam-se os ventos e as águas, permitindo a travessia e o ataque.

Vencidos, estará dado um largo passo no avanço comunista e perdida definitivamente a causa nacionalista.

"Depois de Formosa não temos para onde ir", lamentou-se um membro do governo.

FORMOSA

HUÊ, amanhã ou qualquer dia desses será Dia D em Formosa, último reduto contra os sino-soviéticos. Ao longo da costa de invasão, generais comunistas reúnem milhares de juncos e treinam para o assalto anfíbio cinco milhões de homens.

Do outro lado dos 150 quilômetros do canal, 400 mil nacionalistas preparam-se para repeli-los. A beleza majestosa do cenário montanhoso de Formosa não abranda a atividade nos campos de treinamento, onde se sucedem exercícios de ordem unida, manobras de infantaria, ataques simulados com rajadas de metralhadora e contra-ataques a baioneta calada.

Nas praias de escuras areias vulcânicas constroem eles casamatas de concreto, estendem montes de arame farpado e fitam o céu à espera dos bombardeios que precederão os invasores.

Com uma área pouco menor que a do Estado do Rio de Janeiro e cerca de seis milhões de habitantes, Formosa é de vital importância para a defesa contra o comunismo no sudoeste da Ásia.

A cavaleiro da imensa região, esta ilha comanda estrategicamente o conjunto de países asiáticos agrupados na esquina da China com a cobiçada Índia — a Indochina, o Sião, a Malala, Birmânia, a Indonésia e as Filipinas.

Seu comandante, o general Sun Li Jen, formado no famoso Instituto Militar de Virginia, E.U., confia em que as primeiras ondas de invasão serão repelidas.

Mas sob a avalanche de milhões de homens e de toneladas de equipamento, Formosa será irremediavelmente esmagada.

Chiang Kai Shek, que reassumiu o cargo de presidente, clama desesperadamente por socorro. Pede que os Estados Unidos lhes deem o mesmo auxílio que a União Soviética dá aos comunistas chineses, incluindo moderna artilharia e aviões a jacto. Como garantia propôs que MacArthur assumisse a defesa da ilha.

Os Estados Unidos, porém, desiludidos com a inepta administração nacionalista que durante anos malbaratou auxílios preciosos, estão resignados com a conquista.

Durante grande parte do ano os tufões do Mar da China envolvem e protegem Formosa. Nos próximos três meses, entretanto, acalmam-se os ventos e as águas, permitindo a travessia e o ataque.

Vencidos, estará dado um largo passo no avanço comunista e perdida definitivamente a causa nacionalista.

"Depois de Formosa não temos para onde ir", lamentou-se um membro do governo.

FORMOSA

HUÊ, amanhã ou qualquer dia desses será Dia D em Formosa, último reduto contra os sino-soviéticos. Ao longo da costa de invasão, generais comunistas reúnem milhares de juncos e treinam para o assalto anfíbio cinco milhões de homens.

Do outro lado dos 150 quilômetros do canal, 400 mil nacionalistas preparam-se para repeli-los. A beleza majestosa do cenário montanhoso de Formosa não abranda a atividade nos campos de treinamento, onde se sucedem exercícios de ordem unida, manobras de infantaria, ataques simulados com rajadas de metralhadora e contra-ataques a baioneta calada.

Nas praias de escuras areias vulcânicas constroem eles casamatas de concreto, estendem montes de arame farpado e fitam o céu à espera dos bombardeios que precederão os invasores.

Com uma área pouco menor que a do Estado do Rio de Janeiro e cerca de seis milhões de habitantes, Formosa é de vital importância para a defesa contra o comunismo no sudoeste da Ásia.

A cavaleiro da imensa região, esta ilha comanda estrategicamente o conjunto de países asiáticos agrupados na esquina da China com a cobiçada Índia — a Indochina, o Sião, a Malala, Birmânia, a Indonésia e as Filipinas.

Seu comandante, o general Sun Li Jen, formado no famoso Instituto Militar de Virginia, E.U., confia em que as primeiras ondas de invasão serão repelidas.

Mas sob a avalanche de milhões de homens e de toneladas de equipamento, Formosa será irremediavelmente esmagada.

Chiang Kai Shek, que reassumiu o cargo de presidente, clama desesperadamente por socorro. Pede que os Estados Unidos lhes deem o mesmo auxílio que a União Soviética dá aos comunistas chineses, incluindo moderna artilharia e aviões a jacto. Como garantia propôs que MacArthur assumisse a defesa da ilha.

Os Estados Unidos, porém, desiludidos com a inepta administração nacionalista que durante anos malbaratou auxílios preciosos, estão resignados com a conquista.

Durante grande parte do ano os tufões do Mar da China envolvem e protegem Formosa. Nos próximos três meses, entretanto, acalmam-se os ventos e as águas, permitindo a travessia e o ataque.

Vencidos, estará dado um largo passo no avanço comunista e perdida definitivamente a causa nacionalista.

"Depois de Formosa não temos para onde ir", lamentou-se um membro do governo.

FORMOSA

HUÊ, amanhã ou qualquer dia desses será Dia D em Formosa, último reduto contra os sino-soviéticos. Ao longo da costa de invasão, generais comunistas reúnem milhares de juncos e treinam para o assalto anfíbio cinco milhões de homens.

Do outro lado dos 150 quilômetros do canal, 400 mil nacionalistas preparam-se para repeli-los. A beleza majestosa do cenário montanhoso de Formosa não abranda a atividade nos campos de treinamento, onde se sucedem exercícios de ordem unida, manobras de infantaria, ataques simulados com rajadas de metralhadora e contra-ataques a baioneta calada.

Nas praias de escuras areias vulcânicas constroem eles casamatas de concreto, estendem montes de arame farpado e fitam o céu à espera dos bombardeios que precederão os invasores.

Com uma área pouco menor que a do Estado do Rio de Janeiro e cerca de seis milhões de habitantes, Formosa é de vital importância para a defesa contra o comunismo no sudoeste da Ásia.

A cavaleiro da imensa região, esta ilha comanda estrategicamente o conjunto de países asiáticos agrupados na esquina da China com a cobiçada Índia — a Indochina, o Sião, a Malala, Birmânia, a Indonésia e as Filipinas.

Seu comandante, o general Sun Li Jen, formado no famoso Instituto Militar de Virginia, E.U., confia em que as primeiras ondas de invasão serão repelidas.

Mas sob a avalanche de milhões de homens e de toneladas de equipamento, Formosa será irremediavelmente esmagada.

Chiang Kai Shek, que reassumiu o cargo de presidente, clama desesperadamente por socorro. Pede que os Estados Unidos lhes deem o mesmo auxílio que a União Soviética dá aos comunistas chineses, incluindo moderna artilharia e aviões a jacto. Como garantia propôs que MacArthur assumisse a defesa da ilha.

Os Estados Unidos, porém, desiludidos com a inepta administração nacionalista que durante anos malbaratou auxílios preciosos, estão resignados com a conquista.

Durante grande parte do ano os tufões do Mar da China envolvem e protegem Formosa. Nos próximos três meses, entretanto, acalmam-se os ventos e as águas, permitindo a travessia e o ataque.

Vencidos, estará dado um largo passo no avanço comunista e perdida definitivamente a causa nacionalista.

"Depois de Formosa não temos para onde ir", lamentou-se um membro do governo.

FORMOSA

HUÊ, amanhã ou qualquer dia desses será Dia D em Formosa, último reduto contra os sino-soviéticos. Ao longo da costa de invasão, generais comunistas reúnem milhares de juncos e treinam para o assalto anfíbio cinco milhões de homens.

Do outro lado dos 150 quilômetros do canal, 400 mil nacionalistas preparam-se para repeli-los. A beleza majestosa do cenário montanhoso de Formosa não abranda a atividade nos campos de treinamento, onde se sucedem exercícios de ordem unida, manobras de infantaria, ataques simulados com rajadas de metralhadora e contra-ataques a baioneta calada.

Nas praias de escuras areias vulcânicas constroem eles casamatas de concreto, estendem montes de arame farpado e fitam o céu à espera dos bombardeios que precederão os invasores.

Com uma área pouco menor que a do Estado do Rio de Janeiro e cerca de seis milhões de habitantes, Formosa é de vital importância para a defesa contra o comunismo no sudoeste da Ásia.

A cavaleiro da imensa região, esta ilha comanda estrategicamente o conjunto de países asiáticos agrupados na esquina da China com a cobiçada Índia — a Indochina, o Sião, a Malala, Birmânia, a Indonésia e as Filipinas.

Seu comandante, o general Sun Li Jen, formado no famoso Instituto Militar de Virginia, E.U., confia em que as primeiras ondas de invasão serão repelidas.

Mas sob a avalanche de milhões de homens e de toneladas de equipamento, Formosa será irremediavelmente esmagada.

Chiang Kai Shek, que reassumiu o cargo de presidente, clama desesperadamente por socorro. Pede que os Estados Unidos lhes deem o mesmo auxílio que a União Soviética dá aos comunistas chineses, incluindo moderna artilharia e aviões a jacto. Como garantia propôs que MacArthur assumisse a defesa da ilha.

Os Estados Unidos, porém, desiludidos com a inepta administração nacionalista que durante anos malbaratou auxílios preciosos, estão resignados com a conquista.

Durante grande parte do ano os tufões do Mar da China envolvem e protegem Formosa. Nos próximos três meses, entretanto, acalmam-se os ventos e as águas, permitindo a travessia e o ataque.

Vencidos, estará dado um largo passo no avanço comunista e perdida definitivamente a causa nacionalista.

"Depois de Formosa não temos para onde ir", lamentou-se um membro do governo.

FORMOSA

HUÊ, amanhã ou qualquer dia desses será Dia D em Formosa, último reduto contra os sino-soviéticos. Ao longo da costa de invasão, generais comunistas reúnem milhares de juncos e treinam para o assalto anfíbio cinco milhões de homens.

Do outro lado dos 150 quilômetros do canal, 400 mil nacionalistas preparam-se para repeli-los. A beleza majestosa do cenário montanhoso de Formosa não abranda a atividade nos campos de treinamento, onde se sucedem exercícios de ordem unida, manobras de infantaria, ataques simulados com rajadas de metralhadora e contra-ataques a baioneta calada.

Nas praias de escuras areias vulcânicas constroem eles casamatas de concreto, estendem montes de arame farpado e fitam o céu à espera dos bombardeios que precederão os invasores.

Com uma área pouco menor que a do Estado do Rio de Janeiro e cerca de seis milhões de habitantes, Formosa é de vital importância para a defesa contra o comunismo no sudoeste da Ásia.

A cavaleiro da imensa região, esta ilha comanda estrategicamente o conjunto de países asiáticos agrupados na esquina da China com a cobiçada Índia — a Indochina, o Sião, a Malala, Birmânia, a Indonésia e as Filipinas.

Seu comandante, o general Sun Li Jen, formado no famoso Instituto Militar de Virginia, E.U., confia em que as primeiras ondas de invasão serão repelidas.

Mas sob a avalanche de milhões de homens e de toneladas de equipamento, Formosa será irremediavelmente esmagada.

Chiang Kai Shek, que reassumiu o cargo de presidente, clama desesperadamente por socorro. Pede que os Estados Unidos lhes deem o mesmo auxílio que a União Soviética dá aos comunistas chineses, incluindo moderna artilharia e aviões a jacto. Como garantia propôs que MacArthur assumisse a defesa da ilha.

Os Estados Unidos, porém, desiludidos com a inepta administração nacionalista que durante anos malbaratou auxílios preciosos, estão resignados com a conquista.

Durante grande parte do ano os tufões do Mar da China envolvem e protegem Formosa. Nos próximos três meses, entretanto, acalmam-se os ventos e as águas, permitindo a travessia e o ataque.

Vencidos, estará dado um largo passo no avanço comunista e perdida definitivamente a causa nacionalista.

"Depois de Formosa não temos para onde ir", lamentou-se um membro do governo.

FORMOSA

HUÊ, amanhã ou qualquer dia desses será Dia D em Formosa, último reduto contra os sino-soviéticos. Ao longo da costa de invasão, generais comunistas reúnem milhares de juncos e treinam para o assalto anfíbio cinco milhões de homens.

Do outro lado dos 150 quilômetros do canal, 400 mil nacionalistas preparam-se para repeli-los. A beleza majestosa do cenário montanhoso de Formosa não abranda a atividade nos campos de treinamento, onde se sucedem exercícios de ordem unida, manobras de infantaria, ataques simulados com rajadas de metralhadora e contra-ataques a baioneta calada.

Nas praias de escuras areias vulcânicas constroem eles casamatas de concreto, estendem montes de arame farpado e fitam o céu à espera dos bombardeios que precederão os invasores.

Com uma área pouco menor que a do Estado do Rio de Janeiro e cerca de seis milhões de habitantes, Formosa é de vital importância para a defesa contra o comunismo no sudoeste da Ásia.

A cavaleiro da imensa região, esta ilha comanda estrategicamente o conjunto de países asiáticos agrupados na esquina da China com a cobiçada Índia — a Indochina, o Sião, a Malala, Birmânia, a Indonésia e as Filipinas.

Seu comandante, o general Sun Li Jen, formado no famoso Instituto Militar de Virginia, E.U., confia em que as primeiras ondas de invasão serão repelidas.

Mas sob a avalanche de milhões de homens e de toneladas de equipamento, Formosa será irremediavelmente esmagada.

Chiang Kai Shek, que reassumiu o cargo de presidente, clama desesperadamente por socorro. Pede que os Estados Unidos lhes deem o mesmo auxílio que a União Soviética dá aos comunistas chineses, incluindo moderna artilharia e aviões a jacto. Como garantia propôs que MacArthur assumisse a defesa da ilha.

Os Estados Unidos, porém, desiludidos com a inepta administração nacionalista que durante anos malbaratou auxílios preciosos, estão resignados com a conquista.

Durante grande parte do ano os tufões do Mar da China envolvem e protegem Formosa. Nos próximos três meses, entretanto, acalmam-se os ventos e as águas, permitindo a travessia e o ataque.

Vencidos, estará dado um largo passo no avanço comunista e perdida definitivamente a causa nacionalista.

"Depois de Formosa não temos para onde ir", lamentou-se um membro do governo.

O Marido da Professora

J. E. DE MACEDO SOARES

O espetáculo de reconsiderações e erratas, que o comandante Peixotinho está dando no circo de cavalinhos do queremismo, é realmente edificante. O genro do velho Vargas não sabe como se exiba no picadeiro. Ora arrisca sua perna, ora retifica, ora fala por ele a cara-metade. Dá nisso o pótre diabo que faz o marido da professora. Aliás esse papel de gaudério, não é o próprio do honrado, prestável e brioso magistrado. Maridos de professora, no sentido parasitário, encontram-se em todas as categorias sociais. Na política não rareiam muito, apenas fazem maior escândalo. O motivo é simples. Esses aproveitadores, no particular, não têm contas a prestar à ninguém. Mas na política arrastam forçosamente interesses alheios; moldam, por suas amaldiçoadas conveniências, a sorte de populações indefesas e inocentes.

Veja-se, precisamente, o caso do Peixotinho. O seu partido tanto, no fluminense como no nacional, tomou posição, mofofinamente, como lhe cabe, nas fileiras democráticas e legalistas. Surge, porém, o sogro no campo oposto. Já o gaudério não sabe o que pensa. O velho Vargas é, na realidade, o dono de sua parada. Foi o homem que, dando-lhe a filha, deu-lhe possibilidades imerecidas na carreira política. Entre as obrigações caseiras e os compromissos partidários, Peixotinho não pôde vacilar porque, afinal, seria o jubileu da ignomínia se esse genro beneficiado renegasse na hora da luta os seus deuses penates benignos.

Peixotinho transviou-se da carreira que escolheu, no tempo de guerra. Preferiu ficar de domicílio no palácio Guanabara a expor-se aos riscos e trabalhos, que seus colegas da Marinha enfrentavam duramente. De tudo que um pai benévolo pode dar ao marido da filha, o velho Vargas cummulou o Peixotinho. Agora quer colher essa couve que, por suas próprias mãos, semeou e plantou. Fosse Peixotinho um homem livre e não teria de dar satisfações a ninguém. No caso, homem livre quer dizer homem que segue livremente as escarpas de seu destino. Homem posado e



definido. Homem no fio da lógica, da posição que na vida assumiu livremente. Mas Peixotinho não é isso. Vacilou entre ser genro do velho Vargas e do sr. general Dutra. Homem da copa não se poderia livrar dessa condição doméstica. Ora, a copa das benesses é, sempre, a do presidente reinante.

Para melhor o compreenderem, vejamos os leitores o contraste de atitudes do valido doméstico e deste grande insensato de talento e fortaleza de ânimo, que é, sem dúvida, o sr. João Neves. Por certo algumas coisas mesquinhas fazem o escabeche de sua insubmissão. Mas o fato é que o tribuno tomou a atitude exasperada de combate de viseira erguida. Provavelmente alimenta-se de muitas ilusões, segue muitas sombras indecisas ou pérfidas. Mas, entre os gaudérios, os parasitas, os confusos, os políglotas — João Neves é um espetáculo digno de ver-se.

Verdadeiramente, o que há, no campo da nossa política, é a indecisão e irresponsabilidade de grande parte de seus figurantes. O risco que corremos é de se agravar semelhante confusão no pânico dos terrores infundados. A comédia do velho histrião no seu buraco da fronteira não tende senão a amedrontar o país, dando-se como o inevitável a consumação dos fatos num juízo final.

Ora, basta que os homens livres, os que se preçam, os que não queriam recair na indignidade de um regime sigiloso de compadres e cúmplices, movendo-se no bafio das traficâncias desonestas, basta que tais homens resistam um pouco para desmanchar-se essa cortina de fumaça do velho usurpador. Corram logo para o Getúlio dos getulistas. Nós outros nos contaremos em seguida; e o país verá que somos a enorme maioria, que a nossa causa democrática é inquebrantável e vitoriosa. Que afirmaremos nas urnas as

JORNAL DE ECONOMIA

A Camara e os Economistas

Humberto Bastos

DESDE o início do meu apelo, sincero e espontâneo, ao movimento dos estudantes de antigas faculdades de comércio e depois de faculdades de economia, no sentido de regulamentar-se a profissão de economista e de criar-se a Ordem dos Economistas que, mais tarde, passou a denominar-se Conselho Federal de Economistas Profissionais.

Embora sendo particularmente de opinião que um verdadeiro economista não pode ser criado por decreto nem pode ser equiparado aos demais elementos das profissões liberais, por ser a economia uma ciência que exige longos estudos e não menos longa experiência, achei razoável o desejo dos nossos estudantes. Nada mais justo do que oferecer a eles, dedicados a matéria tão árdua e tão pouco divulgada entre nós, certas garantias estimuladoras.

Acontece, porém, que os futuros economistas se tornaram muito exigentes, ameaçando até fazer greve, e querem obter o injustificável através do projeto n.º 5. Que desejam os estudantes de economia que, com a continuidade de estudos, de pesquisas, de observações da vida prática, poderão alguns deles vir a ser mesmo ótimos economistas a serviço do Brasil? Entre outras coisas os rapazes impõem, pelo artigo oitavo do projeto, que todo parecer técnico de natureza econômica, para ser apresentado às autoridades administrativas e judiciárias, ou fazer fé pública, deverá ser assinado ou visado por economista legalmente habilitado. Isto representa um absurdo tão grande, que faz lembrar o que aconteceu no setor farmacêutico. Práticos de farmácia excelentes, homens competentes, para conseguirem ganhar o pão precisavam obter, de um homem formado em farmácia e que não exercia a profissão e apenas ostentava o título, um visto para as suas composições ou formulas.

Nós sabemos — e os estudantes também o sabem — que as nossas organizações de classes, do Rio Grande do Sul, de Minas, de São Paulo e do próprio Distrito Federal, formam há tempo uma equipe de estudiosos de economia e finanças, como contribuição magnífica a que se divulgue a ciência econômica no país. Devem — e podem — esses técnicos ficar subordinados ao visto de um estudante recém-formado? Essa contingência criada por um decreto iria dar margem à verdadeiras chantagens. E tenho a certeza de que se os estudantes raciocinarem patrioticamente, cientificamente, compreendendo a economia como uma ciência, não oferecerão margem a essas golpes.

Poucos são esses moços, preparados graças à boa vontade dos órgãos patronais, como Federações de Indústrias e Associações Comerciais, que podem preencher as formalidades exigidas pelo artigo 2.º, letras A, B, C e D do citado projeto que se encontra agora na Câmara de Deputados. Nem os próprios rapazes formados pelas Faculdades poderão satisfazer aquelas exigências.

Outra reivindicação do projeto, que tem um ranço de imediato lamentável, está contida no artigo 5.º, quando manda que as empresas de capital superior a dez milhões de cruzeiros, que gozem de concessão, privilégio ou favor do Estado, terão um economista, pelo menos, como diretor assistente técnico ou consultor econômico. Ora, nós sabemos que não existe esse privilégio em nenhum outro país civilizado. A ocupação de um cargo desse tipo deve ficar a critério do chefe de empresa. Não deve ser nunca obrigatório. Nem nos Estados Unidos, com todas as suas universidades e cursos de economia, existe essa obrigatoriedade.

Não devemos ir com tanta sede ao pote. E tenho a certeza de que na própria Câmara, onde tem surgido tantos estudiosos de economia e finanças, alguns deles muito argutos, esses absurdos não encontrarão acústica. Seria muito engraçado ver o sr. Horacio Lafer, ou o sr. Café Filho, ou o sr. Damascio Rocha, ou o sr. Euvaldo Lodi, ou o sr. Senador, o sr. Alvaro Adolfo, ou o sr. Salgado Filho, ou o sr. Apolinio Sales, à procura de um rapaz de Faculdade para que visasse o seu parecer técnico a ser oferecido a algum projeto em uma das casas do Congresso...

Os nossos futuros economistas devem ser menos violentos, menos sectários. Como cientistas, que possivelmente serão muitos deles, se houver dedicação ao estudo, precisam agir com espírito científico, sem querer transformar a sua atividade numa simples fonte de emprego.

As Classes Conservadoras e o Sr. Vargas

PREPARAÇÃO — Já não resta dúvida de que o sr. Getúlio Vargas se prepara, metodicamente, no sentido de candidatar-se à sucessão do general Dutra na presidência da República.

Consolidando a chamada Frente Populista, os "slogans" do sr. Getúlio Vargas se dirigem, de preferência, às classes trabalhadoras, procurando aglutinar o maior número possível de operários em torno de sua pessoa.

INJUSTIÇA — Sobre a ação político-partidária do sr. Getúlio Vargas temos de lamentar o mesmo ranço demagógico que ele dá às suas palavras.

Agora não é mais o antigo chefe de governo, a fazer, procurando, a responsabilidade do cargo, conciliar patrões e empregados. Vem a público o candidato à presidência, fazendo novas

promessas e usando um ar profético que causa inquietação e pânico.

As suas palavras parecem preceder a uma Revolução Social, a uma subversão popular (ou populista), que deixam as demais classes em atitude de expectativa. Havemos de convir que a posição do sr. Getúlio Vargas é injusta e incomoda. Injusta porque o Brasil não comporta um clima de agitação social e socializante; Incomoda, porque perturba o ritmo de trabalho produtivo das classes trabalhadoras, embaladas pelo Novo Paralelo oferecido pelo sr. Getúlio Vargas.

DECLARAÇÕES — Em recente entrevista, por exemplo, dada à "Revista do Globo", de Porto Alegre, à guisa de subsídio para suas memórias, o sr. Getúlio Vargas acusou as classes conservadoras, industriais, comer-

ciantes e agricultores, como responsáveis pela disseminação das ideias comunistas.

Narrou um episódio verificado em Petropolis, no qual os representantes dessas mesmas classes teriam pleiteado a revogação da legislação social criada pelo sr. Vargas, legislação social esta inspirada em muitos pontos nos moldes fascistas ou fascizantes. Desse modo, arvorando-se em reformador social, o sr. Getúlio Vargas deseja abertamente provocar e acirrar a luta de classes no Brasil, como ponto de partida para sua eleição.

A VERDADE — Antes, porém, que as declarações do sr. Getúlio Vargas sejam reproduzidas e por ele e seus adeptos, como movimento agitaionista contra as classes patronais, contra os produtores, contra os criadores de riqueza, mister se faz lembrar alguns fatos.

A Consolidação das Leis do Trabalho foi levada a efeito pelo sr. Alexandre Marcondes Filho, quando ministro do Trabalho. Seu testemunho de que sem isto constituiria diminuição para o sr. Marcondes Filho o árduo trabalho de consolidação com os vários pontos do saudoso senador Roberto Simonsen.

Quando a uma obra (recentemente elogiada pelo sr. Vargas), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, foi ideia de Roberto Simonsen, Euvaldo Lodi e outros líderes da indústria e do comércio que, com os seus técnicos, levaram tudo prontinho para o sr. Getúlio Vargas assinar. A própria comissão elaboradora do plano do SENAI era composta daqueles elementos. O sr. Euvaldo Lodi pode contar milniciosamente a história.

Quando o sr. Vargas criou a Comissão Nacional de Planejamento (também extinta) o único trabalho que ali apareceu, com a finalidade de elevar o padrão de vida do povo brasileiro, através do enriquecimento nacional, foi de autoria de Roberto Simonsen. O trabalho foi considerado subsídio importante e arquivado. Das classes econômicas o sr. Vargas sempre se aproximou. E quando o sr. Agamenon Magalhães desejou nos impingir a chamada lei "malaia", o sr. Vargas mandou suprimir o projeto, adiantando aos apelos dos líderes dessas classes.

MANOBRAS AGITACIONISTAS — Vários outros fatos poderiam ser contados e certamente surgiriam durante a campanha eleitoral, fatos esses que provam que o atual proselitismo socializante do sr. Getúlio Vargas é pura manobra agitaionista. É a ponto de lançar que ele possui entre os operários e que deseja aprofundar. Deseja, infelizmente, aprofundar da pior maneira, que é tirando operários contra patrões, adotando uma tática que é tipicamente comunista.

Estejamos, portanto, bem avisados contra essa manobra que somente pode ser prejudicial ao Brasil e ao seu progresso.

OS ALEMAES E AS FERRAGENS

Os industriais paulistas estão apreensivos a respeito das negociações que estão se processando entre nós com os delegados alemães para um amplo acordo comercial. O motivo dessa apreensão se fundamenta no fato de estarem em pauta, como artigos a serem importados, vários tipos de ferragens produzidas no Brasil.

FIRMA NOVA — Estamos informados de que um dos mentores da delegação alemã está fundando no Rio uma grande firma importadora e exportadora. Um dos principais socios dessa firma é o sr. Armando Daudt d'Oliveira.

Lembra-se, no caso, o apelo e a colaboração que o sr. João Daudt d'Oliveira vem prestando aos embaixadores da Alemanha entre nós.

HUMBERTO BASTOS

EM RECIFE O PREFEITO ANGELO MENDES DE MORAIS

PRESENTE ÀS FESTIVIDADES DO CENTENÁRIO DO TEATRO SANTA ISABEL

Desde sábado que se encontrava na capital pernambucana o prefeito do Distrito Federal que, acompanhado de sua esposa e de uma comitiva composta de secretários da Municipalidade e vereadores, foi convidado para tomar parte nas festividades comemorativas do centenário do tradicional Teatro Santa Isabel.

O general Mendes de Moraes foi recebido no aeroporto pelo governador Barbosa Lima Sobrinho, secretário do Estado, comandante da 7.ª Região Militar, comandante da Base Aérea e várias autoridades civis e militares.

HOMENAGEM DO GOVERNO DO ESTADO

O governador Barbosa Lima Sobrinho fez entrega ao general Mendes de Moraes da chave simbólica da cidade, agradecendo também a presença do prefeito da capital da República naquela festividade. Com as dependências do teatro completamente lotadas, o diretor do mesmo, sr. Waldemar de Oliveira,

saudou o general Mendes de Moraes, reportando-se também ao histórico daquela obra arquitetônica e à efemeridade marcante de sua fundação.

Agradecendo às manifestações prestadas ao prefeito do Rio de Janeiro discursou o vereador Levi Neves, sendo de sua oração o seguinte tópico: "Cultuemos o teatro Santa Isabel, porque ele é um relicário a guardar com patriótica afeição, a somar com a importância dos vultos da arte cênica nacional que desfilarão pelo seu palco, a guardar com carinho e orgulho o eco do verbo flamejante dos abolicionistas e dos republicanos que sacudiram e levantaram o povo brasileiro em campanhas memoráveis".

REGRESSOU ONTEM

Em avião militar, regressou, ontem, mesmo, de Pernambuco, o prefeito Mendes de Moraes, após assistir às solenidades comemorativas do centenário do Teatro Santa Isabel.



O Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Moraes, ao chegar a Recife, recebe as boas vindas do Governador de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho. (Foto da Agência Nacional).

Prefeitura do Distrito Federal

Novo Programa Das Classes de Adaptação ao Curso Primário

Será Levado Em Conta o Interêsse Infantil

O Secretário de Educação aprovou, ontem, o programa das classes de adaptação à primeira série do curso primário (elementar), organizado pela comissão de professores designada para elaborá-lo.

O programa das classes preparatórias à primeira série será realizado através de unidade de trabalho, de modo que todas as matérias do "currículo" se apresentem organizadas psicologicamente, tendo por objetivo não apenas a aquisição de conhecimentos e técnicas, mas também a formação de hábitos de escolaridade, o desenvolvimento do pensamento pelo uso adequado da linguagem e a ampliação da experiência individual e do grupo.

Todas as atividades serão propostas, tendo em vista o interesse infantil, a fim de que da sua realização resulte, realmente, uma situação de jogo, que desenvolva e educa biológica, psicológica e socialmente.

O ensino será processado, através das seguintes matérias: Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências naturais, Trabalhos manuais e desenho, Educação física e Música.

O Diário Oficial, seção de II, de hoje, publicará na íntegra o referido programa.

M. E. N.

Será efetuado hoje, dia 30 de maio de 1950, terça-feira, das 11 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.
15405	28736
EMERGENCIAS	
Matrículas	
1205	10039
3496	11725
3496	15176
3910	15176
5970	15581
6346	10695
6907	17613
7739	19752
24487	25762
29209	34267
33697	56331
80404	

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

AV. PREFEITO MENDES DE MORAIS

Tendo sido designado por ato de 27 do corrente, para substituir o Prefeito Mendes de Moraes durante a sua ausência, o Secretário Geral de Saúde e Assistência, prof. Samuel Libanio, em decreto reconheceu como logradouro público da cidade do Rio de Janeiro, com a denominação oficial de Av. Prefeito Mendes de Moraes, a faixa de terreno, cuja construção está iniciada e que começa na Av. Niemeyer, situada no 4.º Distrito, Botafogo.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

Pedido De Visita Domiciliar Em Todos Os Casos

A propósito das justificações de faltas de professores, o diretor do Departamento de Educação Primária, baixou a seguinte ordem de serviço: "Srs. Chefes de Distrito Educacionais — Tendo em vista o que determina o item quatro das 'Instruções para concessão de atestado para justificação de faltas de professores primários', publicadas no Diário Oficial de 15 de março de 1950, recomendo-se seja rigorosamente observado pelos srs. professores o horário determinado pelo Departamento de Saúde Escolar, para comunicação de falta e pedido de visita domiciliar: de segunda à sexta-feira das 11 às 14 horas; aos sábados — das 9 às 10 horas. A comunicação deverá ser feita pelos telefones — 42-0255 e 42-0596 (excepcionalmente)."

Preito De Saudade Do S.T.F. Ao Ministro Goulart De Oliveira

O Supremo Tribunal Federal, convocado especialmente pelo seu presidente, ministro Lauro de Camargo, realizou ontem uma sessão extraordinária para prestar um preito de saudade ao ministro Goulart de Oliveira, cujo falecimento ocorreu ontem nesta Capital.

Aberto a sessão, o ministro Lauro de Camargo pronunciou as seguintes palavras: "Meu caro colega e digno sr. Dr. Procurador Geral da República".

A presente sessão foi convocada extraordinariamente, para comunicar ao Supremo Tribunal a infausta notícia do falecimento de um dos seus ilustres membros: o ministro Goulart de Oliveira.

A par da comunicação, vamos prestar um preito de saudade ao colega distinto que sempre soube dignificar as funções que exerceu.

Essas funções, depois do exercício da advocacia, se dilataram pelo Ministério Público, de que foi chefe, pelo Tribunal de Justiça, cuja direção foi confiada por seus pares e, finalmente, nesta Alta Corte, onde se houve com correção e sabedoria, proferindo votos que estavam sempre a brilhar na coleção dos nossos julgados.

Prestado o mais homenageio ao amigo ilustre e ao colega eminente, nomeio para acompanhar os funerais e representar o Supremo aos srs. ministros José Linhares, Barros Barreto e Edgar Costa.

OUTROS ORADORES

Seguiram-se com a palavra o ministro Edgar Costa, que lembrou as várias fases de sua carreira em que privou intimamente com o ministro Goulart de Oliveira; o ministro Luiz Gallotti; o Procurador da República e Excmo. Linhares, em nome do Instituto dos

Advogados do Brasil, rendendo todos homenagem à cultura, à integridade e à inteligência do ministro Alvaro Goulart de Oliveira, demonstrando não só no culto das letras jurídicas, mas, também, como poeta que foi.

OS MINISTROS PRESENTES

Estiveram presentes à sessão os ministros José Linhares, Barros Barreto, Aníbal Freire, Oromzimbo Nonato, Edgar Costa, Lafayette de Andrada, Ribeiro da Costa, Hahnemann Guimarães, e Luiz Gallotti, o Procurador Geral da República, sr. Plínio Travassos, servindo como secretário o sr. Antonio Luiz dos Santos Werneck.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Uterinas — Pré-nupcial — Asmática, 98 sala 72 — telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

A Rússia Quer...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Europa Oriental nunca se completou.

Ficou impressionado pela maneira como o Partido seleciona talentos. Acredita que em 1945 e 1947 o governo soviético teve de levar em consideração a resistência popular a maiores sacrifícios nos padrões de vida. Acredita que uma genuína crença religiosa, combatida ainda pelo partido, tem raízes profundas e generalizadas.

Assinala que em sua primeira entrevista com Stalin, em 1946, o generalíssimo frisou o interesse do governo soviético em um centro mais completo dos Estreitos do Mar Negro.

Reconhece que a questão de Berlim permanece sem solução, sendo ainda o foco do problema alemão.

Vida Partidária

— UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL — O Departamento Trabalhista da U. D. N. convocou todos os membros do Conselho de Representantes para uma reunião hoje na sede do Departamento, às 18.30 horas, cuja ordem do dia será a seguinte: a) tratar da situação atual da Diretoria cujo mandato termina em breve; b) assuntos gerais.

— A sessão udenista do Distrito Federal comunica aos interessados, que haverá na próxima terça-feira, às 10 horas, uma reunião do Diretório, a fim de tratar de assuntos da mais alta relevância, razão pela qual encarece o comparecimento de todos os membros daquele órgão.

— A Direção da U. D. N. faz um apelo a todos aqueles que estão colaborando na Campanha Financeira para que façam, com urgência, as suas prestações de contas, a fim de poder impulsionar as diversas campanhas em curso.

— Os brigadistas do Distrito Federal estão convidados a participar da monumental passeata que será realizada no próximo dia 11 de junho, em Copacabana, com a finalidade de angariar fundos para a campanha eleitoral.

— A Convenção da U. D. N. do Distrito Federal será realizada nos dias 17 e 18 de junho próximos, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a fim de escolher os candidatos da U. D. N. ao Senado, Câmara dos Deputados e Câmara dos Vereadores.

— PARTIDO LIBERTADOR — Será realizada nos dias 3 e 4 de junho, nesta capital, a Convenção do Partido Libertador, para a escolha do seu candidato à presidência da República. Na mesma ocasião será eleito o novo Diretório Central do Partido, para o triênio 1950/53. Já começaram a chegar os convencionistas, iniciando pelos representantes do Rio Grande do Sul, que já estão nesta capital.

— PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO — Diariamente chegam à sede do P. S. D. telegramas de solidariedade pelo lançamento da candidatura do Dr. Cristiano Machado à presidência da República. Ainda ontem, recebeu o partido vários telegramas, destacando-se os enviados pela bancada petista da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e pela Câmara Municipal de Porto Alegre.

— PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR — Foi instalado ontem o Diretório do P. R. P. em Marechal Hermes, com a presença de figuras de destaque do Partido.

— Houve ontem, no Engenho Novo, importante concentração promovida pelo Diretório local do P.R.P., com a participação de elementos da Direção Central do Partido.

— FRENTE TRABALHISTA PRÓ EDUARDO GOMES — Foi empossada ontem a nova diretoria da F. T. P. E. G., com a presença de grande número de associados e simpatizantes. Pretende a Frente desenvolver uma grande atividade visando a eleição do seu patrono, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Radicais Transformações Na Política do Distrito Desde 1930

(Conclusão da 3.ª pag.)

Imprescindível, qualquer que seja o regime adotado, presidencialista ou parlamentarista.

"O fato de vivermos numa Federação em nada altera os assuntos de sua peculiar importância: os assuntos gerais, de interesse de todos, pertencem à União. O governo da União coexiste com os governos estaduais, por uma sábia distribuição de poderes e atribuições, mas tanto um como os outros devem ser centralizados nas respectivas capitais, porque governo não se divide, não se descentraliza, como se não poderia dividir o corpo humano sem extinguir-lhe a integridade necessária ao seu perfeito funcionamento."

LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

"A futura mudança da capital da República não é difícil, geograficamente, a aproximação do governo do Distrito Federal e os outros Estados?" — perguntamos.

"A aproximação geográfica se faz em razão das comunicações: os transportes, o telegrafo, o rádio, o correio — respondem o sr. Jones Rocha. O fato de deixar de ser a capital da República não tira ao atual Distrito Federal, que passará então, a um Estado, sua impor-

tância econômica. O contato geográfico com as demais unidades da Federação terá de continuar o mesmo, tal como sucede com São Paulo. O único decréscimo a verificar-se será quanto à aproximação política."

EVOLUÇÃO DO ELEITORADO CARIOCA

A seguir, obtempera o presidente da UDN do Distrito que a política local sofreu radicais transformações de 1930 para cá. Baseia-se em que, antes de 1930, o contato entre o candidato aos postos eleitorais e seus eleitores se fazia por intermédio dos chamados cabos eleitorais.

"O eleitor votava por afeição ou gratidão a seu cabo eleitoral, desconhecendo quase por completo os predicados pessoais do candidato, sua idoneidade técnica ou moral para o exercício do mandato. Hoje, graças, principalmente, ao rádio e à maior leitura dos jornais, o eleitor seleciona o candidato, esmiuçando-lhe a vida, discutindo-lhe o passado, analisando-lhe as qualidades. Desapareceu o cabo eleitoral, o homem que previa o título do eleitor e só lhe entregava no dia da eleição, com a cédula que devia depositar nas urnas."

O sr. Jones Rocha, como é sabido, foi oficial de gabinete do prefeito Pedro Ernesto, deputado pela Constituinte em 1933 e senador até 1937.

Federação Dos Ranchos Cariocas

FESTA INAUGURAL NO "HIGH-LIFE" NO DIA 3 DE JUNHO

Foi fundada, recentemente, a "Federação dos Ranchos Cariocas", cuja entidade, tem a finalidade de dar maior esplendor ao carnaval metropolitano.

A festa inaugural da entidade, que reúne em seu seio as pequenas sociedades de carnavales da cidade, será levada a efeito no próximo dia 3 de junho, nos salões do "High-Life" Club, a rua Santa Amara, gentilmente cedido pela Empresa Pascoal Segredo à Federação por intermédio do cronista Azul, presidente perpétuo dessa entidade.

Regressou o Presidente da República

Regressou ontem às 13 horas, o presidente da República da viagem a Mato Grosso.

O avião pousou no Aeroporto Santos Dumont e o gen. Dutra, após desembarcar, após receber os cumprimentos das pessoas que o aguardavam, dirigiu-se para o Palácio do Catete.

AGORA É FÁCIL
furar qualquer parede e pendurar objetos com as NOVAS BROCAS e BUCHAS

Estas novas Brocas e Buchas resistem a todas as mudanças atmosféricas. Rápida e facilmente, você mesmo perfura a parede, o ladrilho, etc., com a Broca dando apenas algumas leves marteladas. Depois, só colocar a Bucha, não sendo necessário cimento para fixá-la. Os tamanhos das Buchas variam de acordo com o peso dos objetos a serem colocados. Experimente este processo prático de trabalhar com economia de tempo e material. Resolva o seu problema de fixar e pendurar lustres, aquecedores, quadros, etc.

A venda em todas as Lojas de Ferragens.

fabricantes e venda por atacado:

MECÂNICA E REFRIGERAÇÃO RIO COMPRIDO LTDA.
Refrigeração Comercial, Industrial e Ar Condicionado
Escritório: Av. Graça Aranha, 19-2.º - S/202
Tels. 42-2482 e 52-5032
Fábrica: R. Matos Rodrigues, 21/23-Tel. 32-0882
Rio de Janeiro

MENTIRA QUE MATA E MENTIRA QUE SALVA
empolgante caso de amor vivido.
DO AMOR... SE O DINHEIRO! — VOCÊ CONHECE A SI MESMA?
Devo destruir com a minha sinceridade o meu sonho de amor?
Eu tive este sonho! — Como portar-se em sociedade — Passatempos, etc.
Leia nº 149 de GRANDE HOTEL, a magia revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Crs 2,50, nas bancas.

VOLPONE

Decio Vieira Ottoni

VOLPONE — Direção de Maurice Tourneur; adaptação de uma peça de Ben Jonsson por Jules Romains e Stefan Zweig; fotografia de Jules Romains; música de Armand Thirard; música de A. Dellano; decors executados sob maquetes de André Barsacq. Elenco: Harry Baur, Louis Jouvet, Charles Dullin, Fernand Ledoux e Jacqueline Delubac. Produção de A. Franck.

As "maquetes" de André Barsacq mostram que não se pretendeu, neste filme, fugir à unidade de espaço prescrita pela peça original. Mantida invariavelmente nos interiores, a realização de Maurice Tourneur não teve outro caminho a seguir senão o da valorização dos diálogos e, de resto, foi uma solução acertada, uma vez que o enredo não oferecia possibilidades cinematográficas maiores.

"Volpone" é a história de um armador liténez, levado pela ganância a arriscar seu dinheiro e o alheio numa aventura de consequências duvidosas. Admitida a possibilidade de uma catástrofe, seus credores lançam-no ao cárcere, de onde sai dias depois, absolvido pela chegada inesperada de seu navio, e levando em sinal de gratidão, o companheiro de cela, cujos conselhos cínicos foram o único remédio que seu desespero conheceu no cárcere. O conflito começa a ser urdido quando os dois tramam uma vingança contra o grupo de usurários. Volpone finge-se gravemente enfermo e os corvos começam a cercá-lo de cuidados porque ele possui a característica importante para merecê-los: não tem herdeiros. As situações que se armam ali dão excelente margem à apresentação dos caracteres da comédia e ao estudo da avareza de Tourneur, sob este ponto de vista, nos dá realmente um trabalho bem desenvolvido. Joga com acerto com as figuras de uma época em que a usura assumia um caráter retórico muito próprio à exploração dos melhores intérpretes do teatro e do cinema atual. Charles Dullin, Louis Jouvet, Harry Baur e Fernand Ledoux compõem magnificamente seus papéis e mesmo suas interpretações, mais próximas do teatro do que do cinema, ficam muito bem adequadas aos tipos e à época. A dialogação, readequada pelo próprio Jules Romains e viva e apropriada e, apesar de mutilada pelas legendas em português (expressões como "hora H" no século das navegações a vela são encontradas), conseguem sua finalidade. Fotografia, boa, não apresentando nada de excepcional. O mesmo acontece em relação ao sublinhado musical. Filme na linha do Império.

"ENAMORADA"

Maria Felix aparece mais bonita do que nunca em "Enamorada"

Segunda-feira próxima, dia 5 de junho, é, sem dúvida, uma data de grande significação para todos aqueles que acompanham o movimento cinematográfico de nossa terra.

É o dia de lançamento de "Enamorada", o filme que após receber a consagração de ingleses, franceses e americanos, vem ao Brasil disposto a merecer as mesmas honras e justiça, estamos certos, se fará no filme que foi considerado um marco na história do cinema universal.

De toda a grandiosidade de sua história com laços de romance e lutas pela liberdade, já falaram artistas, homens de negócios, operários, simples trabalhadores dos estudos e gentes de quase todas as classes sociais.

Todos foram unânimes em aplaudir "Enamorada", como um espetáculo que honra a cinematografia de todo o mundo.

Em "Enamorada", Maria Felix, a mulher mais linda do mundo, se mostra a grande artista que ao lado do sincero Pedro Armendarez e do correto Fernando Fernandez.

"Enamorada" será lançado por Pelmeix, segunda-feira próxima, dia 5 de junho, nos cinemas Presidente, Coliseu, Alvorada (Copacabana), São José e Fluminense.

Produção Ultramar Filmes.

O SUCESSO DA SEMANA

Harry Baur, Um Grande Artista, Em "Volpone"

Harry Baur, o notável artista francês alcança em "Volpone", o maior sucesso de sua carreira.

Harry Baur, talvez o maior artista francês que apareceu neste século, é a figura principal de "Volpone", obra extraída do romance de Stefan Zweig e Jules Romains.

Neste, interpreta o papel de um velho luxurioso, que conquistava "peso de ouro" as mais belas e jovens moças daquela época do Renascimento, em Veneza.

Do lado de Harry Baur, em "Volpone", temos Louis Jouvet e Fernand Ledoux, consumidos e renomados artistas que tantas simpatias desfrutam em nosso público.

"Volpone" está sendo exibido no Império, Roxy e América.

NOVA GERAÇÃO

Aproveitando os últimos dias quentes, a bonita senhora João Saavedra passeia ao sol com a sua filha Gilda (2 anos). Esta é a nova geração da família Saavedra. (Foto pertencente ao próximo número de SOMBRA. Quarta-feira, nas bancas)

TEATRO

O HAMLET

Paulo Mendes

Não se pode levar a uma encenação de teatro clássico os mesmos olhos com que assistimos a uma peça moderna. Pelo menos, o homem cultivado não pode fazê-lo. A acumulação de conhecimentos sobre o texto e sobre a maneira de interpretar os papéis, o debate incessante sobre a peça e sua montagem, a própria tendência para comparar, da parte do espectador, a obra vista mais de uma representação, tudo isso altera a espontaneidade da plateia e lhe acentua exigências intelectuais. Digamos que, diante de uma tragédia clássica, a sensibilidade cede bastante espaço a pura emoção intelectual, quer dizer, o prazer do espírito que trabalha, refletindo, confrontando, julgando.

Para muitos, afirmações como essas têm fumos de heresia teatral, convictos de que a representação de uma tragédia fracassou em seu objetivo se não conseguiu forçar e arrastar a plateia a um estado de inocência em que o espírito crítico sucumbe. E' essa uma opinião séria, bem fundada e bela; entretanto, queremos crer que seja um pouco excessiva e rigorosa, também sofrendo a nostalgia de certas condições que se desfizeram nos tempos. Coisa que seria difícil e infundável discutir, zermos nos tempos. Coisa que seria difícil e infundável discutir, zermos nos tempos.

O Hamlet, por exemplo... O Hamlet, levado já duas vezes entre nós por Jean-Louis Barrault, é uma peça que não se vê bem se não tivermos em conta certas considerações históricas, técnicas e críticas.

Houve muita gente que disse que o Hamlet de Barrault não presta. Não o achamos um espetáculo de todo satisfatório, mas, se considerarmos pelo menos duas coisas fundamentais (primeiro, que se trata de uma tradução francesa e segundo, que se trata do Hamlet, uma peça em que a dificuldade de montagem nasce do texto, difuso em sua linguagem e às vezes quase "incongruente"), se considerarmos pelo menos isso ao levantar o pano, poderíamos gozar tranquilamente o espetáculo, e dele sairíamos certos de que Jean-Louis Barrault havia montado bela e conscientemente a bela e consciente tradução de Gide. O que não poderia acontecer com os que foram à peça sem considerações nenhuma, apenas na poética esperança de que um sópro lírico e poderoso os arrebatasse.

O RADIO

ANEDOTA

Ricardo Galeno

Previamente no dia 24 de setembro de 1948, recebemos da "Radio Televisão do Brasil S. A.", a seguinte anedota, dactilografada em papel timbrado:

"Em data de 3 do corrente, foi assinado em Nova York, pelo sr. Cesar Ladeira, o contrato com a International General Electric Co. Inc., da compra da primeira ESTAÇÃO TRANSMISSORA DE TELEVISÃO que em breve será inaugurada no Distrito Federal. A montagem da referida ESTAÇÃO TELEVISORA e de seus equipamentos completos — inclusive projetores para filmes cinematográficos — ficou a cargo dos técnicos de televisão da General Electric. Será a primeira "TV" a entrar em funcionamento na América Latina, de potencial e alcance visual idêntico às mais poderosas televisoras atualmente em funcionamento nos Estados Unidos, com capacidade, portanto, para cobrir toda a área do Distrito Federal, seus arredores, Niterói e Petrópolis" (...).

RADIOLANDIA

A Globo transmitirá hoje, às 20 horas, o 5.º Festival da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro José Siqueira — Francisco Alves reiniciará as suas atividades ao microfone da E-8, no próximo dia 4 de junho — Encontra-se nesta cidade, a cantora e compositora cubana Margarita Iglesias, conhecida intérprete de boleros e de ritmos centro-americanos. Ao que se sabe, a notável artista está em negociações com a PRE-3 — A emissora dos 22 andares, transmitirá hoje, a partir das 15 horas na palavra de Antonio Cordeiro, todo o desenrolar da peleja Flamengo x América — No programa "Mesa Redonda", que a emissora do edifício Sul Riograndense mandará para o ar hoje, às 22 horas, será debatida, a questão da autonomia do Distrito Federal — E o cantor Francisco Carlos quase que não "aparece" ao microfone da estação do sr. José Cado...

EM TEMPO

Estreou ontem, no programa Cesar de Alencar, o cantor argentino Carlos Tagle. Boa voz, sobretudo bom tipo. Agradou em cheio.

Um cronista paulista ficou basbaque ao saber que o cantor Fernando Borel usa uma belíssima "peruca"...

SOCIEDADE

A BIBLIOTECA NACIONAL É O LUGAR

Jacinto de Thormes

Em sociedade, enquanto uns preparam-se para viajar (exemplos: senhor e senhora A. Leite Garcia, senhor e senhora Fernando Delamare) outros preparam-se para uma festa à fantasia, que promete ser muito boa. "No tempo de Dehret" acontecerá com grande alvoroço e muita antecipação. Para falar a verdade, a festa já está acontecendo. Desde o momento em que o senhor e a senhora W. Prettyman iniciaram os convites para sua festa, que as casas de fazendas e fitas, botões e rendas, cartolas e bengalas, andam num movimento surpreendente e inesperado.

Na Biblioteca Nacional, D. Dora, a moçinha que, às vezes, atende os meus pedidos literários, contou que "anda uma procura de livros e gravuras de Dehret que, puxa vida, chega a arrapalhar toda a organização. Senhoras, de lapis e papel, de calcam os vestidos, anotam os decotes e desprezam as belezas dos Arcos pelos pés dos escravos".

Vocês dirão que os pés dos escravos não importam e eu direi que importam muito, quando as "escravas" forem as senhoras Herculano T. Lopes, Maria Luiza Melo e Walther Quadros. Teremos, também, "senhores", "senhoras", "feitores", "boêmios", "trades" e toda a fauna de belos exemplos do Rio antigo e calmo.

Fitas e botões, desenhos por todo lado. Livros antigos e a poeira por detrás das gravuras dependuradas. A música também está sendo arranjada e sei de alguém que está contratando quase que o teatro Experimental do Negro inteiro, para dar maior colorido e autenticidade.

O senhor e a senhora Walther Priddyman vão ter trabalho em descobrir os seus convidados por detrás das figuras de Dehret.

Informa um telegrama de Hollywood que a princesa Rita Hayworth não espera um bebê, como foi anunciado em Nova York. Afinal de contas, o que é que nós temos com isso?

O Ministro e a senhora D'Alamo Louzada comemoram bodas de prata.

Vocês viram, nas aventuras de Brucutu, em que encrenca ele se meteu, desta vez?

O senhor Baby Pignatary despede-se do Rio.

O senhor L. R. J. perdeu no jogo (e não foi jogo de bicho), e não podendo pagar, vendeu o seu Cadillac às pressas. Mais um pedestre no Rio.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

- Almirante Area Leão.
- Almirante Pinto Lima.
- Almirante Armando Belfort.
- Coronel Gastão Grunelo da Cunha.
- Coronel Epifanio Alves Pequeno.
- Coronel Oscar de Barros Falcão.
- Salvador Roudisval Filho.
- José Vale de Souza Carneiro.
- Alvaro Perlingeiro.
- Capitão Luiz Fernandes Novais.
- Julio Lopes.
- Orlindo Lima Figueiredo Pollar.
- Fernando Francisco Bonanno.
- José Raimundo Carneiro Junior.
- José Fernando Gomes de Andrade.
- Genérico Florencio de Abreu.
- Tancredo Pinto de Miranda.
- Pedro Paulo Pimenta Bueiro.
- Ministro Arthur de Sousa Macrinho.
- Valler Belean.
- Fernando Paula Fonseca.
- Eurico Castelo Branco.
- Ramiro Menezes.
- Marcelino Candou.
- Fernando Bastos.
- Gil Rodrigues Junior.
- Fernando Novais.

SENHORAS:

- Aurea Campos Barreiros, esposa do sr. Sebastião da Costa Barreiros, alto comerciante de nossa praça.
- Izilda de Mendonça Firmiano.
- Maria de Souza Carvalho.
- Barbara Santana Guimarães.
- Moema Mosca.
- Maria de Mendonça Lemos.

SENHORINHAS:

- Norma Faria Salgado.

MENINOS:

- Dévio, filho do sr. Otavio Mascarenhas Junior e da sra. Della Abreu Mascarenhas.
- Arnoldo, filho do sr. Jaime Castellar e da sra. Dulce Braga Castellar.

MENINAS:

- Nilva, filha do casal Nilton Soares Lobato e Costa Lobo.
- Idelza, filha do casal Marjão Lemos de Azevedo-Raquel Murtinho de Azevedo.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade e menino Omar, filho do sr. Severino de Moraes Carilindo e de sua esposa, sra. Hilda Ferreira Carilindo.

BATIZADOS

Está marcado para hoje, às 9,30 horas, na Igreja de Nova Iguaçu, o batismo do menino Jorge Henrique, filho do sr. Valdemar Pereira Dias e da sra. Edith Dias.

NOIVADOS

Com a senhorinha Det, filha da sra. Judith Caldas Cerqueira, filha do sr. José Alves Cerqueira, contratou casamento o sr. Joaquim Serpa, alto funcionário do Ministério da Viação.

Contratou casamento, com a senhorinha Eli Mouro, filha do sr. Durval Mouro, o sr. Edgar Braune de Melo e Silva.

Ficaram noivos nesta cidade:

- Neusa Cordeiro de Sá, filha do sr. Marcelo Pereira de Sá e da sra. Edith Cordeiro de Sá, com o sr. Rodrigo Casal.

CASAMENTOS

Hoje, às 9,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, realizou-se o enlace matrimonial da senhorinha Maria Luiza Lima, filha do sr. Jorge Lima e da sra. Maria Teles Lima, com o sr. Almirante Pinto Lima, filho do sr. Almirante Pinto Lima e da sra. Maria Luiza Lima.

Serão padrinhos da noiva, os seus pais e do noivo, o sr. Mario Martins de Melo e senhora.

Serão testemunhas, no ato civil, da noiva, os seus pais e do noivo, o sr. José Pontes Ferreira e sra. Elizabeth de Andrade Ferreira.

HOMENAGENS

CAPITÃO LUIZ FERNANDO NOVAIS — Transcorrendo hoje, dia 30, o aniversário do capitão Luiz Fernando de Novalis, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, os funcionários dessa autarquia mandam celebrar missa em ação de graças, às 10,12 horas, na Igreja de São Jorge, que

COMER BEM E BARATO

SÓ NAS TRES POTENCIAS DA CAPITAL DA REPUBLICA

Restaurante Pereira

Restaurante Sereia

e Restaurante Campista

SÁ PEREIRA & CIA. LTDA.

CLASSE MÉDICA

CILAG S. A., pelos seus representantes "A SUÍSSA BRASILEIRA" Soc. Imp. e Ind. Ltda., tem a grata satisfação de participar que acaba de lançar no Brasil o seu produto "PIRMAZIN", já bastante conhecido em todo o mundo sob a denominação de Diazil.

Amostras e literaturas: Rua Teófilo Ottoni, 96 - 4º andar — Telefone: 23-5165.

O BRASIL NA XXV BIENAL

Antonio Bento

Será solene a abertura da Bienal de Veneza, a 8 de junho próximo, segundo comunicação gentilmente enviada a este jornal. Comparecerão o presidente da República, altas autoridades do governo italiano e representantes diplomáticos dos vinte países cujos artistas participam da grande exposição internacional.

Como o Brasil não mandou à Veneza o seu comissário nem tampouco mantém nessa cidade consulado, é provável que o nosso embaixador em Roma ou qualquer dos funcionários de categoria da Embaixada tenha de comparecer à solenidade. Se isso acontecer, o diplomata pátrio poderá dizer, pelo menos, algumas palavras.

Inaugurando a sala destinada aos artistas brasileiros, conforme a praxe lá adotada.

E' pena que José Simões Leal, o comissário do Brasil, não tenha podido ir, pois sua presença em Veneza teria sido útil, sob vários aspectos. Voltaria com a experiência adquirida do contato com personalidades de importância mundial no mundo das artes, conviveria com os seus colegas dos outros países, teria uma impressão viva da grande mostra internacional e, finalmente, colheria uma impressão viva da acolhida dada pelo público, artistas e críticos à representação brasileira. De retorno, estaria apto a fazer um relatório, com as conclusões a que porventura chegasse, depois do exame em conjunto da exposição. Desta, além da participação geral italiana (da qual sobressaem retrospectivas de vários de seus artistas modernos, inclusive uma do futurismo), é digna de nota a contribuição da França, com retrospectivas do "fauvismo" e do cubismo assim como uma exibição de quadros de Bonnard.

A própria Alemanha, pelas últimas notícias recebidas, resolveu reabrir seu Pavilhão, tendo comunicado à direção da Bienal que enviaria uma seleção de trabalhos feita pelo professor Hanfstangl, diretor geral das Galerias Bavarianas. Estará sobretudo representado o movimento artístico "Blanc Reiter" (Cavaleiro Azul) fundado em Munique, em 1911, por iniciativa de Kandinsky, com a colaboração de Paul Klee. Haverá ainda uma retrospectiva do escultor Barlach, segundo-se uma escolha de vários quadros de Max Beckmann, Carlos Hofer, Emilio Nolde, Rottluff, Gilles, Nay Fietz, Winter Meistermann Watenphuhl.

Enfim, vinte países mandaram para a XXV Bienal quadros, estátuas e gravuras de seus melhores artistas modernos. Impunha-se assim a ida do comissário brasileiro a Veneza, tanto mais quanto esta era a primeira vez que o nosso país deveria participar da exposição.

Segundo um despacho da France-Presse, os trabalhos dos nossos artistas já se encontram em Veneza. Está deste modo pelo menos assegurado este ano, o comparecimento do Brasil.

Brailowsky Iniciará Hoje o Ciclo Chopin

Não se precisa dizer que, além dum acontecimento artístico, constitui fato inédito no Rio a realização integral do Ciclo Chopin, realizado por Brailowsky. O programa do primeiro recital, hoje, às 17 horas, no Municipal, será o seguinte:

- I — Polonaise em mi bemol maior, op. 57.
- II — Sonata em si menor, op. 35.
- III — 3 Nocturnos (op. 9 n.º 3, op. 37 n.º 1, op. 72 n.º 1).
- IV — 3 Valsas (op. 64 n.º 3, op. 79 n.º 3, e em mi menor — póstuma).
- V — Berceuse em ré bemol maior, op. 57.
- VI — Balada em sol menor, op. 23.
- VII — Ingresso à Veneza na Bienal do Municipal.

Não se precisa dizer que, além dum acontecimento artístico, constitui fato inédito no Rio a realização integral do Ciclo Chopin, realizado por Brailowsky. O programa do primeiro recital, hoje, às 17 horas, no Municipal, será o seguinte:

- I — Polonaise em mi bemol maior, op. 57.
- II — Sonata em si menor, op. 35.
- III — 3 Nocturnos (op. 9 n.º 3, op. 37 n.º 1, op. 72 n.º 1).
- IV — 3 Valsas (op. 64 n.º 3, op. 79 n.º 3, e em mi menor — póstuma).
- V — Berceuse em ré bemol maior, op. 57.
- VI — Balada em sol menor, op. 23.
- VII — Ingresso à Veneza na Bienal do Municipal.

COMER BEM E BARATO

SÓ NAS TRES POTENCIAS DA CAPITAL DA REPUBLICA

Restaurante Pereira

Restaurante Sereia

e Restaurante Campista

SÁ PEREIRA & CIA. LTDA.

CLASSE MÉDICA

CILAG S. A., pelos seus representantes "A SUÍSSA BRASILEIRA" Soc. Imp. e Ind. Ltda., tem a grata satisfação de participar que acaba de lançar no Brasil o seu produto "PIRMAZIN", já bastante conhecido em todo o mundo sob a denominação de Diazil.

Amostras e literaturas: Rua Teófilo Ottoni, 96 - 4º andar — Telefone: 23-5165.

VOLPONE "Nem a idade preservava os corrompidos venezianos das tentações da carne". Num ambiente de luxúria e libertinagem da Veneza do Renascimento desenrola-se este audacioso filme francês.

VOLPONE

Extraído do romance de Stefan Zweig - Jules Romains

Proibido até 18 Anos

Harry BAUR - Louis JOUVET

Jaqueline DELUBAC

IMPERIO ROXY AMERICA **HOJE**

ORARIO: 2.340.520.7.840.10.20 HS.

TODOS OS DOMINGOS AS 10.30 HORAS DA MANHÃ

PRE-ESTREIA NO SAO-LUIZ E AMERICA

MULATA DE CORDOBA

FLUMINENSE ALFA HOJE

Victor Junco

TONA LA NEGRA

Operário Do Estádio Municipal Encontrado Morto Num Matagal De Caxias

Teria Sido Mais Um Crime Do Bando De "Carne Seca"

O titular da delegacia de Vigilância e Capturas, sr. Brândão Filho, depois de receber uma denúncia de que o bando de "Carne Seca" estava agindo na localidade de Duque de Caxias, para lá mandou uma turma de investigadores, a fim de verificar a veracidade daquela informação.

Depois de diversas batidas, os policiais encontraram num matagal conhecido por "Mangue", local onde se reúnem mundanias, malfetores e desocupados, o corpo de um homem, já em

SELOS

VENDO COM DESCONTOS DE 10% - 50%

Filatelica Universal

Rua São José 66-A, loja

obra da quadrilha de "Carne Seca" e que seu autor seja Ari dos Santos, vulgo "Angorá", que se encontra preso na Delegacia de Vigilância e Capturas, e que foi capturado sábado, naquela localidade, o qual, interrogado, negou que seja o autor do crime.

CARTAZ DO DIA

TEATROS:

COPACABANA — "Amanhã, se não chover", às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Adolescência", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "A mulher do seu Adolfo", às 20 e 22 horas.

TEATRO POLIES — "Já vai tarde", às 18, 20 e 22 horas.

REGINA — "O homem do sótão", às 21 horas.

SERRADOR — "Al Tereza", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", às 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — "Capricho flamengo", às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Caluca por balxo", às 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Na copa do mundo", às 20 e 22 horas.

CINEMAS:

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Frente a frente com assassinos", com Abbott Costello, 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Malala", com Spencer Tracy, Melo-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e George Brent, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TORRIDA — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e George Brent, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Malala", com Spencer Tracy, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Malala", com Spencer Tracy, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Senhora tentação", com Ninon Sevilla, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e Robert Young, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Frente a frente com assassinos", com Abbott Costello, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Lagrimas tardias", com Elizabeth Scott, 1, 20, 3, 30, 5, 40 e 10 horas.

ALVORADA — "Coração torturado", com Dolores Del Rio, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Delito oculto", Denis O'Keefe, 2, 3, 40, 5, 20, 7, 8, 40 e 10 horas.

PALACIO — "Lagrimas tardias", com Dan Duryea, 1, 20, 3, 30, 5, 40, 7, 80 e 10 horas.

PRESIDENTE — "O erro de estar vivo", com Vittorio De Sica, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Frente a frente com assassinos", com Abbott Costello, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Volpone", com Harry Baer, 2, 3, 40, 5, 20, 7, 8, 40 e 10 horas.

OLINDA — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE — "Em qualquer parte da Europa", 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RITZ — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e George Brent, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

STAR — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e George Brent, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIXOS:

AMERICA — "Volpone".

AMERICANO — (Fechado para reforma).

ALFA — "A mulata de Cordoba".

APOLLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Lagrimas tardias".

BANDEIRA — "Um raio de liberdade".

CATUMBI — "Sangue e prata".

CENTENARIO — "Capada humana".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — (Fechado para reforma).

COLONIAL — "Do amor só o dinheiro".

ELDORADO — "Quando morre uma mulher".

EDISON — "Uma mulher no meu passado".

FLORESTA — "Caminho do inferno".

FLORIANO — "Delito oculto".

FLUMINENSE — "A mulata de Cordoba".

GUARANI — "Tarzan, o homem macaco".

GRAJAU — "Um raio de liberdade".

GUANABARA — "Tres estrelas".

HADDOCK-LOBO — "Do amor só o dinheiro".

IPANEMA — "Frente a frente com assassinos".

IDEAL — "Devastando camilhões".

JOVIAL — "Devastando camilhões".

LAPA — "O tesouro da Sierra Madre".

MADUREIRA — "Capitão Blood".

MASCOTE — "Do amor só o dinheiro".

MODERNO — "Coração pristino".

MARACANA — "Jim das selvas".

MODELO — "A casa da colcha".

MEIER — "As aventuras de Robin Hood".

MONTE CASTELO — "Frente a frente com assassinos".

MEM DE SA — "Uma mulher no meu passado".

NACIONAL — "A vida íntima de Marco Antônio".

NATAL — "Lagrimas d'alma".

ORIENTE — "Almoço em Hollywood".

PARAISO — "Teseo maldito".

PARA TODOS — "Não me diga adeus".

PIEDADE — "Noite de tempestade".

PENHA — "Pecadora" e um filme em série.

POPULAR — "Moeda traiçoeira".

PRIMOR — "Do amor só o dinheiro".

POLITEAMA — "Jim das selvas".

PIRAJA — "Delito oculto".

QUINTINO — "A casa da colcha".

PALACIO VITÓRIA — "Assas do Brasil".

RAMOS — "Mares perigosos".

RIO BRANCO — "Tarzan e a caçadora".

ROSARIO — "Não me diga adeus".

ROXI — "Volpone".

RIDAN — "A morte estava a espera".

SANTA CECILIA — "Rosa da Irlanda".

SANTA HELENA — "Viver em paz".

S. CARLOS — (Fechado para reforma).

S. CRISTOVAO — "Caprichos da sorte".

S. JOSE — "Em qualquer parte da Europa".

TIJUCA — "Devastando camilhões".

TODOS OS SANTOS — "Cavalheiro por uma noite".

VELO — "Solteiros em lua de mel".

VILA ISABEL — "Tres estrelas e um coração".

NITEROI:

EDEN — "Solteiros em lua de mel".

ICARAI — "Lagrimas tardias".

IMPERIAL — Sessões passatempo.

ODEON — "Alma em suplicio".

PALACE — "Ao cair da noite".

RIO BRANCO — "Expiação".

S. JOSE — "A morte em férias".

O TEMPO

Instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de sul a leste com rajadas frescas. Máxima: 27,4. Mínima: 17,2.

MARIO LANZA

Aquele beijo a meia-noite

PERFEITO AN CONDICIONADO

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE 2 4 6 8 10 HORAS

SPENCER TRACY - JAMES STEWART

VALENTINA CORTESA

MALALA

SYDNEY GREENSTREET - JOHN HODIAN - LIONEL BARRYMORE

ESTES FILMES NAO SERAO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINEMAS

FILME METRO GOLDWYN MAYER

Que bom!

A SEGUIR 3 CINES METRO

FRED ASTAIRE - GINGER ROGERS

Ciúme

SINAL DE AMOR

Volta a dupla favorita de bailarinos...

TECHNICOLOR

EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA

Com ARTHUR SONLAY SUZY BANKY NICOLAS GABOR LADISLAS HOVART

GAZETA DE NOTÍCIAS

Is uma grande foto impressionante neste excepcional celuloide

UNICO FILME DO ANO QUE RECEBEU CON. SAGRAÇÃO UNANIME DA CRITICA

3 PATHE S. JOSE

semana! TEL 22-8795 TEL 42-0592

A NOITE CINEMA

DIARIO DA NOITE

DIARIO ESPORTIVO

O GLOBO

CORREIO DA MANHA

O JORNAL

TRIUNFO DA IMPRENSA

Poucos veem o cinema

Proibido até 18 Anos

2 FEIRA PARA ABERTURA DA TEMPORADA DE INVERNO!

LANCASTER HENREID

CLAUDIA RAINS PETER LORRE

SAM JAFFE CORINNE CALVE

Zona Proibida

DIREÇÃO DE WILLIAM DIETLER

PARANAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE 2 4 6 8 10 HORAS

CLAUDETTE COLBERT YOUNG BRENT

DO AMOR SO O DINHEIRO!

HOJE

Acompanha Complemento

Atualizada a Tabela de Preços Minimos Para o Trigo de Produção Nacional

Considerando a necessidade de atualização da tabela de preços mínimos para o trigo de produção nacional, a vigência na safra 1950/51, assim como a de ser a mesma tabela baseada na legislação reguladora da matéria, além da conveniência de serem esses preços fixados com antecedência das épocas de semeadura do trigo, de modo a tornar conhecidas as bases por que será remunerada a produção desse cereal, resolveu o ministro Novais Filho fixar os referidos preços de acordo com a seguinte tabela: 82 hectolitros ou mais, preço mínimo Cr\$ 155,00; 81, Cr\$ 154,50; 80, Cr\$ 154,00; 79, Cr\$ 153,50; 78, Cr\$ 153,00; 77, Cr\$ 152,50; 76, Cr\$ 152,00; 75, Cr\$ 151,50 e 74, Cr\$ 151,00.

Aulas de Acordeon

PROF. LYRA CASALI

Praia de Botafogo, 114

Apart. 803 - Tel.: 45-0051

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO-LEGAL)

Exames, perícias, pareceres, assistência. Alameda Guanabara, 28, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

Grande Peregrinação

ORGANIZADA PELO MOVIMENTO CATÓLICO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE S PAULO E ABENÇOADA POR SUA EMINÊNCIA DOM CARLOS DE VASCONCELOS MOTA-D.D. CARDEAL ARCEBISPO DE S. PAULO

EXCURSIONANDO 28 DIAS POR:

ROMA — Nápoles, Pompéia, Capri, Florença, Pádua, Veneza.

ZURICK - LUCERNA - PARIS - LISIEUX - LOURDES - LISBÔA - FÁTIMA

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 25.800,00

PEREGRINAÇÃO ECONÔMICA

EXCURSIONANDO 13 DIAS POR:

ROMA — Gênova, Milão, Pádua, Veneza, Florença, Nápoles, Pompéia, Capri.

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 12.800,00

PARTIDAS A 19 DE JUNHO PELO VAPOR ITALIANO "GÊNOVA"

Informações e inscrições:

TOUR ATLANTICA, TURISMO E VIAGENS.

Rio: Rua México, 21 - 13.º andar - sala 1.301

Telefones: 42-4776 e 52-4706

São Paulo: Rua Libero Badaró, 158 — 17.º andar — Sala 1.706

Telefones 3-3826 — À noite: 3.3562



Nervos fortes!

com

ADALINA

ADALINA

BAYER

JOHAN MARIA FARINA

JULICHS - BLATZ N. 4

AGUA DE COLONIA PREFERIDA POR GERAÇÕES

Distribuidores:

AMERICA INTERCAMBIO LTD.

Rua Mexico N. 90 - Salas 507-9

TELEFONE 52-1925

RIO DE JANEIRO

RESUMO TELEGRÁFICO

BEDELL SMITH
Circulos informados em Washington afirmam que o general Bedell Smith, ex-embaixador norte-americano em Moscou, será nomeado diretor da agência central do serviço secreto dos Estados Unidos.

BOMBA DE HIDROGENIO
O senador norte-americano Brian McMahon, presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso, declarou, ontem, julgar provável que a bomba de hidrogenio pode ser produzida.

ACEITAS AS CREDENCIAIS
O Comité de Credenciais da Unesco, reunido em Florença, na Itália, aceitou as credenciais da China nacionalista, com os votos favoráveis do Brasil, Cuba, Estados Unidos, França, Líbano e Canadá. A Grã-Bretanha absteve-se de votar.

ARMADA AMERICANA
O almirante Arthur Radford, comandante das forças navais dos Estados Unidos, declarou, ontem, não existir nenhum plano, no momento, para reforço da armada norte-americana.

PROTESTO DIPLOMÁTICO
O governo da China nacionalista apresentou, ontem, um protesto formal ante o governo das Filipinas, contra a suposta violação de um funcionário diplomático chinês que teria sido vítima de violências policiais naquele país.

DEMITUI-SE O GABINETE SIRIO
O gabinete da Síria demitiu-se coletivamente, depois de uma crise política que durava um mês, acreditando-se que o primeiro ministro Khaled El Azem tentará reformar o governo.

FALA SALAZAR
Na cidade de Braga, Portugal, o primeiro ministro Salazar declarou que as potências do Ocidente haviam decidido que o comunismo é essencialmente irreconciliável com os princípios da civilização, e que nenhuma forma de entendimento pode ser alcançada com ele.

CONFERENCIA ASIÁTICA
Em Baguio, nas Filipinas, terminou, ontem, a conferência de sete nações da Ásia e do Pacífico, com suas deliberações secretas. Os convencionais anunciaram que foram obtidas várias decisões por unanimidade.

INVASÃO DE FORMOSA
Dirigentes nacionalistas dizem que esperam a invasão comunista da Ilha Formosa durante as primeiras semanas de setembro, época em que geralmente há um tempo bom.

OS ARABES RESPONDEM
O primeiro ministro do Teorá, Tewfik El Suweld, declarou que os estados árabes enviarão uma resposta conjunta à recente declaração dos "três grandes" relativa à venda de armas aos países do Oriente Médio.

REJEIÇÃO DA COSTA RICA
O Ministério das Relações Exteriores da Costa Rica anunciou que o governo rejeitou a petição do Encarregado de Negócios da Argentina em Nanáguá, Nicarágua, no sentido de que lhe fossem dadas satisfações especiais acerca do incidente surgido quando o automóvel em que viajava foi revistado por militares do país.

AOS BRAVOS DE PISTOLA
Os delegados do Brasil que se encontravam funcionando na Conferência da Unesco, em Florença, realizaram, ontem, uma visita especial ao cemitério brasileiro de Pístia para colocar coroa nas tumbas de 40 soldados da FEB que ali estão sepultados.

POLITICA CHILENA
O governo do Chile ganhou mais dois vetos no Senado, durante as eleições regionais realizadas no fim da semana passada e que deram a vitória aos membros da coalizão.

CONFERENCIA DE IMPRENSA
Informam de Montevideu que deve ficar consignado, pela primeira vez na história do continente sul-americano, o completo êxito de uma conferência dedicada totalmente à liberdade de imprensa, que se realizou naquela capital.

Fátima regressará — Notícias de São Francisco, E. U., indicam que a Princesa Fátima, que se casou com um plebeu, deverá regressar ao Egito e enfrentar a ira de seu irmão, o rei Farouk.

Desembarcam as águas — Cento e dois mil pessoas regressaram, ontem, a Winnipeg, no Canadá, quando as águas que invadiram a cidade, provocadas pelas ramagens do rio Vermelho, começaram a descer de nível.



FILADELPHIA — Cercado de agentes do "FBI", o cientista Harry Gold, de 39 anos, é levado para a prisão, onde aguardará julgamento, sob a acusação de "espionagem atômica". (Foto U. P. — ACME — D. C. — Via aérea).

MUDANÇA NA POLITICA DA RUSSIA

para o Japão, devido à viagem do general Deryvanko

TOQUIO, 29 (U. P.) — Circulos diplomaticos aliados predisseram que terá lugar uma mudança importante na política soviética sobre o Japão, como consequência da viagem a Moscou do chefe da missão soviética nesta capital, mas admitiram, ao mesmo tempo, que não sabiam em que consistirá tal mudança.

COMUNISTAS
Entretanto, o comando do general MacArthur ordenou aos comunistas que adiassem uma manifestação de cem mil operários, anunciada para as 9 da manhã de amanhã, alegando que a essa mesma hora forças armadas norte-americanas desfilariam na Praça Imperial, por motivo do "Memorial Day".

Os dirigentes comunistas imediatamente acusaram MacArthur de estar tentando esmagar o comunismo no Japão.

CONSULTAS EM MOSCOW
De uma fonte diplomática disse-se que se acredita que o tenente-general Deryvanko, chefe da missão russa que partiu recentemente, ontem, em companhia de 46 membros de sua missão, com as respectivas esposas e filhos, regressará ao Japão depois de celebradas consultas em Moscou.

Disse essa fonte, entretanto, que não sabia quando regressaria Deryvanko e que não estava preocupado com o que pudesse significar sua viagem.

Entretanto, entre os japoneses, há quem tema que essas consultas em Moscou tragam como consequência o pioramento das relações nipo-soviéticas.

POLYASHENKO SUBSTITUI DERYVANKO
Nos meios diplomaticos comentou-se que talvez a viagem de Deryvanko esteja relacionada com o fracasso da política comunista no Japão. Para substituir Deryvanko na chefia da missão soviética, foi designado o coronel Sevastyan A. Polyashenko.

Entretanto, os dirigentes comunistas protestaram contra a ordem de MacArthur adiando sua manifestação, afirmando que não tinham tempo para comunicar a mudança de planos aos grupos das diversas partes de Toquio.

A polícia japonesa sugeriu aos comunistas que celebrassem suas manifestações à tarde, mas eles continuaram insistindo em que não podiam fazê-lo.

CONFERENCIA ENTRE COMUNISTAS E A POLICIA
A conferência entre os líderes comunistas e representantes da polícia japonesa terminou esta noite sem que se chegasse a um acordo e os líderes vermelhos retiraram-se dizendo que a responsabilidade pelo que possa acontecer recairá sobre a polícia.

Imediatamente depois convocou-se uma conferência de oficiais da polícia japonesa, para estudar os meios de fazer frente aos problemas que possam surgir. A manifestação comunista teria por finalidade comemorar a morte de um operário que perdeu a vida num ato de protesto contra a ordem do governo impondo restrições a atos públicos.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

TRUMAN E TRYGVE LIE CONFERENCIAM

participando também do encontro secreto Dean Acheson

WASHINGTON, 29 (De E. Roberts, correspondente da U. P.) — O presidente Truman, o secretário de Estado Dean Acheson e o secretário geral da ONU Trygve Lie, mantiveram uma longa "palestra confidencial" sobre os problemas da guerra fria. Todos aqueles que tomaram parte na reunião recusaram revelar os assuntos tratados, porém se informou que é possível que Acheson dê a conhecer detalhes dessa entrevista no relatório que deverá apresentar quarta-feira próxima ao Congresso e ao povo dos Estados Unidos.

Acheson, que regressou sábado de Londres, onde participou da conferência dos Três Grandes, avistou-se primeiramente com o presidente Truman na Casa Branca durante 45 minutos. Posteriormente, Trygve Lie e Byron Price, secretário geral adjunto da ONU, uniram-se a Truman e Acheson, continuando a conferência por mais vinte e cinco minutos.

NENHUMA MENSAGEM DE STALIN
Trygve Lie regressou a semana passada de sua "peregrinação de paz" pela Europa Ocidental e Moscou, onde se entrevistou com Stalin. Antes de sua entrevista com Truman, Lie esteve com Acheson durante 15 minutos. Depois dessas entrevistas, Lie declarou aos jornalistas que os abordaram: "Tivemos uma palestra confidencial. Não trouxe nenhuma mensagem de Stalin para Truman. Creio que esta é a décima vez que digo isso hoje".

Acheson, por sua vez, limitou-se a declarar que vai apresentar ao presidente um relatório completo sobre sua missão no estrangeiro.

Pouco depois das conferências, Truman partiu no iate presidencial "Williamsburg" para uma excursão pelo rio Potomac. Entretanto, na opinião de alguns observadores, a situação de Acheson na conferência de Londres pode ter apalaidado o caminho para negociações secretas com a Rússia.

Repetidas vezes Acheson tem dito que somente apresentando uma frente poderosa as nações ocidentais poderão conseguir um acordo com a Rússia. E a conferência de Londres teve por propósito chegar à organização da tal frente.

A maior parte dos diplomatas norte-americanos está convencida de que, para que tenham êxito as negociações com a Rússia sobre a guerra fria, será necessário realizar uma série de sondagens de natureza extradiplomática.

COMENTARIOS
A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

A revista "Liberates News" e o "World Report", dedicados a assuntos internacionais, dizem que provável que na conferência de Londres se tivesse chegado a um momento decisivo na guerra fria, pois, segundo a primeira, nessa reunião os Estados Unidos receberam promessas firmes de países da Europa Ocidental sobre sua cooperação na defesa comum.

QUINZE MILHÕES DE DOLARES

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Banco Internacional da Reconstrução e Fomento anunciou ter feito empréstimo de 15 milhões de dólares à Companhia Hidro-Eletrica do Vale do São Francisco, do Brasil, para suas obras nos saltos de Paulo Afonso, no Rio S. Francisco.

Diz o Banco que quando as obras terminarem representará uma longa "palestra confidencial" sobre os problemas da guerra fria. Todos aqueles que tomaram parte na reunião recusaram revelar os assuntos tratados, porém se informou que é possível que Acheson dê a conhecer detalhes dessa entrevista no relatório que deverá apresentar quarta-feira próxima ao Congresso e ao povo dos Estados Unidos.

Acheson, que regressou sábado de Londres, onde participou da conferência dos Três Grandes, avistou-se primeiramente com o presidente Truman na Casa Branca durante 45 minutos. Posteriormente, Trygve Lie e Byron Price, secretário geral adjunto da ONU, uniram-se a Truman e Acheson, continuando a conferência por mais vinte e cinco minutos.

CONDICÇÕES DO EMPRÉSTIMO
O acordo foi assinado pelo presidente da companhia brasileira, sr. J. Alves de Souza, e com a garantia da assinatura do sr. Mario da Câmara, delegado do Ministério da Fazenda do Brasil, em nome de seu governo. O empréstimo é pelo prazo de 25 anos com juros de 3,4% mais a comissão de 1% para o fundo especial da reserva do Banco, segundo as cláusulas do acordo.

As amortizações deverão ser iniciadas a 15 de setembro de 1954. O empréstimo é o segundo feito pelo referido Banco ao Brasil. Em janeiro passado, foram emprestados 75 milhões de dólares à Light and Power Co. para expansão hidro-eletrica da instalação de telefones no Rio e São Paulo.

A energia do São Francisco será distribuída pelos Estados do nordeste do Brasil. Segundo o Banco, o custo total desta obra é calculado em 55 milhões de dólares, dos quais o custo em divisas nacionais de 40 milhões será pago pela companhia com fundos próprios.

DO GOVERNO A MAIORIA DAS AÇÕES
O Banco declarou que "a central elétrica e o sistema primário de distribuição serão terminados em fins de 1952 e o sistema de transmissão secundário terminará em meados de 1954. O governo brasileiro possui a maioria das ações e a totalidade dos votos dos acionistas".

A central terá capacidade para 120 mil kw, que serão levados em 2 linhas primárias de alta tensão, de uns 400 kms. cada uma, a Recife e Salvador, e linhas secundárias que levarão a energia a 40 cidades menores.

mente na Rússia, possa regressar a Washington com "instruções especiais".

MAIS 250 MILHÕES
WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretário de Estado Acheson solicitou ao Congresso, esta semana, uma segunda verba de 1.250 milhões de dólares para continuar armando as nações democráticas aliadas diante da possibilidade de um ataque russo.

Ca líderes do Senado, entre os quais alguns que inicialmente se opunham ao programa de assistência militar, declararam que há uma excelente oportunidade de que o pedido seja aprovado, tendo-se em conta os "firmes" êxitos econômicos e militares obtidos pelo ocidente no ano passado.

DECLARAÇÕES DE GUERRA COM A RUSSIA SE ESTÁ TAFT
WASHINGTON, 29 (U. P.) — O senador republicano Robert Taft é de parecer que os Estados Unidos se encontrariam em desvantagem alguma nação europeia e que devem ser advertidos os governantes soviéticos de que se iniciarem a agressão, se encontrarão em guerra.

Em programa de televisão da N. B. C., disse Taft que o poderio militar norte-americano é superior à agressão soviética e que ele se opõe ao plano de rearmamento da Europa porquê, com os embarques de armas para o estrangeiro, os Estados Unidos desperdiçam dinheiro, debilitam defesas e dão maior possibilidade à guerra.

Declarou-se, porém, partidário de que os Estados Unidos continuem cooperando para o "desenvolvimento geral do mundo".

Brasil, Potência Maior Que França -- Prevê White

O Consultor Financeiro Para Assuntos Americanos Analisa Nossas Possibilidades

STANFORD — California, 29 (U. P.) — Ivan B. White, consultor financeiro do secretário assistente de Estado para os Assuntos Interamericanos, disse que o Brasil poderá se converter em importante potência econômica em prazo relativamente breve, se fizer uma revisão de sua política fiscal e de crédito, liberalizar drasticamente sua política de imigração, aumentar o influxo de capitais públicos e particulares e importar qualificação tecnológica para tornar eficiente o capital. Acrescenta White que esses capitais que entrarão no Brasil viriam provavelmente em grande parte, dos E. U., mas sublinhou que a assistência norte-americana ao Brasil deve ser proporcional aos esforços internos.

CONDICÇÕES DINAMICAS
Falando na Universidade de Stanford, em conferência sobre o Brasil, disse White que parece inevitável que o Brasil se transforme em importante potência econômica, dentro das próximas gerações com capacidade produtiva tão grande ou maior que a de certas potências economicamente maduras, tais como a França ou a Alemanha Ocidental.

Acrescentou que a questão está em saber se podem ser criadas condições de aspecto tão dinâmico que o Brasil conquiste essa posição econômica em espaço de tempo substancialmente mais curto, processo que exigiria um ritmo de desenvolvimento econômico intensificado, mais do que o revolucionário.

As medidas fiscais e de crédito, propostas no relatório técnico conjunto, não são de fácil aplicação por parte de qualquer governo. Sua aplicação, inevitavelmente, suscitaria reações desfavoráveis de parte de certos círculos e agremiações brasileiras.

A questão com que se defronta o Brasil é a de saber se os objetivos de desenvolvimento econômico e melhoria dos padrões de vida justificam um esforço nacional que, em período imediato, poderiam ter implicações desagradáveis para alguns setores do corpo político.

ENCORAJADOR, MAS IRREGULAR
Analisando a atual situação econômica do Brasil, à base de sua visita ao Rio de Janeiro, para a conferência dos embaixadores norte-americanos, e dos relatórios da Comissão Econômica para a América Latina, do Secretariado, disse White que o progresso econômico do país, na última década, foi encorajador, mas foi um crescimento irregular e desequilibrado.

Exemplificando, disse que a expansão industrial, especialmente no Distrito Federal e em São Paulo, foi impressionante. A expansão da construção civil apresenta poucos indícios de tender a estagnar, houve substancial melhoramento nas condições do comércio exterior, em contraste com a situação na década 1930-40, quando o Brasil se defrontava com a contingência de ter que exportar maior quantidade de mercadorias, para poder comprar um volume declinante de produtos industriais.

E, finalmente, o Brasil se empenhou num encorajador programa de desenvolvimento da produção de energia.

"Há razões para crer que, com as obras em curso, mais aquelas que estão em várias etapas de planejamento e negociações, essa importante base do desenvolvimento econômico se pode revelar capaz de acompanhar o tempo geral da expansão econômica do Brasil".

Por outro lado, que "reina uma situação quase estagnada".

Disse que provavelmente a mais importante de todas, é a vital questão de como assegurar um rápido desenvolvimento, sem continuação ou intensificação da crônica situação inflacionária que reina no Brasil.

Notou uma "sensível tendência repressiva", na rede de transportes terrestres. "A depreciação do tempo de guerra do sistema ferroviário não foi superada e as ineficiências do transporte ferroviário representam aumento de custo que, se refletir em todos os segmentos importantes da economia brasileira".



NOVA YORK — Myriam Sojo Zambrano, uma jovem de 16 anos, de Barranquilla, eleito Miss Colombia, acena agradecimentos às aclamações com que foi recebida nesta cidade, onde veio numa passeio de duas semanas. (Foto INP — D. C. — Via aérea).

A POLICIA PROTEGE

A polícia de Madrid foi obrigada a enviar dois guardas para a casa de Angelina Majestosa (a única gata com asas que se tem notícia), assim que começou a circular na capital espanhola a notícia do estranho fenômeno e uma multidão de curiosos encheu as ruas contíguas à da casa da gata alada numa esperança bem humana de ver, mesmo de relance, o animal que quase não existe...

Os médicos anunciaram que as asas de Angelina são reais. O seu proprietário já fez o respectivo seguro no valor de duzentas mil pesetas e tem o oferecimento de uma empresa de aviação para viajar gratuitamente pelo mundo, na exposição de Angelina que, diz a United Press, ontem, ao ver os policiais de guarda, estendeu suas asas, examinou a comitiva e voltou a dormir em paz como uma boa gata que é.

O sr. Juan Priego, dono de Angelina, está vivamente penalizado. Diz ele que tudo seria completo se sua gata pudesse voar... Mas enfim, acrescenta don Priego, as asas, por si só, são bastante...

VITORIOSOS OS ALIADOS EM BERLIM

devido à firme atitude frente aos comunistas

BERLIM, 29 (Walter Ruml, da U. P.) — Os dirigentes da Alemanha Ocidental dizem que a ausência de conflitos na demonstração de meio milhão de jovens comunistas, domingo último, constitui uma vitória aliada. A referência demonstrativa soviética foi finalmente limitada a desfiles tranquilos, jogos esportivos e exposições culturais, tudo unicamente dentro do setor soviético. Segundo os líderes ocidentais, tal fato foi devido à resoluta atitude das autoridades aliadas, advertindo que qualquer tentativa de invasão do setor anglo-franco-norte-americano seria repulsa a tiros.

DERROTA IGUAL A DE UM ANO ATRAS
O major-general Maxwell D. Taylor, chefe norte-americano de Berlim, partilha dessa opinião. Ernest Reuther, prefeito do setor ocidental que, por volta de 1920 e anos seguintes foi comunista ativo, na Região do Volga, na Alemanha, disse que a atitude pacífica dos comunistas era uma derrota semelhante à que experimentaram quando tiveram que revogar seu bloqueio de Berlim, há um ano. "Demonstramos, disse Reuther, que as ruas de Berlim são livres e seguras e que continuaremos a fazer frente ao perigo comunista não logrando avassalar o povo de Berlim".

Kurt Schumacher, chefe do Partido Socialista, a quem faltam um braço e uma perna, disse que as democracias demonstraram que têm potência para fazer frente "ao perigo concentrado das ditaduras, se demonstram o valor necessário para fazê-lo".

PRIMEIRA IMPRESSÃO
Não obstante essa interpretação, tanto os dirigentes aliados como os da Alemanha Ocidental observaram com alarme o primeiro aparecimento oficial de "unidades alertas" de alemães, na zona russa, unidades que os aliados consideram como "núcleo de uma nova Wehrmacht". Dez mil membros, com seus trajes negros, desfilaram parcialmente pelas ruas de Berlim, por onde os jovens uniformizados de azul davam estradas do mesmo caráter militar que seus irmãos maiores, há uma década, quando faziam parte da Juventude Hitlerista.

Tão disciplinados se mostraram que, quando um morteiro do lado ocidental lançou centenas de aviões, sobre o desfile, nenhum dos rapazes fez o menor gesto ou interrompeu a marcha, para ver que diziam os aviões que voavam em torno deles.



NOVA YORK — O duque e a duquesa de Windsor (ex-madame Simpson) deixam esta cidade numa viagem de visita à pátria a cujo reinado o duque renunciou por amor da duquesa. (Foto INP — D. C. — Via aérea).

CAIXAS E MOVEIS PARA RADIO

de todos os tipos e preços. Consertos e transformações de rádios.

Rádio Trucco

FACILIDADES NO PAGAMENTO

Rua Visconde Rio Branco, 35
Sob. - Tel. 32-3101 e 22-9435

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL

...E Elas Voltaram

Breve História de Uma Batalha Perdida Pela Polícia — No Início da República, Elas Eram Poucas e Se Localizavam Na Rua do Cano, Atual 7 de Setembro — Depois Foram Para Vários Lugares, Sobretudo a Lapa e o Mangue — Etchegoyen Fechou o Mangue, Mas Elas se Reabriram

No início da República, quando apesar de seus 500 mil habitantes, o Rio era ainda uma cidade colonial, eram elas em pequeno número e se localizavam na antiga rua do Cano, atual 7 de Setembro.

DEPOIS DE PEREIRA PASSOS

Com o progresso da cidade, as remodelações do prefeito Pereira Passos, foram obrigadas a se mudar, instalando-se nas antigas ruas Vasco da Gama, José Maurício e São Jorge, todas transversais à rua Lapa. Também foram morar na Lapa, que então conquistou a fama de centro boêmio da cidade, e em seus arredores.

SURTO DO MANGUE
Em 1923-24, em virtude da grifa da imprensa, todas foram confinadas no Mangue, que até então era apenas a moradia das mães sem sorte e encantos. O seu número cresceu enormemente. O Mangue ficou mundialmente famoso, havendo cronistas que falavam que ali viviam mais de dez mil mulheres. No interior, os jovens aulavam conhecendo. Vieram turistas especialmente para visitá-lo.

Durante muitos anos, o Mangue foi o reduto do pecado e do crime. Travaram-se ali batalhas entre malandros e polícia, e, muitas vezes, o trânsito pela atual avenida Presidente Vargas ficou interrompido.

Houve conflitos com muitos mortos, ficando celebre nos anais da cronica policial, o verificado ali logo após a vitória da Revolução de 30, quando os "provisórios" gaúchos carregaram para lá até metralhadoras, tendo as autoridades militares de tomar as mais energicas medidas para restabelecer a ordem.

PERSEGUIÇÃO
Seu numero cresceu assustadoramente, até que um dia o coronel Etchegoyen foi nomeado chefe da Polícia. Um dos seus atos foi determinar que lhes fosse feita severa repressão, ordenando que se acabassem todos os conventillos da cidade, marcando data para que todas desocupassem as casas do Mangue.

A polícia, sob direção do coronel Etchegoyen, fechou as alas pensadas da Lapa, da qual a "Imperial" servia de ponto de encontro de importantes personagens políticas da República Velha e da Nova. O Mangue foi despejado, de nada adiantando pedidos e protestos.

Turmas de policiais manti-

ACHADA A PISTA DOS LADROES

Revólver do Poeta e Faqueiro do Industrial Deram a Pista

Patetico o Apelo de Olegario Mariano ao Intrujão, Para Reaver as Joias Que Pertenceram à Sua Mãe — Ladrões Internacionais Envolvidos — Protestam Inocencia os Comprados

Inesperadamente surgiu uma pista, capaz de levar as autoridades policiais a esclarecer completamente o assalto levado a efeito na residência do poeta Olegário Mariano, quando o mesmo se encontrava, com a família, passando uns dias em Teresópolis.

O detective Vieira, auxiliado pelos investigadores Joffe e Gugu, durante feliz diligência, conseguiram descobrir na casa do intrujão Espir Seba, à rua Aristides Caire, 270, escondido do fogão, um faqueiro de prata "Wolf" de 140 peças.

Como Seba não tivesse dado explicação sobre a origem do faqueiro, foi preso e conduzido para a Seção de Roubos, onde finalmente resolveu declarar que o havia comprado de um indivíduo que não conhece.

O IRMÃO TAMBÉM

Enquanto Espir Seba, era interrogado, outra turma de policiais, compareceu à residência do seu irmão Pharide Seba, ou Alfredo Silva, à rua Estevão Silva, 240, apart. 102. Ali foram apreendidos um revólver "Colt", calibre 32, niquelado, n. 121.136 e outros objetos, os quais foram levados para aquela delegacia.

Também foi detido o pai de Espir e Pharide, Dib Isper Seba, no Hotel Luso Brasileiro, na praça da República, 118, tendo

Conforme tivemos ocasião de noticiar na época, os ladrões carregaram da casa do poeta, joias cujo valor ascendem a 100 mil cruzeiros, sendo muito maior o seu valor estimativo, em virtude de serem muitas delas, joias tradicionais da família.

APREENSÃO DE OBJETOS E JOIAS
quinas fotográficas, finalmente uma miscelânea de objetos e joias.

SERIA A PISTA PARA A DESCOBERTA DOS LADROES

Por solicitação do detective Vieira, compareceu aquela Seção o poeta Olegário Mariano que reconheceu ser o revólver "Colt" apreendido na casa de Pharide Seba, de sua propriedade e que fora furtado juntamente com as joias.

Numa atitude verdadeiramente patética, o poeta, solicitou aos intrujões que dessem à Polícia a pista dos ladrões, pois muitas das joias roubadas tinham para si um valor extraordinário por haverem pertencido a sua genitora.

Entretanto, o revólver facilitou uma grande pista para descoberta de um roubo de joias no valor de 100 mil cruzeiros.

APARECEU O DONO DO FAQUEIRO

Compareceu também, aquela Seção o industrial Carlos Gonçalves, que se fazia acompanhar de sua sogra, d. Sílvia Vizeu, que reconheceu ser o faqueiro exposto de sua propriedade.

Pôra o mesmo furtado de sua residência à Praça Nilo Peçanha, 21, há 15 dias mais ou menos, juntamente com 3 ternos e um par de abotoaduras de brilhante.

Aí hora em que deixamos a Seção, o detective Vieira, havia saído em diligências para prender um ladrão chileno, cujo nome lhe foi fornecido pelos intrujões, e que poderá revelar muitos roubos ainda não esclarecidos.

TEMOR DO POETA

O poeta Olegário Mariano, declarou que teme que as joias de estimação que pertenceram à sua genitora, tenham sido desmanchadas já pelos ladrões, como costumam fazer.

PROTESTA INOCENCIA
O ancião Dib Isper Seba, pai de Espir e Pharide, protestou inocencia e disse que a pedras e joias pertencem a ele.

Alguém que tem os recibos de tudo, mas não o exibiu, muito embora houvesse sido solicitado a fazê-lo pela autoridade.

RECONHECEU AS JOIAS
Entretanto, o dr. Antenor



Mais uma vítima da fome. Totalmente cego porque não comia os alimentos indispensáveis. Esse pobre garoto de dois anos era alimentado só com caldo de feijão e arroz

A Fome Deforma e Cega Crianças

"Nunca Imaginei Que No Brasil Houvesse Tanta Fome", a Mesma Frase Pronunciada Por Um Médico Sueco e Um Alemão — A Reportagem do DIÁRIO CARIOCA Visita Ambulatorios e Hospitais Infantis — Goma de Balão, Base Alimentar Dos Meninos Pobres



Parece uma vítima dos campos de concentração. Mas é uma criança carioca vítima da subalimentação, internada num de nossos hospitais

A VERGONHA DA CARNE Timbauba

As acusações feitas pelo vereador Gama Filho, confirmadas pelos seus colegas João Machado e Breno da Silveira, à respeito do suborno, por parte de açougueiros, de vários policiais em serviço na Delegacia de Economia Popular tiveram ampla repercussão.

Segundo aquelas denúncias 96 negociantes de carne, cujos nomes foram dados à publicidade, subvercionam 17 turmas de investigadores encarregadas da fiscalização dos açougues, somando mensalmente, a contribuição a mais de oitocentos mil cruzeiros.

Para apurar a gravíssima denuncia o chefe de Polícia designou uma comissão de inquérito constituída pelo diretor da Divisão de Polícia Marítima, delegado de Ordem Política e diretor da Guarda Civil, negativamente três funcionários mercedeiros de todo o crédito e dignos pelos relevantes serviços que tem prestado à Polícia.

Que liberdade para dizer o que sabem podem ter um açougueiro e seus empregados se os acusados dispõem de todos os elementos materiais para ameaçá-los, amedrontá-los, dominá-los?

Se verdadeiras as acusações feitas por aqueles vereadores a estas horas os culpados já agiriam de forma a que suas vítimas, com medo de perseguições futuras, com receio de represálias, não sustentem as informações que prestaram ao sr. Gama Filho.

A liberdade de depor sem constrangimento, a garantia de dizer a verdade, a certeza de que nada haverá, só serão alcançadas em face do afastamento dos acusados das funções que atualmente desempenham na Delegacia de Economia Popular.

A comissão de inquérito não se esqueça de ouvir o velho Perminio. Ele poderá instruir um valioso depoimento narrando um incidente em que foi parte e exibindo copia da denuncia que deixou de apresentar à Chefe de Polícia devido à intervenção e pedidos de amigos.

Como se trata de um policial antigo e honesto sua informação é valiosa.

"O Jôgo Está Acabado" -- Diz o Delegado; Mas os Bicheiros Riem

Radiante o Sr. Pereira Da Costa Com a Diligência Contra a "Fortaleza" do Beco da Canela — "No Brasil Não Existia Uma Semeilhante" — "Não Repousaremos Sobre Os Louros" — Mas Os Contraventores Também Não Repousaram Sobre o Jôgo...



O delegado diz que acabou com o Jôgo, mas os "bicheiros" presos na diligência riem com um riso que não parece crer na severa autoridade policial...

"O Jôgo está acabado" — declarou o delegado Pereira da Costa. Mas os bicheiros, mesmo sendo presos, não têm a mesma opinião. E nem com vontade ao entrar no "tintureiro" que os levou para a Polícia. Essa confiança dos homens do bicho deve ser registrada, diante da afirmação categórica da polícia.

Entretanto, o delegado Pereira da Costa mostra-se muito animado, conforme declarou, em seguida aquele triunfal "o Jôgo está acabado".

— Estou radiante com o êxito desta diligência. Caso eles tentem se reorganizar, empenharei-me, com mais rigor ainda, na sua perseguição. Eles não terão treguas. Estou cumprindo com a minha palavra: o Jôgo está acabado. No Brasil não existia uma "fortaleza" semeilhante a essa. Acredito que se trate mesmo de um golpe de morte no "bicho", especialmente no centro da cidade. Mais algumas diligências como esta, e o Jôgo parará por completo no Rio. Não repousaremos sobre os louros e prosseguiremos até ao fim.

RECOLHIDOS A PENITENCIÁRIA

Foram recolhidos ontem, à tarde, ao Presídio Central os contraventores do denominado "Jôgo".

38 PESSOAS AO DESABRIGO

Trinta e oito pessoas ficaram ao desabrigo e perderam seus haveres com o pavoroso incêndio irrompido, domingo, no prédio 38, da rua Farani, em Botafogo, onde reside o seu proprietário, o comerciante Alvaro Martins de Araujo com sua família.

As chamas, que começaram nos fundos da casa 38, ganharam, em poucos momentos, proporções assustadoras, passando para o prédio 40, que serve de habitação coletiva e é de propriedade da sr. Hortalia de Pinho, residente na rua Siqueira Campos, 23, apartamento 33. Não fosse a intervenção rápida e energica dos bombeiros da Estação de Humaitá, o fogo teria destruído totalmente os dois edifícios, tal a violencia com que irromperam.

NAO ESTAVA NO SEGURO
O prédio n. 38, em que teve início o incêndio, não está seguro. O de numero 40, porém, está seguro na Companhia Independência de Seguros Gerais, na importância de Cr\$ 100.000, apenas.

AO DESABRIGO

Depois de extinto o fogo no prédio n. 40, verificou-se que 38 pessoas ficaram ao desabrigo e perderam também os seus haveres.

UM FOSFORO NO ALCOOL

Na Fábrica de "Bebidas Xaropé Valente", à rua Uruguai, 106, verificou-se, há meses, violenta explosão no tanque de alcool, ocasionando o acidente a morte de dois operários.

Tendo sido, agora, o local, desmbarcado pela polícia e pelos peritos da Companhia de Seguros, o proprietário da fábrica contratou com a firma Empreiteira Manoel Pereira & Cia, a reconstrução do tanque, cuja capacidade é de 14.000 litros.

Na manhã de domingo, o operário Orestes Alves de Brito,

AS CRIANÇAS SOFREM MAIS

A criança, principalmente em virtude das exigências do organismo para o crescimento, sente com mais evidencia as consequências da alimentação.

A ausência de um elemento nutritivo que pode ser suportado por um adulto, geralmente provoca consequências trágicas no organismo infantil, que não possui reservas. Assim, se levarmos em conta o baixo nível do consumo de alimentos fundamentais, é fácil compreender a tragédia das crianças infantis do Distrito Federal, onde a criança aparece como principal vítima da precária situação alimentar que atravessamos e que dia a dia se agrava. Eis um exemplo: em

(Conclui na 3.ª pag.)

BAR E RESTAURANTE
PORTO ALEGRE
AV. PRESIDENTE VARGAS, 662
Ricardo Dias Tel. 43-7424

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

FURTARAM 30 MIL CRUZEIROS DO COMERCIANTE
Cerca das 11 horas de ontem, compareceu à delegacia do 9.º Distrito Policial o comerciante Alfredo Ostrich, sócio da firma Ostrich & Cia. Ltda. localizada à rua do Camerino 96, queixando-se de que, pela ma-

nhã, ao abrir o escritório, percebeu que a gaveta de sua escrivaninha estava arrombada e dela havia sido retirada a importância de 30 mil cruzeiros, em cédulas que ali estava. Acrescentou que a fechadura do escritório estava em perfeitas condições, isto é, sem apre-

sentar nenhum vestígio de violação.
O fato foi comunicado à Delegacia de Roubos e Falsificações que entrou em ação, a fim de identificar o autor da façanha.

TENTOU SUICIDAR-SE
Pela manhã de ontem, apresentou-se ao comissário do 28.º Distrito Policial o sr. Osvaldo Mendes, de 29 anos de idade, casado, residente à rua Baronesa, número 1.055, que declarou o seguinte: sua esposa, Nair Coutinho Mendes, de 23 anos de idade, residente no mesmo local, minutos antes, por motivos íntimos, tentara se suicidar, ingerindo veneno.

Entretanto fora socorrida a tempo, sendo removida para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada, depois de convenientemente medicada. O comissário registrou o fato.

"CAPIXABA" MATOU APO-LONIO

A crônica policial da cidade registrou mais um crime de morte, tendo como palco o "histórico" Morro da Favela, e como personagens centrais Justino Sérgio da Silva, conhecido pelo vulgo de "Capixaba", de 38 anos, solteiro, pedreiro, morador no barracão n.º 830, da Avenida Bahia, sito no lugar denominado "Pedra Lisa", e Apolônio Fernandes, de 45 anos, estivador, solteiro, morador no mesmo morro, barracão n.º 819.

Justino Sérgio da Silva e Apolônio Fernandes eram bons amigos, andando sempre juntos e tinham o hábito de trocarem pilherias pouco amáveis, sem maiores consequências, entretanto, sábado, pouco antes das 20 horas, ambos subiam o morro, trocando as pilherias costumeiras. A certa altura da brincadeira, Justino se estomagou. Achou ruim as piadas que lhe dirigia Apolônio e, passara então, a discutir acaloradamente. No auge do bate-boca, Manuel de Oliveira e sua esposa, Maria do Carmo que assistiam

Um Fósforo No...

(Conclusão da 8.ª pág.)

brasileiro, de cor branca, de 26 anos de idade, casado e morador à rua Dias da Cruz, 401, deu um golpe no tanque, a fim de averiguar a extensão dos reparos a serem feitos.

Quando, porém, examinava as paredes do tanque, inadvertidamente, o operário riscou um fósforo para acender o cigarro, o que ocasionou nova explosão, consequente à combustão produzida pela inflamação dos vapores de álcool.

Orestes Alves, que sofreu queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

...E ELAS VOLTARAM...

(Conclusão da 8.ª pág.)

seram em moda o "Vou para Niterói".

A capital vizinha era a Sul-ga para elas. Liberdade de ação, e livres da polícia e de suas perseguições. Era como se fossem outro país, protetor delas na luta com a polícia.

"O TREME-TREME"

As mais audentes ficaram no Rio e passaram a agir como se fossem camufladas, isto é, clandestinamente. Sob a aparência de respeitabilidade, alugaram apartamentos nos bairros "chiques" e recebiam os seus convivas com discrição. As vezes, num mesmo edifício, concentravam-se muitas delas, e tais predios foram apelidados pela

"verve" carloca de "treme-treme".

A polícia algumas vezes destruiu essas estranhas colônias, mas elas persistiam. Batidas num bairro, dirigiam-se para outros.

Não houve bairro que resistisse à sua invasão. Penetraram em toda a cidade. Escondiam as suas atividades sob os mais estranhos rotulos. Usaram de suborno, a conquista da proteção de homens influentes. Algumas vezes o recurso pegava, mas também outras lá se ia tudo quanto Marta havia fido.

AS SAUDOSISTAS

Despedido o Manguê, nem todas o abandonaram. Renitentes, muitas dezenas nunca abandonaram o velho bairro, misturando-se às famílias que foram para ali. Protegidas pelos videntes e malditos, aguentavam tudo. Sofriam horrores com a polícia.

Eravam presas, espancadas, perseguidas a toda hora. Mas o bairro do pecado continuava a ter estranha atração para elas. Em certa época, 1943-44, pararam-lhes que reconquistavam o bairro. Oferecendo altas lutas e vantagens, conseguiram estabelecer-se no Manguê, mas, um dia, um paroco de Santana fez uma procissão, mobilizou todas as forças morais da cidade, jogou o prestígio da Igreja para o lado das famílias, que se sentiam ofendidas com a vizinhança. E elas perderam a batalha. Foram obrigadas a retirar-se dali.

BONANÇA

Na longa luta, a polícia cansou. Sem que ninguém sentisse, acabaram-se as perseguições. As represas que se ferveram, delixaram-nas em paz nos "treme-treme", em suas casas, em seus refúgios nos morros e subúrbios.

Sentiram elas a aragem, de paz, a tregua policial e, pouco a pouco, primeiro as mais audentes e ricas, depois as mais tímidas e pobres, todas voltaram. Invadiram a cidade outra vez. Desta vez usaram a tática de infiltração espalhando-se por todos os cantos, ocupando o maior número de posições, sem se aglomerarem num único lugar.

E elas voltaram. Estabeleceram seus pontos na praça Mauá, na praça 15, na Lapa, na rua do Lavradio, na rua Larga, afinal em todos os pontos.

As saudosistas do velho bairro do pecado voltaram ao Manguê e hoje já são praticamente senhoras outra vez da rua Pinto de Azevedo e parte de Pereira Franco, que ficam prestas de gente, de manhã à noite. Algumas continuam em seus apartamentos. Acostumaram-se a "padrão de vida" mais elevado, que lhes foi criado pela guerra e pela perseguição policial. E tudo volta como era antes do coronel Etchegoyen, que em seu céu faz o papel do diabo mau. Venceram ou melhor, a polícia permitiu que voltassem, complicando-se agora ainda mais o velho problema, sem que se vislumbre uma solução nos quadros atuais.

A perseguição policial não se extinguiu, é a lição que se pode tirar da estranha batalha travada entre elas e a polícia. Permaneceram firmes, afrouxou a polícia.

OS MEIRELES Por Peter Hansen



BEN BOLT



VOVO Por Charles Kuba



BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

PRACA 15 DE NOVEMBRO. 20

107 anos de trabalho fecundo pelo engrandecimento do Brasil

MOVIMENTO DA BOLSA EM 1949



Resumo das transações efetuadas durante o ano de 1949

ESPECIES	QUANTIDADE	VALOR VENAL	VALOR NOMINAL
DÍVIDA EXTERNA	25	420.000,00	
APÓLICES DA UNIÃO	145.856	100.371.379,00	145.651.500,00
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO	140.901	159.808.319,00	218.768.600,00
APÓLICES DOS ESTADOS	284.208	104.652.197,00	143.791.400,00
APÓLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	49.141	9.486.977,50	12.436.400,00
APÓLICES MUNICIPAIS DOS ESTADOS	18.470	8.993.040,00	14.897.750,00
AÇÕES DE BANCOS	134.551	31.099.356,00	21.764.300,00
AÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS	10.568	5.356.053,00	2.850.920,00
AÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS	46.060	39.552.646,30	19.913.033,30
AÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES	13.587	2.832.258,00	3.625.440,00
AÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS	464.699	116.857.150,50	99.744.794,00
DEBENTURES DIVERSOS	90.753	18.290.444,00	19.399.800,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS	4.779	3.656.952,50	4.865.600,00
VENDAS JUDICIAIS	36.737	12.419.838,20	14.382.860,40
VENDAS EM LEILÃO	1.408	1.125.561,00	1.555.500,00
VENDAS A PRAZO	15.998	6.502.454,00	7.267.600,00
	1.457.741	621.424.626,00	730.915.497,70

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
EDITORA PAULO DE AZEVEDO LTDA.
LIVREIROS E EDITORES
ARTIGOS DE PAPELARIA E MATERIAL ESCOLAR
RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 166
SAO PAULO — 292, Rua Libero Badaró
BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 655

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 82,61 sobre Londres e comprou a Cr\$ 18,39 e a Cr\$ 51,46 ao respectivamente.

Assim fechou o Brasil, ontem, o Banco do Brasil, com as seguintes taxas:

	Venda	Comp
Dólar	18,72	18,39
Francos suíços	4,39 18	4,37 70
Peso argentino	2,08 46	2,04 60
Peso uruguaio	6,79 49	6,56 43
Peseta	1,70 96	1,71 35
Peso boliviano	0,64 67	0,64 67
Libra	52,41 60	51,46 40
Francos franceses	0,05 35	0,05 25
Francos belgas	0,37 78	0,34 42
Escudo	0,65 72	0,63 94
Sol português	2,88	2,88
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou em pó, no preço de Cr\$ 20,01 76.

CAMARA SINDICAL
Em 27 de maio, registraram-se as seguintes médias de cambio:

	Venda	Comp
Prata	52,41 60	51,46 40
Prata	52,41 60	51,46 40
Prata	52,41 60	51,46 40
Prata	52,41 60	51,46 40
Prata	52,41 60	51,46 40

BOLSA DE VALORES
A Bolsa funcionou, ontem, em condições relativamente registradas, com algumas negociações, mas sem grandes movimentos. As ações da União e as obrigações de guerra sustentadas. As ações municipais do Distrito Federal, as estaduais de São Paulo e as de Minas Gerais, estavam e os títulos valiam calmos.

Tudo o mais ocorreu como se vê em seguida.

COMPRA APÓLICES
da Dívida Pública pelo seu valor da Bolsa e com as maiores facilidades de pagamento.

Procure informar-se dos planos de financiamento da

Carteira de Títulos
da Caixa Econômica

Av. Treze de Maio, 33/35
4.º ANDAR
Das 12 às 17 horas

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Venda	Comp
Aplicação Geral	200,00	125,00
1.º Idem	500,00	300,00
2.º Idem	1.000,00	700,00
3.º Idem	2.000,00	1.400,00
4.º Idem	3.000,00	2.100,00
5.º Idem	4.000,00	2.800,00
6.º Idem	5.000,00	3.500,00
7.º Idem	6.000,00	4.200,00
8.º Idem	7.000,00	4.900,00
9.º Idem	8.000,00	5.600,00
10.º Idem	9.000,00	6.300,00

OBRIGAÇÕES:

	Venda	Comp
22 Tes. de 1932	1.030,00	730,00
4 Guerra Cr\$ 100,00	730,00	520,00
42 Idem Cr\$ 200,00	1.460,00	1.040,00
20 Idem Cr\$ 300,00	2.190,00	1.560,00
1.167 Idem 1.000,00	7.140,00	5.100,00
14 Idem 5.000,00	3.720,00	2.660,00
2 Idem 1.000,00	720,00	510,00
4 E. S. S. 1930	445,00	315,00
17 Minas 7% nom.	630,00	450,00
2 Idem 1177	665,00	475,00

APÓLICES:

	Venda	Comp
50 Idem 1.ª Série	150,00	100,00
20 Idem 2.ª Série	130,00	90,00
30 Idem 3.ª Série	150,00	100,00
10 Idem 4.ª Série	130,00	90,00
20 Idem 5.ª Série	150,00	100,00
10 Idem 6.ª Série	130,00	90,00
20 Idem 7.ª Série	150,00	100,00
10 Idem 8.ª Série	130,00	90,00
20 Idem 9.ª Série	150,00	100,00
10 Idem 10.ª Série	130,00	90,00

Medicamentos:

	Venda	Comp
130 D. Santos de Cr\$ 200	205,000	145,000
172 Motocicla União	205,000	145,000
100 Paulista de Luz	205,000	145,000
150 D. Nacional de Cr\$ 200	205,000	145,000
100 D. Nacional de Cr\$ 200	205,000	145,000
100 D. Nacional de Cr\$ 200	205,000	145,000

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, etc.

TUBERCULOSE

Doença das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose, etc.

OFERTAS DA BOLSA

	Venda	Comp
Unif. 5%	700,00	500,00
D. E. 10%	700,00	500,00
D. E. 10%	700,00	500,00
D. E. 10%	700,00	500,00
D. E. 10%	700,00	500,00

OBRIGAÇÕES:

	Venda	Comp
Tesouro 1921 7%	835,00	600,00
Tesouro 1930 7%	835,00	600,00
Tesouro 1930 7%	835,00	600,00
Tesouro 1930 7%	835,00	600,00
Tesouro 1930 7%	835,00	600,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

	Venda	Comp
Rec. 1.ª Série	605,00	450,00
Rec. 2.ª Série	605,00	450,00
Rec. 3.ª Série	605,00	450,00
Rec. 4.ª Série	605,00	450,00
Rec. 5.ª Série	605,00	450,00

RECEBÍVEIS:

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIO ESTRANGEIROS

	Abertura	Fechamento
Nova York, 29	2,80 08	2,80 12
Londres, 29	2,80 12	2,80 12
Paris, 29	2,80 12	2,80 12
Bern, 29	2,80 12	2,80 12
Zurich, 29	2,80 12	2,80 12

ENTRADAS:

	Venda	Comp
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00

ENTRADAS:

	Venda	Comp
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00

ENTRADAS:

	Venda	Comp
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00

ENTRADAS:

	Venda	Comp
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00

ENTRADAS:

	Venda	Comp
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00

ENTRADAS:

	Venda	Comp
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00

ENTRADAS:

	Venda	Comp
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00

ENTRADAS:

	Venda	Comp
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00

ENTRADAS:

	Venda	Comp
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00

ENTRADAS:

	Venda	Comp
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00

ENTRADAS:

	Venda	Comp
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00
Entradas	118,00	85,00

ENT

MINISTÉRIO DA GUERRA

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA "LEI CANROBERT" NO CLUBE MILITAR

REUNIÃO, AMANHÃ, AS DEZESSEIS E TRINTA

Conforme tem sido anunciado, será levada a efeito amanhã, no Clube Militar, a reunião promovida pelo Centro Militar de Estudos, para a apresentação pública da "LEI CANROBERT". A reunião terá início às 16,30 horas e inicialmente será feita, pelo capitão Carlos de Meira Matos, uma exposição acerca dos princípios básicos daquele documento.

O Centro Militar de Estudos encarece a necessidade do comparecimento de todos os oficiais, tanto das armas quanto dos serviços, pois essa reunião tem por objetivo a maior difusão das idéias defendidas no anteprojeto, bem como o esclarecimento de qualquer dúvida a respeito da interpretação de seu texto.

Retirem Seus Refrigeradores.

A chefia do E. Com. M. I. (Rix) avisa, por meio intermediário, os oficiais adiantados especificados, que devem comparecer à sede do mesmo à rua dr. Garibaldi, 35, no prazo de 10 dias, a contar de hoje, a fim de retirarem os refrigeradores para os quais se inscreveram, sob pena de serem considerados desistentes: Major José Siqueira de Menezes Filho, Ten. Cel. Trajano Viveiros Raposo, Major Sabino Maciel Monteiro Mattos, Fune. Sebastião Rodrigues Fortes, Cap. Med. Rogério Franco de M. Gomes, Fune. Humberto Moreira Guimarães, Major José de Andrade Faria, Ten. Artur Almeida, 2.º Ten. Abdon Abbott Amaral, Fune. Sebastião Neves Carvalhal, Ten. Cel. Ramiro Góes Junior, 1.º Ten. João Eduardo, 2.º Ten. Gomerindo Clementino da Costa, 1.º Ten. Osvaldo Câmara Aquino e Castro, Ten. Ramiro Ferraz, Asp. Carlos Alberto Azevedo Lima, Cap. Marcelino Souza Fereira, Cap. Carlos Moraes Coutinho, 1.º Ten. Americo Carvalho Menezes, Major Nelson Cabral de Moura, Cap. Aníbal Rodrigues de Araújo, Major Roberto Gonçalves, 1.º Ten. Aristoteles Jorge, 2.º Ten. João Carlos, 2.º Ten. Jerônimo Machado Fonseca, 1.º Ten. Alberto Gonçalves Vasques, Fune. Vitor Pereira, Cap. Nilo N. Adeodato, Ten. Paulo Macedo Lopes Rego, 1.º Ten. Thomaz Albuquerque, Ten. Cel. Edmundo Oliveira Pessoa Barros, 2.º Ten. Aluizio Vasconcelos Alvaranga, Ten. Cel. Frederico Oscar Vieira da Rocha, Gen. Tristão Alencar Arraújo, Asp. Osvaldo Monteiro Gomes, Fune. J. Barbas Serpa Furlado, Cap. Saturnino Sattiro de Araújo, Ten. Cel. João Costa Fonseca, 1.º Ten. Osman de Carvalho, Asp. Pedro Vieira de Castro, 1.º Ten. Jay-

PROVENTOS DE INATIVIDADE DOS MILITARES INATIVOS DO EXERCITO

O general Lamartine Paes Leme, diretor geral do Recrutamento do Exército, solicita-nos a divulgação do seguinte:

Os inativos do Exército portadores de moléstias graves ou contagiosas ou incuráveis especificadas em lei (letra "d" do art. 60 da Lei de Inatividade, aprovada por dec. lei 3.940, de 16-7-1941, pub. em D. O. de 18-7-1941, e os invalidados em consequência de acidente ocorrido no exercício de suas atribuições ou de doença adquirida no desempenho da profissão, nas condições do art. 1.º da lei n. 1.050, de 3-1-1950, inclusive reformados da F. E. B. pelo dec. lei 8.795 de 1946 e os transferidos para a reserva remunerada e que agora se encontram numa destas situações, executando os mutilados, deverão requerer ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra o respectivo amparo, apresentando os seus requerimentos às Unidades Administrativas, onde se acham adidos, declarando aceitar ou não a concessão para o serviço ativo, caso julga-se oportuno, em inspeção mencionando a residência. Os residentes no Distrito Federal serão inspecionados pela Junta Central Militar, que funciona na Diretoria de Saúde do Exército e os demais pelas Juntas Militares de Saúde Regionais ou dos corpos de tropa, mais próximos do domicílio.

Sorteio De Casas — Comprometimento De Oficiais

O diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar solicitou, por meio intermediário, o comprometimento entre 9,30 e 11,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, dos oficiais das forças armadas (ativos e inativos) que desejarem receber o questionário sobre o funcionamento até o dia 5 de junho próximo, sem o qual não poderão concorrer a nenhum dos planos referentes à distribuição de casas, cujo sorteio se realizará na segunda quinzena do referido mês de junho. O mesmo concedido aos oficiais do interior que o desejarem fazer.

Agradado o Ten. Cel. Alves De Lemos

Acaba de ser agraciado com a condecoração Cruz de Serviços Distintos, de prata, da Cruz Vermelha Brasileira o ten. Cel. Jaime Alves de Lemos, do Estado Maior do C. E. B.

Círculo Dos Oficiais Intendentes Do Exército

O presidente do Círculo dos Oficiais Intendentes do Exército, por meio intermediário, convoca os oficiais e os oficiais do quadro, em geral, para uma reunião, no próximo dia 10 de junho, às 16 horas, no Clube Militar, a fim de serem tratados assuntos de grande interesse.

Apresentação De Generais

Apresentaram-se ao ministro, por ter regressado de Berlim, da chefia da Missão Militar do Exército, o general Aluizio Vasconcelos Alvaranga, chefe do gabinete daquele titular. Faltando ligeiramente nos jornalistas credenciados, o coronel Levy Cardoso declarou não poder adiantar sobre sua viagem visto ser estritamente militar o motivo que o levou àquela missão do chefe do Exército.

Inscrições Para o Teatro Do Amador

O Departamento Recreativo do Clube Militar avisa aos associados, que estão abertas as inscrições para o Teatro Amador. Informações, no 7.º andar, diariamente, das 18 às 19 horas.

O Aniversário Do Colégio Militar Do Ceará

Transcorrido a 1.º de junho o aniversário de fundação do Colégio Militar do Ceará, um grupo de ex-alunos promoverá a sua comemoração, com um programa do qual constará: 1.º Missa na Capela do Colégio às 8 horas; 2.º hora para os alunos, professores, oficiais e funcionários; 3.º falado. No mesmo dia, das 17 às 20 horas, haverá reunião de confraternização na sede da Associação dos Ex-Alunos dos Colégios Militares, cida pela sua diretoria. Por ocasião da reunião, a Comissão organizadora convidará todos os companheiros, para essas solenidades evocativas da vida gloriosa daquele educandário militar.

Despachos Do Chefe D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Augusto Frederico de Araújo Corrêa Lima, Antônio Carlos Blencourt, Daley Avelar de Almeida, Florim Ferrer Coutinho, João Duarte, Paulo Chagas Pinto, Antônio Ribeiro de Jesus, Homero Carbono, Antônio Isidoro Rodrigues, João Dias Vieira, Lourenço Lopes de Faria, Wilson Cordeiro Xisto, Wilson Barcelos da Silva, Genildo Borges de Moura Matos, João Gomes da Silva, Belcino Lopes da Silva, Joaquim Ribeiro Monteiro, Afrânio Pacheco de Assis, Petronio Maril Vieira do Nascimento, José Nogueira Pinto, Thadeu Gerli, Joaquim Ribeiro de Almeida, Aluizio Rodrigues do Nascimento, Aluizio Desoullins Pinto, Orlivaldo Brasileiro Rosenham, Gerardo Lemos do Amaral, Pedro C. d'Albuquerque, Carlos Astrogildo Cordeiro, Hildegarde John, Aldemar Burgard e Afonso Lopes Sobrinho; indeferidos os de Mario Paullet Sabahin e Hermínio Noronha, requerentes de Agencio Abreu & Cia., Valdemiro Pimentel, João José Ribeiro Junior, Simeão Martins de Araújo.

Comparecimento De Aspirante

Deverá comparecer a Zona Militar de Leste a 1.ª R. M. o aspirante Osvaldo Figueiredo Penha, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Uniforme Do Dia

O S. G. M. G. designou o 3.º uniforme para o dia 31 do corrente.

Movimentação De Intendentes

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: capitão Edil Mazini Canim, do E. F. 2.ª R. M. para o S. I. 1.ª R. M.; capitão Euclides Bernardino Gomes, do S. I. 3.ª R. M. para o 3.º Bat. Rdv.; 1.º ten. Carlos Oliveira Stroher, do 18.º R. I. para o E. F. 3.ª R. M.

ITAMARATI

O sr. embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, o sr. major José Guimaraes dos Santos, governador do Território do Acre. EM VISITA AO ITAMARATI A COMISSÃO MILITAR BRASILEIRA EM BERLIM

O sr. embaixador C. de Frelas-Valle, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, recebeu, sábado, último, o sr. general Anor Teixeira dos Santos e demais membros da extinta Comissão Militar Brasileira em Berlim.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Pauta De Julgamento

SEGUNDA TURMA
"ORDEM DO DIA" — para a sessão de sexta-feira, 2 de junho de 1950.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N.º 14.231 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Edgard Costa. — Recorrente: Agostinho Teixeira. — Agravo: Carlos Chalaroni.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO CRIMINAL

N.º 14.231 — Goiás — Relator: o sr. ministro Otávio Nogueira. — Recorrente: Banco do Brasil S. A. — Agravo: Mário de Melo.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

N.º 7.621 — Ceará — Relator: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. — Recorrente: Fênico Cavalcanti de Albuquerque Chaves. — Recorridos: Glória Maria de Almeida e outro.

N.º 7.623 — Ceará — Relator: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. — Recorrente: José Geraldo da Silva. — Recorrido: Anselmo Francisco da Silva.

N.º 7.738 — Paraíba — Relator: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. — Recorrente: Aristarco da Silva Machado e sua mulher. — Recorridos: Urís Batista de Oliveira e sua mulher.

N.º 10.039 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Otávio Nogueira. — Recorrente: Hachisaburo Hirao.

N.º 10.101 — Piauí — Relator: o sr. ministro Edgard Costa. — Recorrente: Manoel Mendes da Cunha. — Recorrido: Francisco José de Carvalho.

N.º 10.491 — Piauí — Relator: o sr. ministro Otávio Nogueira. — Recorrente: José Santiago Frazão, sua mulher e outros. — Recorridos: Francisco da Freitas Dutra, sua mulher e outros.

N.º 10.632 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. — Recorrentes: Miguel Fernandes Damasceno e sua mulher. — Recorridos: João Gregório Ferreira Lemos, sua mulher e outros.

N.º 11.823 — Bahia — Relator: o sr. ministro Edgard Costa. — Recorrente: a Associação do Estado. — Recorrido: Jason Pereira Alves e outros.

N.º 12.748 — Bahia — Relator: o sr. ministro Otávio Nogueira. — Recorrente: Touffé Chami. — Recorrido: José Chami.

N.º 13.304 — Minas Gerais — Relator: o sr. ministro Otávio Nogueira. — Recorrentes: Nogueira José e outros. — Recorrido: Jureli Ferreira.

N.º 14.248 — Rio de Janeiro — Relator: o sr. ministro Otávio Nogueira. — Recorrente: Luiz Pacheco de Assis. — Recorrido: Rufino Antunes de Alencar Filho e outros.

N.º 14.340 — Paraíba — Relator: o sr. ministro Otávio Nogueira. — Recorrente: Antônio José de Andrade. — Recorrido: dr. Clóvis Araújo.

N.º 14.571 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Lafayete de Andrada. — Recorrente: Manoel de Carvalho. — Recorrido: Fábrica de Açúcar Paulista, S. A.

N.º 14.619 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Otávio Nogueira. — Recorrente: Arlindo Silveira Graga. — Recorrido: José Vaz de Carvalho.

N.º 14.739 — Pernambuco — Relator: o sr. ministro Edgard Costa. — Recorrente: Noêmia Augusta Gonçalves Cabral, Interditada. — Recorridos: Menezes, irmãos & Cia.

N.º 14.879 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Otávio Nogueira. — Recorrente: Curador Geral do Orfão da Comarca de Barreto. — Recorrido: Maria de Lourdes Monteiro Goulart, tutora nativa dos menores Ciro, Otacilio, Herclia, Maria José e Manuel.

N.º 14.901 — Paraíba — Relator: o sr. ministro Otávio Nogueira. — Recorrente: a firma J. B. Lima. — Recorrido: Vitor Floriano de Carvalho.

N.º 15.093 — Maranhão — Relator: o sr. ministro Edgard Costa. — Recorrente: Raimundo Leontino Muniz. — Recorrente: Armando de Moraes Correia e sua mulher.

N.º 15.094 — Rio de Janeiro — Relator: o sr. ministro Edgard Costa. — Recorrente: Osório Monteiro da Costa. — Recorrido: Manoel Antonio de Novais.

N.º 15.829 — Rio Grande do Sul — Relator: o sr. ministro Edgard Costa. — Recorrente: Banco do Rio Grande do Sul S. A. — Recorrido: dr. José Atílio Vêra.

N.º 15.939 — Rio Grande do Sul — Relator: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. — Recorrente: Irmãos Yochpe & Cia. — Recorrido: Melo Domingos Cent.

N.º 15.872 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. — Recorrente: Arlindo Ferreira de Lima. — Recorrido: Aron & Cia.

N.º 16.189 — Paraíba — Relator: o sr. ministro Otávio Nogueira. — Recorrentes: Celso Ramalho Brunet e sua mulher. — Recorridos:

O FÓRO

A FALHA DO SUPREMO

Othon Ribas



Na dias o Supremo Tribunal, dando marcha a ré, voltou a considerar de 5 dias o prazo para o recurso em mandado de segurança. Evidentemente, que de um modo geral tanto faz que um prazo seja maior ou menor. A influência disso se reduz ao maior ou menor tempo, materialmente falando, que se tem para escrever o recurso.

Se o advogado sabe que tem 48 horas, fará em 48 horas o recurso. Se o prazo é de 5 dias, dentro dele será ajuizado a petição. Da mesma forma se for de 15. E assim por diante.

O absurdo do julgamento do Supremo Tribunal Federal, e é sem dúvida um absurdo, está na variação. Antes era de 5 dias o prazo. Todos os recursos eram interpostos, com raras exceções, ocasionais exceções, nesse tempo. Mas depois, em virtude do julgamento de uma dessas exceções, entendeu o Tribunal mais alto do país, num processo em que foi relator o ministro Lafayete de Andrada, que o prazo era o de recurso ordinário, e que o recurso ordinário em princípio era a apelação, e que, portanto, o prazo era de 15 dias.

Firmou-se, consequentemente, o Supremo Tribunal Federal nesse ponto de vista. O seu julgado passou a ser uma ordem. Foi divulgado pelas revistas semanais e pela imprensa em geral. Nós mesmos, desta coluna, tivemos a "levandade" de acreditar na sua decisão e noticiamos que o caso estava encerrado. Todos podiam estar tranquilos, o prazo era de 15 dias para os recursos em mandado de segurança.

Mas já não é! Aqueles que acreditaram no pronunciamento do Supremo Tribunal Federal perderam o prazo... E' evidentemente uma situação insustentável, a que essa corte de Justiça mesmo mantendo a jurisprudência dos 5 dias, tem que dar uma solução que não a desacredite para os julgamentos futuros.

JUSTIÇA MILITAR CONCLUÍDOS E ENTREGUES OS TRABALHOS DO ANTE-PROJETO DO CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

A Comissão Revisora do Anteprojeto do Código da Justiça Militar, acaba de concluir os seus trabalhos e submete-os, ontem, à apreciação do Superior Tribunal, acompanhados das cópias dos respectivos originais, que foram distribuídos aos demais membros da comissão Alta Corte de Justiça.

O trabalho apresentado que será encaminhado ao Ministério da Guerra, visou principalmente adaptar o Código de Justiça Militar anterior, corrigindo suas falhas e integrando a nova matéria a atual situação democrática do país, introduzindo vários dispositivos que a prática determinou para uma organização militar moderna. Obedecendo a melhor técnica judiciária, dividiu-se o Anteprojeto em dois, sendo um relativo à Organização Judiciária Militar e outros pertinentes ao Processo Penal Militar.

As partes de maior relevância que merecem ser destacadas é a que trata da abolição dos embargos de nulidade e infringentes dos julgados, mantendo, apenas, os embargos de declaração. Teve a Comissão a preocupação de evitar qualquer aumento de despesa, a não

ser a parte que se refere à criação de uma Auditoria na 7.ª R.M., o que realmente constitui uma necessidade inadiável.

Todas as introduções feitas no novo Anteprojeto teve por normas obedecer à realidade e a prática forense da Justiça Militar, no sentido de atualizar e tanto quanto possível, perfeccionar os textos.

A Comissão achava-se composta dos ministros almirante Alvaro de Vasconcelos, presidente; togado al. Bucayva Cunha, relator; general Castelo Branco e Brigadeiro Appel Neto e depois brigadeiro Helio Vardary, membros. O Ministério Público achava-se representado pelo dr. Valdomiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar.

Tendo o Superior Tribunal Militar mantido a decisão da 1.ª Auditoria Regional, que indeferiu o pedido de livramento condicional requerido pelo sentenciado Sebastião José da Silva, condenado pelo crime de homicídio, vai este, por seu advogado dr. Silvio de Oliveira Guimarães, interpor recurso para o Supremo Tribunal Federal.

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M., distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos:

A 1.ª Auditoria: Carta precatória oriunda da 7.ª R. M., para ser ouvida a testemunha João Alves Vieira, subtenente do Exército, arrolado no processo a que responde o capitão da Polícia Militar de Alagoas — Aurilio Rodrigues Mautinho; processo de deserção do sol-

A DISTANCIA É CURTA

ENTRE RIO E S. PAULO, EM VÔOS DIURNOS E NOTURNOS A QUALQUER HORA PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AERÉOS **CRUZEIRO DO SUL** LTDA

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS
AV. RIO BRANCO, 178 - INF. 42.0080

ser a parte que se refere à criação de uma Auditoria na 7.ª R.M., o que realmente constitui uma necessidade inadiável.

Todas as introduções feitas no novo Anteprojeto teve por normas obedecer à realidade e a prática forense da Justiça Militar, no sentido de atualizar e tanto quanto possível, perfeccionar os textos.

A Comissão achava-se composta dos ministros almirante Alvaro de Vasconcelos, presidente; togado al. Bucayva Cunha, relator; general Castelo Branco e Brigadeiro Appel Neto e depois brigadeiro Helio Vardary, membros. O Ministério Público achava-se representado pelo dr. Valdomiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar.

Tendo o Superior Tribunal Militar mantido a decisão da 1.ª Auditoria Regional, que indeferiu o pedido de livramento condicional requerido pelo sentenciado Sebastião José da Silva, condenado pelo crime de homicídio, vai este, por seu advogado dr. Silvio de Oliveira Guimarães, interpor recurso para o Supremo Tribunal Federal.

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M., distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos:

A 1.ª Auditoria: Carta precatória oriunda da 7.ª R. M., para ser ouvida a testemunha João Alves Vieira, subtenente do Exército, arrolado no processo a que responde o capitão da Polícia Militar de Alagoas — Aurilio Rodrigues Mautinho; processo de deserção do sol-

Suficiente a Produção Nacional de Juta Para o Consumo do País

O diretor do Instituto Agromônio do Norte, sr. Felisberto Carnário, tratando com o ministro Novais Filho de assuntos da região atendida por aquele estabelecimento, informou a s. excia. que a produção de juta do Pará e Amazonas, no corrente ano, estimada em 25.000 toneladas, somada à produção de fibras similares e ao estoque vindo de 1949, é mais do que suficiente para o consumo das indústrias de tecer do país.

O ponto de vista do IAN é que a pretendida importação de 9.000 toneladas de juta da Índia no corrente ano, além de significar uma desnecessária despesa de cerca de 72 milhões de cruzeiros, viria constituir uma arma perigosa, de que se serviria o industrial para forçar a queda do preço da fibra amazônica, tal como já sucedeu nos dois últimos anos, por ocasião de importações semelhantes.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN	CHÁ MINEIRO
Combate as cólicas e as congestões do fígado, e cálculos hepáticos e icterícia	Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA	LUNGACIBA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam	Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

A TORRE EIFFEL

CONFECÇÕES LIDA

RUA DO OUVIDOR, 97-99

RIO DE JANEIRO

Artigos finos para cavalheiros de bom gosto

CASA IMPERIO

FAZENDAS E ALFAIATARIA

Costume de Casimira e Tropical desde Cr\$ 650,00

Calças de Casimira e Tropical Desde Cr\$ 240,00

Confecções de 1.ª ordem

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 83

TECIDOS - CONFECÇÕES - MERCADORIAS EM GERAL

ARTIGOS MILITARES — FORNECIMENTO ÀS

— REPARTIÇÕES PÚBLICAS

J. R. PIRES COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

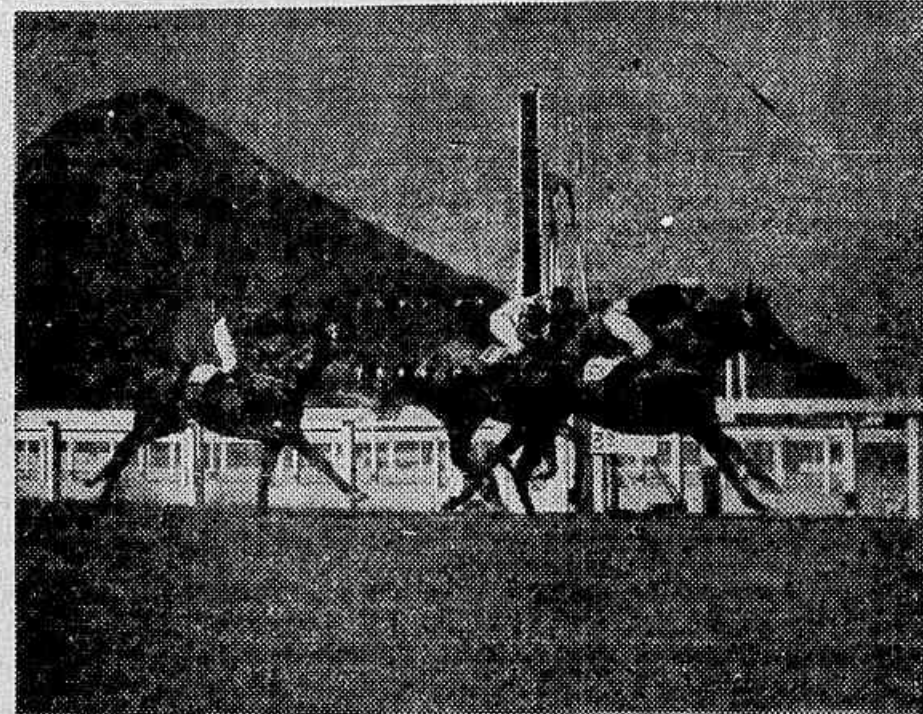
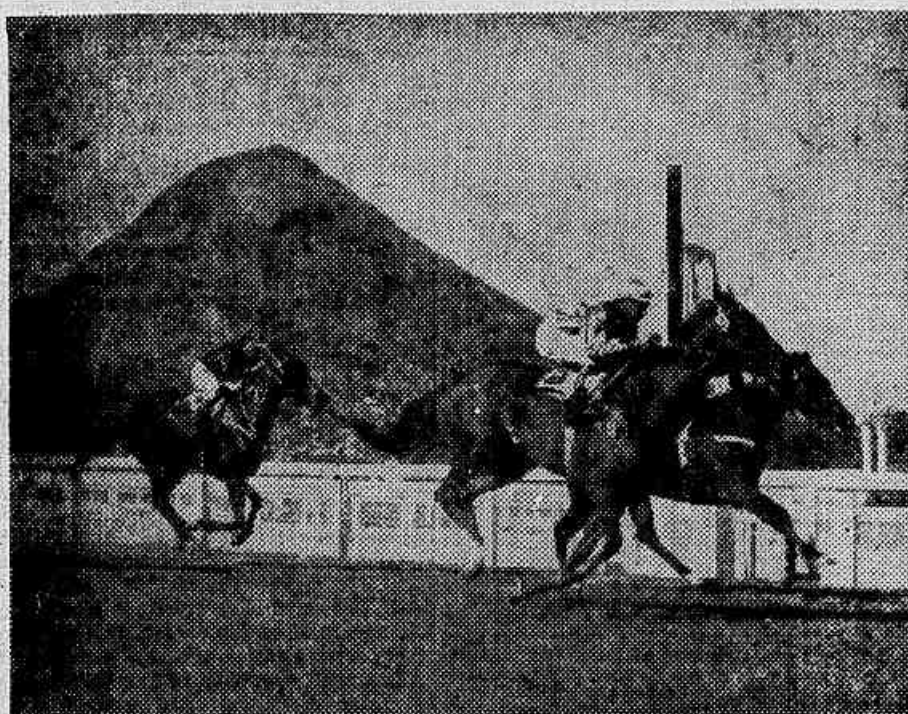
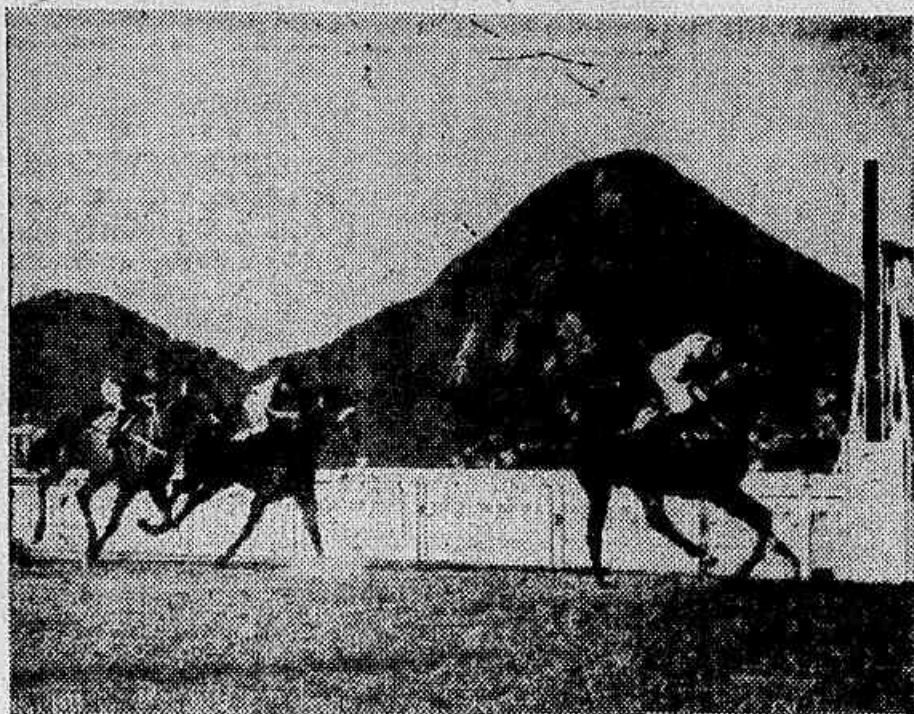
MARCAS "INTENDENCIA" E "F. A. N."

BRINS -- TRICOLINES -- TELA AVIÃO

AV. PRESIDENTE WILSON, 188

Telef.: 42-4060 — End. Telegr. JOTAPIRES — Cx. Postal, 2601

RIO DE JANEIRO



PRACINHA reabilitou-se facilmente do último revés. O pensionista de Levy Ferreira teve em Luiz Rigoni um piloto adequado, não permitindo que o ligeiro Mustafá saísse da raia com as honras da vitória. Na reta, o filho de Miragalo veio dar combate ao piloto de Artur Araújo, que, apesar de ter livrado grande vantagem sobre os adversários, não pôde suportar a carga de Pracinha, que vem a esquerda, cruzando, vitorioso, a meta de chegada. Em segundo Mustafá, com Haramum em terceiro. ONDINO, com a expressiva vitória no Clássico "Raul de Carvalho", tomou a liderança da turma, vencendo a Presidente e Fairplay, favorito destacado da principal prova de domingo na Gávea. Foi outra vitória do freio paranaense, graças à forma com que o filho de King Salmon foi enviado à raia pelo seu compositor Osvaldo Ullóa. Ao centro, vemos Ondino superando os rivais no Clássico "Raul de Carvalho". Finalmente, LOIRE deixou a turma de perdedoras. Pegando uma grama seca, pista de seu inteiro agrado, o pensionista de Ernani de Freitas não encontrou muita dificuldade em levar de vencida as demais éguas de três anos sem vitória no país. A direita vemos a pilotada de Osvaldo Ullóa vencendo a quarta prova da domingueira, com Jurema, junto aos pais e Dona Cristina mais atrás, em terceiro lugar. (Fotos de ERNANI CONTURSI)

ENTRE SORRISOS E PROMESSAS DE "CHURRASCOS".

Torpedo Foi o Campeão Dos "Relógios"

Damos abaixo o programa de domingo, com as respectivas chances:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 12,50 horas:	Ks.
(1) Lido	56
(2) Ival	50
(3) Borrachudo	54
(4) Hibernia	48
(5) Dracula	50
(6) Arsenal	50
(7) Faloaz	56
(8) Cauteloso	52
(9) Sulamita	50
(10) Night Club	52
(11) El Alamein	52
(12) Betrace	56
(13) Polidor	52
(14) Irak	58
(15) Galarin	54
(16) Lisete	48
(17) Holanda	54
(18) Maresia	54

PROGRAMA DE DOMINGO

SENSACIONAL O G. P.

"CRUZEIRO DO SUL"

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:		Cr\$ 40.000,00 — A's 13,55 horas:	
	Ks.		Ks.
1—	Cachimbo	1	(1) Volage
	56		54
	(2) Argonauta	1	(2) Vivianne
	56		54
2	(3) Rochester	2	(3) Gold Mary
	58		54
	(4) Lear	2	(4) Bola Azul
	58		56
3	(5) Jurequi	3	(5) Kaifa
	58		54
	(6) Ouro Preto	3	(6) Girafa
	56		56
4	(7) Reuno	4	(7) Saraninha
	55		54
			(8) Elasei
			54
			(9) Anciadinha
			54
2º PAREO — 1.200 metros —			

Cr\$ 40.000,00 — A's 15,40 horas (Betting):

(1) Fairfax	55
(2) Honey Chile	53
(3) Cherife	55
(4) Belmont Park	55
(5) Phaleron	55
(6) Normalista	55
(7) Fauto	55
(8) Florena	55
(9) Charão	55
(10) Ninive	55
(11) Brejo	55
(12) Mandu	55
(13) Don Pancho	55
(14) Saraguapa	55
(15) Bristol	55
(16) Cyreste	55
(17) Novio	55
(18) Nico	55
(19) Morcho	55
(20) Nilo	55
(21) Libertino	55
(22) Chefe	55
(23) Indaba	55
(24) Tarascon	55
(25) Thunderbolt	55
(26) Barrat	55

PROGRAMA DE SABADO

CABANA É A FORÇA NA MILHA DO 3.º PAREO

É o seguinte o programa para as corridas de sábado, na Gávea:

13.10 horas:		Ks.
1-1	Gambrinus	54
2	(2) Drilla	52
3	(3) Palmosa	52
4	(4) Orcina	52
5	(5) Lacimia	52
6	(6) Ostria	52
7	(7) Monterrey	54
2º PAREO — 1.600 metros —		
Cr\$ 30.000,00 — (Para aprendizes		
de 3ª categoria) — A's 13,40 ho-		
ras:	Ks.	
1	(1) Imã	56
2	(2) Mon Réve (x)	56
3	(3) Cali	56
4	(4) Come On!	56
5	(5) Jalisco	52
6	(6) Assalto	56
7	(7) Hazy	54
8	(8) Ocoi	56
9	(9) Jaguarão	56
10	(10) Thais	56
11	(11) Bom Crack	52

(x) — Ex-Escalão.

3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas:	Ks.
(1) Cabana	60
(2) Curupay	58
(3) Laturno	48
(4) Insolito	48
(5) Don José	58
(6) La Pluma	54
(7) Danton	54

4º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,40 horas:

(1) Sattiro	53
(2) Al Arusa	50
(3) Maneador	50
(4) Olympus	52
(5) Guido	50
(6) Maresia	48
(7) Sunshine	52
(8) Apollita	50
(9) Janda	52
(10) Squarema	54
(11) Guanumbi	50
(12) Tuplora	50

5º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,10 horas (Betting):

(1) Javanês	56
(2) Luetzow	56
(3) Alpina	50
(4) Cumberland	54
(5) Fogo Bravo	56
(6) Rio Verde	56
(7) Ecclero	52
6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,40 horas (Betting):	Ks.
(1) La Coruna	54
(2) Perilino	54
(3) Dona Paulina	56
(4) Coraje	54
(5) Peniche	56
(6) Don Rosendo	54
(7) Lucaner	54
(8) Umeristico	54
(9) Laturno	58

EMPORIO SUBURBANO

Tudo para o seu Automovel, aos menores preços, só no

EMPORIO SUBURBANO

à rua São Luiz Gonzaga, n. 2156-B

Procure o SILVA no EMPORIO SUBURBANO, porque o sr. será sempre bem atendido e não encontrará no ramo outro que lhe atenda melhor. Fora do

EMPORIO SUBURBANO

tudo é farol. Faça-nos hoje mesmo a sua visita.

Temos variado sortimento de peças para CHEVROLET, FORD E INTERNACIONAL, ao alcance de todos.

COMPLETA OFICINA MECANICA, PARA ATENDER O MAIS EXIGENTE FREGUÊS

RUA S. LUIZ GONZAGA, 2156-B

FONE: 48-9599 — ANTIGO 650-B)

'Impressionante Prova Do Filho' De Sargento Para o "Cruzeiro do Sul" — Rigoni "Sendou" Logo o Ambiente... — Ullóa Quer Mesmo

Teremos um campo numeroso e equilibrado como nunca houve no Grande Premio "Cruzeiro do Sul" deste ano.

A prova mais importante do nosso calendário clássico para os produtos nacionais atrai numerosos "corujas" ao hipódromo na manhã de ontem, já que seriam realizadas as últimas "passadas" dos concorrentes à segunda carreira da Triplíce-Corôa.

Torpedo foi a figura central dos "trabalhos". Torou-se o campeão dos relógios, com um floreio que desde logo tomou conta dos comentários no "paddock". Nelson Motin exercitou o pupilo do sr. Victor Guilhem, na falta de um joqueiro para "trabalhar" o campeão dos relógios entre os que "floream" para os 2.400 metros de domingo. Sempre acompanhado pelo Grumete, Torpedo largou da milha e meia na pista de areia num ritmo violento, o que não impediu de terminar com ação viva e em 158" — tempo muito superior aos de seus adversários, que variaram de 160" para cima. Grumete também deixou excelente impressão e o Cândido Moreno tratou de acertar sua posição no lombo do ex-interview...

SORRISOS, CHURRASCOS E RIGONI...

Após o exercício de Torpedo, encontramos o sr. Victor Guilhem sorridente, assim como o Geraldo Morgado, responsável pelo treinamento do bonito castanho.

O Manoel de Oliveira, sentado como de hábito nas borboletas que separam a Tribuna dos Profissionais das Sociais, palpitou: — Vamos ter churrasco na Vila Hípica... Ora se vamos...

LIVRARIA PRINCIPAL

Especialidade em livros de Direito Nacionais e Estrangeiros
RUA SÃO JOSE, 48 — Tel. 22-0837
Rio de Janeiro

Fairplay Perdeu a Liderança Para Ondino

O Filho De Hunter's Moon Ainda Foi Batido Por Presidente — Giro Revelou-se Um Fundista, Ao Levantar o Handicap Especial

Foi o seguinte o resultado da reunião de domingo último, no Hipódromo Brasileiro:

1.ª CARREIRA

318 Animais nacionais de dois anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

(1) Jurema, 55 quilos, O. Ser...	55
(2) Dona Cristina, 55 quilos, J. Fer...	55
(3) Saraguapa, 55 quilos, L. Coe...	55
(4) Honey Chile, 55 quilos, D. Fer...	55
(5) Normalista, 55 quilos, S. Fer...	55
(6) Florena, 55 quilos, L. Rigo...	55
(7) Casuarina, 55 quilos, C. Mo...	55
(8) Nacelle, 55 quilos, E. Sil...	55
(9) Bizarra, 55 quilos, D. Mo...	55
(10) Fortho, 55 quilos, L. Coe...	55
(11) Ganhador por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.	
Ratões: Cr\$ 33,00 em 1º; dupla (14), Cr\$ 24,00; placês: Ocre...	
Cr\$ 18,50; Jurema, Cr\$ 16,00; Mustafá, Cr\$ 20,00.	
Total das apostas: — Cr\$ 696.470,00.	
Criador: — Serviços de Remonta e Veterinária do Exército.	
Tratador: — Levy Ferreira.	

4.ª CARREIRA

321 Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

(1) LOIRE, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Formaste...	55
(2) Porto d'Alrain, C. de stud Lineu de Paula Macha...	55
(3) Mustafá, 54 quilos, A. Araújo...	55
(4) Haramum, 48 quilos, J. Tino...	55
(5) Leste, 50 quilos, J. Porti...	55
(6) Mustafá, 54 quilos, A. Araújo...	55
(7) Zodiaco, 54 quilos, S. Ferrei...	55
(8) Itaim, 59 quilos, O. Uil...	55
(9) Nilo, corream: — Herem...	55
(10) Djalán, 54 quilos, S. Ferrei...	55
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.	
Ratões: Cr\$ 33,00 em 1º; dupla (14), Cr\$ 24,00; placês: Ocre...	
Cr\$ 18,50; Jurema, Cr\$ 16,00; Mustafá, Cr\$ 20,00.	
Total das apostas: — Cr\$ 696.470,00.	
Criador: — Serviços de Remonta e Veterinária do Exército.	
Tratador: — Levy Ferreira.	

5.ª CARREIRA

323 Potranças nacionais de dois anos, dos leões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

(1) COMESSE, feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Ta...	55
(2) Best Gire, do sr. Alberto Cavalcanti, 54 quilos, Luiz Rigoni	55
(3) Gold Mary, 51 quilos, D. Mo...	55
(4) Saraninha, 54 quilos, C. Mo...	55
(5) Elasei, 54 quilos, M. L'O...	55
(6) Pigalle, 54 quilos, D. Fer...	55
(7) Quatro Fontes, 54 quilos, I. Souza	55
(8) Elasei, 54 quilos, E. Castil...	55
(9) Nilo, corream: — Home Fleet e Elagol.	55
Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.	
Ratões: Cr\$ 33,00 em 1º; dupla (13), Cr\$ 24,00; placês: Comtesse, Cr\$ 23,00; Gold Mary, Cr\$ 21,00.	
Tempo: 66" 1/5.	
Total das apostas: — Cr\$ 806.090,00.	
Criador: — Luiz G. A. Valente.	
Tratador: — Luiz Tripodi.	

7.ª CARREIRA

324 Premio "Antonio Belmiro Rodrigues" (IX Handicap) — 1.400 metros — 5 por cento ao criador do animal vencedor.

(1) Henrique de Souza, 54 quilos, D. Mo...	55
(2) Total geral das apostas: — Cr\$ 8.345.300,00.	
Total geral dos concursos: — Cr\$ 83.115,00.	
Pista de grama: — leve.	

NÃO HA CRISE NO TIJUCA

Declarações Do Técnico Simões ao DIÁRIO

CARIOCA — Boate a Sua Divergência Com Celso

Constava nos meios desportivos da cidade que surgira grave crise na seção de basket-

NATAÇÃO

REUNIRAM-SE OS TÉCNICOS DE NATAÇÃO

Teve lugar ontem na sede da Federação Metropolitana de Natação, mais uma reunião da série projetada, a fim de estudar e estabelecer o planejamento para a perseguição da equipe brasileira, que defenderá as cores australianas e no Campeonato Sul-Americano.

Como se observa, segue a F. M. N. uma orientação de sadia medida, preparando-se desde já para os sérios compromissos de Fevereiro e Março do próximo ano, a fim de conquistarmos mais títulos para as nossas cores.

O BANGU SOLICITOU LICENÇA PARA UM AMISTOSO

O "benjamim" da aquática metropolitana deu entrada na F. M. N. de um ofício solicitando licença para realizar uma competição amistosa com o America F. C., com as suas equipes de Infante-Juvenil.

Essa Competição que será realizada no dia 18 do mês entrante, terá como local a "piscina encantada" da estrada do Rio-São Paulo, e constará de um interessante programa com a inclusão de 24 provas.

Aproveita assim o técnico Elias, a folga do calendário, para maior desenvoltura de suas equipes com referência ao espírito de disputa.

DOMINGO, O TORNEIO INICIO DO TIJUCA

No próximo domingo, dia 4 de Junho, será realizada na piscina da Rua Conde de Bonfim o TORNEIO INICIO DE WATER-POLO DO TIJUCA Tennis Clube, cujo início está marcado para às 9 horas.

Intervirão nessa competição as equipes representativas do Tijuca, Vasco, Fluminense, C. Natação e Regatas, Vascoalino e Cajuti.

Já foram sorteados os jogos que serão realizados na seguinte ordem:

- 1.º Jogo: Cajuti X Natação;
- 2.º Jogo: Fluminense X Vascoalino;
- 3.º Jogo: Vencedor do 1.º Jogo X Vasco;
- 4.º Jogo: Vencedor do 2.º Jogo X Tijuca;
- 5.º Jogo: Vencedor do 3.º Jogo X Vencedor do 4.º Jogo.

TAMBÉM OS TÉCNICOS DE WATER-POLO E SALTOS

Como é do pensamento do presidente da F. M. N. também os Conselhos Técnicos de Water-Polo e Saltos Ornamentais, providenciarão medidas com o fito de melhor representação nos próximos compromissos que teremos no exterior no ano vindouro.

Não resta dúvida que caminha bem a F. M. N. com essa orientação, pois só assim teremos equipes dignas da tradição nacional desses desportos.

STARS

BETINHO SIMÕES VENCEU A REGATA DE STARS

Toró I Vencedor Das Taças "Clara Cup" e "Bu II"

As duas primeiras regatas do Campeonato de Divisão "B" da Flotilha de Stars do Iate Clube do Rio de Janeiro, ofereceram disputas reñidas, além de uma nota de destaque, ocasionada pela vitória de Betinho Simões, que apesar dos seus onze anos, formava como timoneiro no barco vencedor.

TORO I, O VENCEDOR
A competição inicial das disputas das taças "Clara Cup" e "BU II" ofereceu os seguintes resultados: — primeiro, "Toró I" com Roberto Simões; segundo, "Polaris", com Hans Naler; e terceiro, "Cacique", com Hélio Siqueira, e "Matungo", com Ugo Berta.

TENIS

VASCO, CAMPEÃO DA 4.ª CLASSE CAVALHEIROS

A EQUIPE CAMPEÃ

A equipe de Tenistas da 4.ª classe cavalheiros, do Vasco da Gama levantou invicta o Torneio inter clubes dessa categoria encerrado ontem.

O brilhantismo da vitória vascaína prende-se inclusive ao fato de lutar com o problema de local de vez que o Vasco contou apenas com duas quadras para seus preparativos nesse torneio.

A EQUIPE CAMPEÃ
A equipe vascaína é composta dos seguintes campees:

Elgo Seidel, José Peroque Júnior, Mario Ten Brink, André Falconi, Amadeu Bor-

vino, Feliciano Peixoto, Marcio Fonseca e Nelson Loureiro.

TORNEIO INTERNACIONAL DE TENIS EM PARIS

Os franceses Duques de La Halle e Jacques Thomas derrotaram Dorfman e Morra, canadense e argentino respectivamente, nos jogos da 2.ª rodada de duplas para cavalheiros do Torneio Internacional de Tenis em Paris 3 x 0 foi o resultado do argentino e os resultados parciais, foram 6 x 1, 6 x 2, 6 x 4.

(Do serviço telegráfico da A.F.A.)

ball do Tijuca T. C. em consequência da inesperada derrota dos "cajuti" frente à representação do America.

A fim de esclarecer os fatos, ouvimos ontem o técnico José Simões Henriques.

Surpreso com a nossa pergunta, Simões assim se externou:

— Não há nada no Tijuca. Tudo em ordem, felizmente. A derrota, naturalmente nos aborrece. Mas é

coisa de momento, sem consequências. Posso assegurar que não há crise nem divergências. Mesmo porque não há razão para tal. A nossa rapaziada compreende o revés com espírito esportivo e elevação. O que há, isto sim, é falta de chance. Estamos passando por um período negro, onde nada dá certo. Estamos jogando do mal no momento, mas espero que em

breve acertaremos e voltaremos a brilhar neste certame.

Concluindo, o técnico da seleção carioca, campeão do Brasil, nos adiantou que em breve seguirá para os EE. UU. onde permanecerá durante quarenta dias. Neste período estará afastado da direção técnica do Tijuca, voltando à direção do "five" cajuti logo que regressar ao Brasil.

Transferidos Os Jogos Atlético x Grajaú T. C. e Riachuelo x Flamengo

O mau tempo não permitiu que fosse realizado ontem os dois jogos da 13.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol: Atlético de Grajaú x Grajaú T. C. e Riachuelo x Flamengo. De acordo com o Regulamento do T. B. B. os dois jogos serão realizados amanhã, recuando-se a tabela.

Em consequência, o grande encontro entre os líderes Flamengo x Vasco que deveria ser realizado amanhã se a e n t e será levado a efeito na próxima sexta-feira.

Pela F. M. B. foram designados os seguintes juizes para os jogos da 14.ª rodada do Turno: Flamengo x Vasco — Cesar Porto e Rei Sodré; Fluminense x Atlético — Luiz Darzane e Pedro Velasco e Botafogo x Tijuca — Aladino Astuto e Voli Coutinho.

Até ontem a Federação não tinha recebido da Confederação Brasileira de Basketball a resposta ao seu pedido de dilatar o seu campeonato, realizando somente duas rodadas por semana ao invés de três como vem sendo realizado.

CORRESPONDÊNCIA

Toda correspondência sobre Basketball deve ser endereçada a Maurício Nagelsky, Redação do DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1888. Aceitamos noticiário não só do bola ao cesto oficial como avulso, assim como notícias dos Estados. Atendemos, igualmente, a consultas e esclarecimentos sobre qualquer assunto, referente ao desporto da cesta carioca.

FOI DITO ONTEM

Saldanha Marinho ("O Mundo") — Não há por que negar, que a atuação do Mackenzie, no certame da Divisão de Acesso, é das mais elogiáveis.

Carlos Arães — Em Marechal Bittencourt, onde a antiga "Academia" sempre se constituiu uma ameaça a qualquer adversário.

Afonso Lefever ("Diário da Noite") — Já mais esteve na quantidade dos policiais, mas na qualidade dos dirigentes de clubes, o poder máximo de garantia ao trabalho dos juizes.

Nilton Ribeiro ("Folha Carioca") — Os rubro-negros, embora favoritos, não deverão encontrar muitas facilidades na "Academia".

Jogam, Hoje, Fluminense x Sampaio

As representações do Fluminense e do Sampaio de frontar-se-ão hoje no Ginásio da rua Alvaro Chaves. Jogo adiado de comum acordo, tricolores e suburbanos completaram a 13.ª rodada do torneio do Campeonato Carioca de Basquetebol com um quadro mais categorizado, o Fluminense apresentando-se como favorito. O tricolor contará com Almir, Vinicius, Giuseppe, Lereira, Fabiano, Nelsinho, Rui, Amim e Dêlino e o Sampaio com Alton, Ito, Epaminondas, Heitor, Valtier, Honorato e Hugo.

EM AÇÃO, HOJE, O LIDER INVICTO DA DIVISÃO DE ACESSO

O Mackenzie Enfrentará o Jequiá — Conclusão do Turno

Encerra-se hoje o Turno do Campeonato da Divisão de Acesso. Do programa destaca-se o encontro a ser realizado na quadra da rua Dias da Cruz, onde o Mackenzie defenderá a sua posição de líder invicto frente à representação do Jequiá E. C. Completam a rodada os jogos Guaiara x Imperial e Atlético x Aliados.

Adiada a Reunião Da Diretoria da C. B. B.

Não foi realizada ontem, conforme estava previsto, a reunião da Diretoria da Confederação Brasileira de Basketball.

Os dirigentes da entidade máxima não obedeceram ao horário determinado pelo presidente, comandante Paulo Meira, daí a resolução de S. S. marcar nova reunião para amanhã e determinar que os membros obedecessem a hora, a fim de não se verificar novo desentendimento.

A reunião que deverá ser levada a efeito amanhã é de grande interesse e importância para o basket nacional, de vez que a CBB dará a sua palavra final sobre a participação ou não do Brasil no Sul-Americano Extra a ser promovido pela Federação Equatorialina.

sição de líder invicto frente à representação do Jequiá E. C. Completam a rodada os jogos Guaiara x Imperial e Atlético x Aliados.

Adiada a Reunião Da Diretoria da C. B. B.

Não foi realizada ontem, conforme estava previsto, a reunião da Diretoria da Confederação Brasileira de Basketball.

Os dirigentes da entidade máxima não obedeceram ao horário determinado pelo presidente, comandante Paulo Meira, daí a resolução de S. S. marcar nova reunião para amanhã e determinar que os membros obedecessem a hora, a fim de não se verificar novo desentendimento.

A reunião que deverá ser levada a efeito amanhã é de grande interesse e importância para o basket nacional, de vez que a CBB dará a sua palavra final sobre a participação ou não do Brasil no Sul-Americano Extra a ser promovido pela Federação Equatorialina.

TENIS DE MESA

AMANHÃ, A FINAL DO "INICIO" NO CAMPEONATO DE 2.ª CLASSE

Terá desfecho amanhã à noite nos salões do Olímpico Clube o Torneio In-

2.ª categoria, individual masculino. Ontem, realizaram-se no Flamengo as partidas semifinais do referido torneio.

VOLEI FEMININO

LIDER O TIJUCA NO VOLEIBOL FEMININO

Flamengo e Vasco Derrotados Na Segunda Rodada — Isolado o Vasco No Ultimo Posto

Tijuca e America foram os vencedores da 2.ª rodada do Torneio Feminino de Voleibol Cidade do Rio de Janeiro. O Tijuca superou o Flamengo por 2 x 0 e o America pelo mesmo score venceu o Vasco.

TIJUCA X FLAMENGO

No ginásio do Tijuca, o time local venceu a representação do Flamengo em dois "sets" o primeiro por 15 x 5 e o segundo por 16 x 6.

Enquanto as moças do Tijuca atuaram com bastante acerto, as do Flamengo descontrolaram-se e assim não conseguiram reeditar as atuações que deram prestigio ao seu quadro quase todo de gente nova.

Os quadros apresentaram-se com as seguintes constituições:

TIJUCA — Pequenhina, Enid, Edil, Celma, Maria Helena e Leda.

FLAMENGO — Rosinha,

Ligia, Carmem, Lillian, Leila, Carminha e Maria José

AMERICA X VASCO

O Vasco foi superado pelo America que conseguiu as vantagens de 15 x 8 e 15 x 5, em dois "sets". Os quadros atuaram com mas formações seguintes:

AMERICA — Anita, Norma, Irene, Amália, Laert e Laura.

VASCO — Elza, Edna e Jussara, Jurema, Eudice, Alcina e Maria.

ARBITRAGENS

No primeiro encontro, ultimo, Jorge Miranda, arbitrou o jogo.

COLOCAÇÃO DOS DISPUTANTES

Com os resultados da segunda rodada, o Tijuca assumiu a liderança do Torneio, cujas colocações são as seguintes:

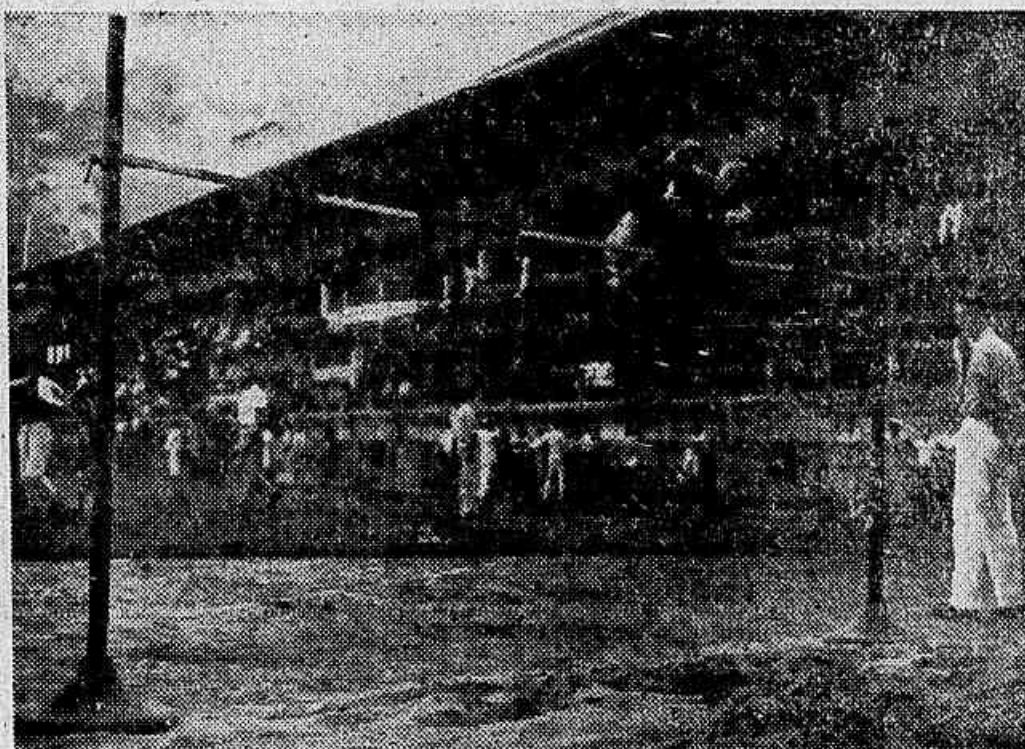
1.º lugar — Tijuca, com 2 jogos e duas vitórias;

2.º lugar — Flamengo;

America, com dois jogos uma vitória e uma derrota;

3.º lugar — Vasco, com dois jogos e duas derrotas.

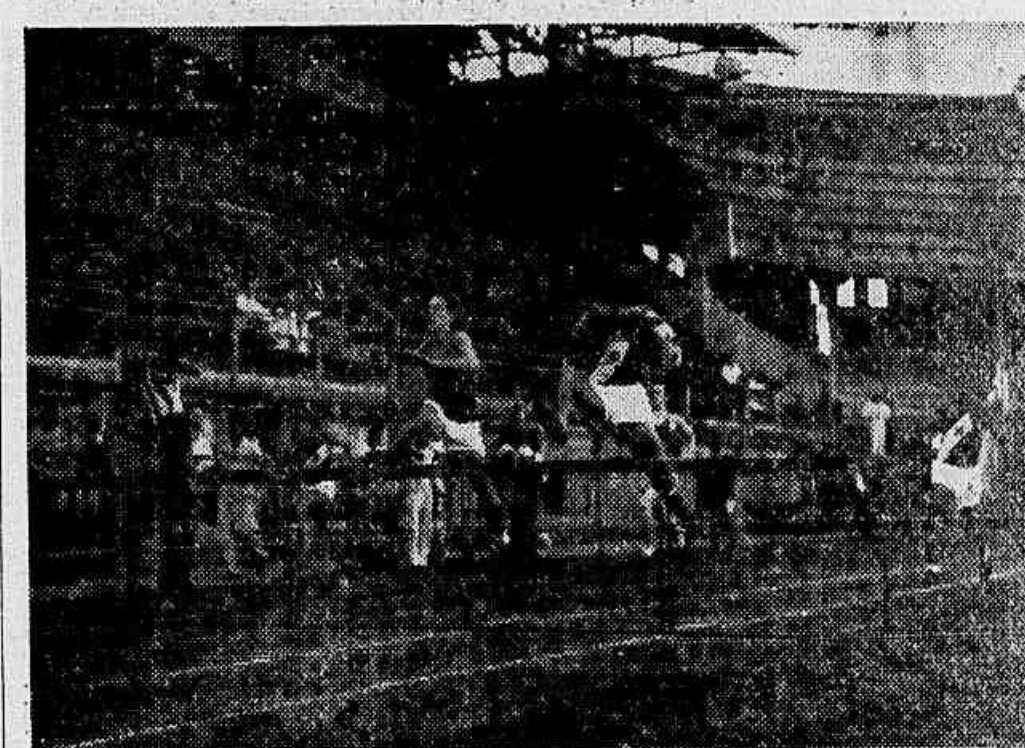
VASCO, CAMPEÃO DE NOVISSIMOS!



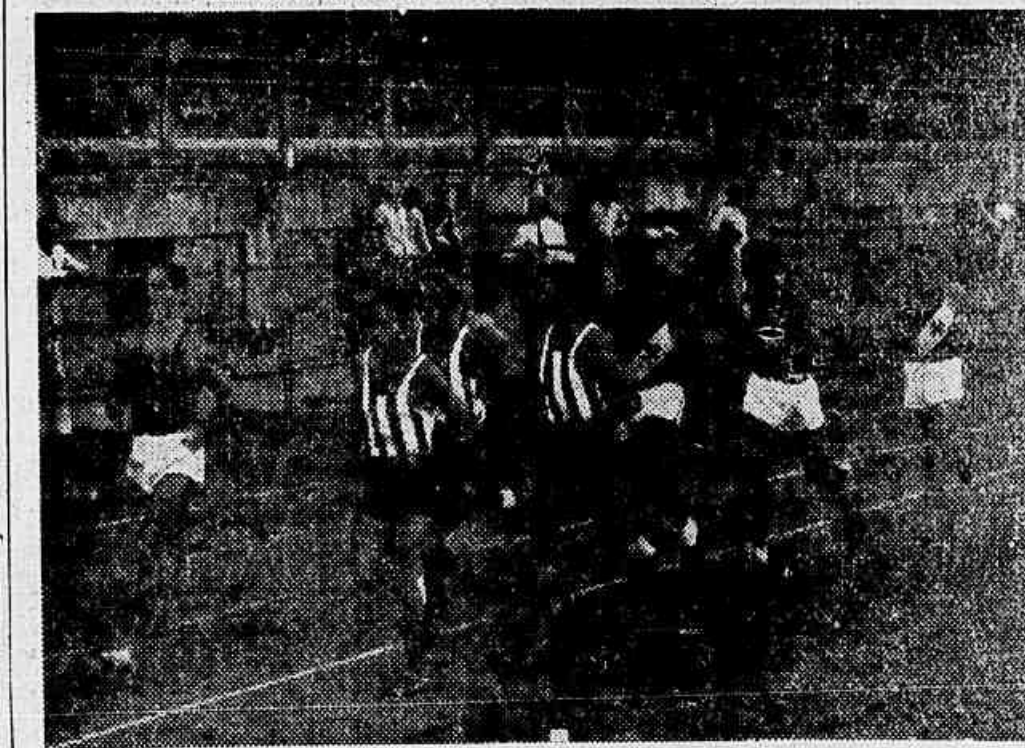
Quatro novas marcas da classe foram superadas na competição, principiando pelo resultado que Hildo S. Campos, do Vasco, obteve no salto em altura, transpondo o sarrafo a 1,85 m., ou seja 5 cm. mais do que o "record" anterior.



Fausto de Souza, do Botafogo, no salto com vara, ultrapassou a marca anterior em 5 centímetros, saltando 3,55 m. Esse mesmo atleta é o recordista de Estreantes com 3,70 m. No lançamento do dardo, Antonio Pereira dos Santos, do Vasco, conseguiu também nova marca, com um lançamento de 53,18 m, superando o antigo "record" de Kurt Zoet, que era de 52,58 m.



O Vasco foi o vencedor do Campeonato de Novíssimos da Federação Metropolitana de Atletismo, disputado sábado e domingo últimos no Estádio Fluminense. A colocação seguinte couberam ao Fluminense, no Botafogo e ao Flamengo, nessa ordem.



No revezamento 4 x 100, a equipe vascaína também foi recordista, com uma melhoria de 8 décimos, pois conseguiu o tempo 44"3. Finalmente, os atletas Alan Kardeck, do Fluminense, e Antonio Moreira, do Vasco, igualaram o "record" dassem, entretanto, apresentar índices técnicos tão apreciáveis.

COMISSÃO DE CORRIDAS

Foram tomadas na reunião de ontem as seguintes resoluções:

a) — proibir de correr por tempo indeterminado o cavalo Guararape;

b) — registrar os contratos de montarias para os animais Campeador e Salamalec, nos Grandes Prêmios "Cruzeiro do Sul" e "São Francisco Xavier", feitos pelos proprietários destes animais com os joqueis Ramon Pacheco e Luiz Rigoni;

c) — multar em Cr\$ 200,00, o tratador Henrique Trillo, por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não ter apresen-

tado a blusa do proprietário do animal Bourjol);

d) — suspender por quatro (4) corridas o joquei José Portilho e por uma (1) corrida o aprendiz Candilo Moreno e os joqueis Luiz Rigoni e Marcel L'Ollierou, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais — Dona Cristina e Presidente —, Saraninha, Comtesse e Elzei;

e) — multar em Cr\$ 1.000,00, o joquei Luiz Rigoni e em Cr\$ 500,00, o aprendiz Paulo Tavares, todos por infração do artigo 156 do Código (des-

vio de linha), montando os animais Pratinha e Landa;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23 e 21 deste mês.

INSCRIÇÕES PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL
A Secretaria de Corridas avisa aos interessados, que terminará, 5.ª feira, 1.ª de junho, o prazo para o encerramento das inscrições para os Grandes Prêmios BRASIL, DOUTOR FRON-

TIN, JOCKEY CLUB BRASILEIRO e JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO, que fazem parte da Temporada Internacional, do corrente ano.

ESTADIO MUNICIPAL

A venda das

"CADEIRAS CATIVAS"

será suspensa a 4 DE JUNHO, por decisão da Municipalidade. Apenas 10 dias para garantir seu lugar durante o campeonato do mundo.

As CADEIRAS PERPETUAS continuam à venda. Apresses-se que o tempo corre! Fuja dos atropelos de ultima hora, para não ficar sem lugar na hora do jogo!

VISITE O ESTADIO NO DOMINGO

INFORMAÇÕES NA

"ELA"

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 416 - 12.º andar

TEL. 42-4970

Esportes no Mundo

AUTOMOBILISMO

Luigi Villorosi, pilotando uma Ferrari, venceu o Grande Prêmio de Monza, sendo secundado por Alberto Ascari, também com máquina de idêntica marca.

A rodada do 4.º Campeonato Mundial de Bilhar Livre apresentou os seguintes resultados: o espanhol Garcia, venceu o francês Dufelle, por 500x1, de uma só vez; o espanhol Domingo,

O peso galo brasileiro, Luis Carlos Pinto, foi derrotado por nocaute no segundo assalto, pelo equatoriano Victor Rivandenera, nas disputas do Torneio Latino Americano de Box, que estão se realizando em Guaiquil.

A 5.ª etapa da "Volta Ciclistica da Italia", entre as cidades de Genova e Turim, terminou observando-se as

No Grande Prêmio de Aix Les Bains, Sommer alcançou o primeiro lugar, com uma Ferrari, seguido por Simon, com uma Sinca.

BILHAR

triufo sobre o Português Rebelo, por 500x27, em 7 vezes; o argentino Carrera derrotou o chileno Iglesias por 500x1, em 4 vezes; e o holandês Van Hasel venceu o belga Rauyter por 500x246.

PUGILISMO

O peso pesado norte-americano Jersey Joe Walcott ganhou por pontos o campeão alemão Hein Ten Hoff, em dez assaltos, na luta realizada em Mannheim (Alemanha).

CICLISMO

seguintes colocações: 1.º, Franchi (Italia); 2.º, Pontisso (Italia); 3.º, Pezzi (Italia).

BRASIL x MÉXICO NA INAUGURAÇÃO

Pronta a Tabela Do Campeonato Mundial — Confirmadas As Datas Para Os Jogos Finais — Dependendo De Portugal a Escolha Das Cidades



Castilho defende atacado por Ademir. Friaça observa

A IUGOSLAVIA INSCREVEU SEUS JOGADORES

OS GAUCHOS CHEGAM SEXTA-FEIRA — OUTRAS NOTAS

A Federação Iugoslava de Futebol, enviou a relação dos jogadores que a representarão no Campeonato Mundial e que são os seguintes:

Arqueiros — Vladimir Beara e Srđjan Mrkšić; Zagueiros — Reatko Chollic, Ivica Horvat, Branislav Stanković; Centro médio — Minda Jovanović;

Médios de ala — Zlatko Chakovski, Bel Palfi e Fedrag Djajic.

Atacantes — Tihomir Ogrizanjov (extrema direita), Rajko Mitic (mela direita), Kosta Tomasevic (centro-avante), Stjepan Bobek (mela esquerda), Zeljko Chajkovski (mela esquerda), Bernard Vukas e Aca Atanakovic (extremas esquerda), Edvard Hochevar (centro avante), Prvoslav Michailovic (extrema).

A CHEGADA DOS GAUCHOS
A seleção do Rio Grande

do Sul, que enfrentará o quadro brasileiro, em jogo-treino, a 4 de junho próximo, chegará ao Rio na sexta-feira, viajando por via aérea.

COMISSÃO DE PROPAGANDA
Essa comissão, reunirá-se, hoje, às 17 horas, juntamente com o Diretório Central da "Copa do Mundo".

No "Congresso Mundial", no Quitandinha, o sr. F. J. Cocharne, representará a Escócia, e os srs. Armando Calero e Ricardo Cabot, a Espanha.

VOTOS DE SAUDE
A Federação Chilena de Futebol, enviou votos de saúde e breve restabelecimento ao sr. Rivaldava Correa Meier presidente da CBD, que se acha enfermo.

MARTINI "DEVOROU" A RAIA

161" Para os 2.400 Metros, Com 132 Para a Volta Fechada — Em Perfeitas Condições o Pensionista de Zuniga — Jocosa Trabalhou Suavemente

A disputa da segunda prova da triplíce coroa, que será realizada domingo próximo na Gávea está desper-

tando vivo interesse. Isso porque se trata do "Derby" do turfe carioca, quando os melhores três anos vão à raia em busca do triunfo, a fim de conquistar para as suas cores um dos mais importantes feitos.

A manhã de ontem, como não poderia deixar de ser, estava bastante movimentada. Não só os "corujas" como também os profissionais estavam preocupados em marcar tempos dos parrelheiros que abordavam a distância da prova, dando um dos últimos retoques em sua forma física. Inúmeros parrelheiros foram exercitados, assinalando os mais variados tempos. Uns, muito tocos e outros, não se preocupando com os cronômetros.

Dos três anos que melhor marca produziram, destaca-se o potro Martini, defensor da Jaqueta do Stud Seabra, recente ganhador na Gávea. Pilotado por Francisco Irigoyen, Martini percorreu os 2.400 metros em 161" cravados e para os 2.040 metros (volta fechada) 132" deixando excelente impressão.

A égua Jocosa, ganhadora do G. P. Outono, primeira prova da triplíce coroa, esteve na raia de arca, pilotada pelo seu treinador, Claudemiro Pereira. Este não se preocupou com o tempo, tendo, porém, toda a sua atenção voltada para a maneira com que a sua valente pensionista se portava durante os 2.400 metros, os quais percorreu sempre a puro galope e pelo meio da raia.

Damos abaixo os tempos que anotamos, dos concorrentes ao G. P. "Cruzeiro do Sul":

Nacar — 2.040 metros, em 135" 4/5.
Jutiandã — 2.400 metros, em 164".
Martini — 2.400 metros, em 161" — 2.040 em 132".
Furiosa — 2.400 metros em 166", suavemente.
Irrequieto — 2.400 metros em 160" — últimos 1.600 em 104" 1/5.
Guatambú — 2.400 metros em 161" 2/5 — 1.600 em 105".

COMPRI FIADO

qualquer mercadoria, nas melhores condições, na
A D O M A
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

ATENÇÃO PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.
Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

ACONTECEU NA F. M. F.

Recebeu a Federação Metropolitana de Futebol uma comunicação da Federação Pernambucana de Desportos, dando ciência que vem de contratar o conhecido juiz britânico Lowe para dirigir os jogos do certame de Recife.

Também esclareceu a entidade pernambucana que poderá ceder esse juiz a qualquer congener, mediante o pagamento de Cr\$ 4.000,00 por jogo, desde que não prejudique o desenrolar do campeonato pernambucano.

Cogita-se de disputar no próximo domingo um "jogo-revanche" entre o Flamengo e o América, em campo neutro que seria indicado pelo clube rubro.

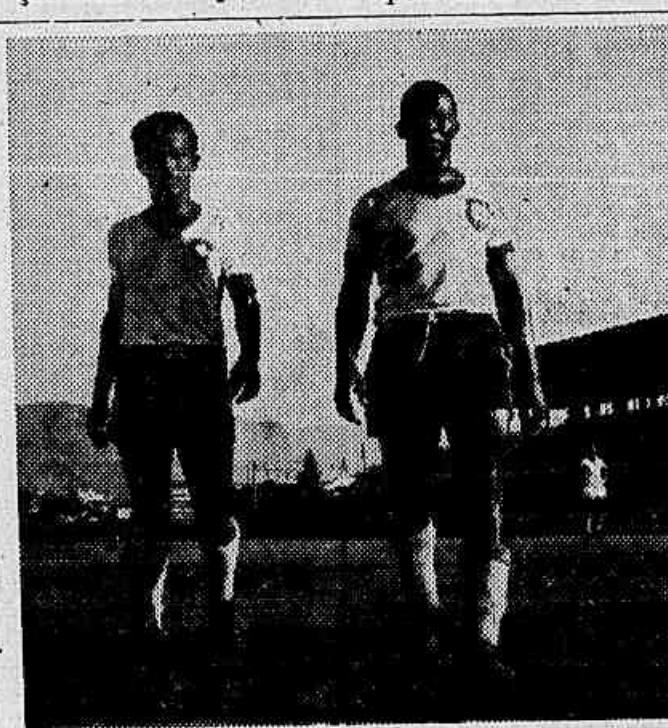
Pediu o Fluminense o passe do jogador Arnoldo Oliveira, inscrito pelo Esporte Clube Nova Iguaçu, para o seu quadro de aspirantes.

Esteve reunida, ontem, a Comissão de Orçamento, tratando de assuntos puramente de ordem interna.

te à "Copa do Mundo", uma vez que até o exmo. sr. Oliveira Salazar já se interessou pelo assunto.

signação dos locais é feita na razão da importância do jogo, em relação às possibilidades de maior renda, ainda não foram distribuídos os jogos pelas cidades escolhidas.

Tal fato ocorrerá tão depressa chegar a resposta de Portugal, dizendo se participará ou não do certame. Nos círculos cebedenses acredita-se que a seleção lusa estará presen-



Zizinho e Brandão

Libros en Castellano
DESCUENTO 30 %
Rua Senador Dantas, 118
LOJA G.

CONVINCENTE VITORIA DO America Sobre o Flamengo

JOGO: America, 3 x Flamengo, 1
Local: Estadio da Gávea
Juiz: Mario Viana (Bom)
Renda: Cr\$ 49.350,00

QUADROS

AMERICA: Osni, Joel e Jalves; Rubens (Osmar); Osvaldinho (Rubens) e Godofredo; Valter, Maneco (Carlinhos), Dimas, Ranulfo e Carlinhos (Jorge).

FLAMENGO: Claudio; Gago (Osvaldo) e Job; Bi-guá, Bria e Valter; Aloisio, Arlindo (Quiba), Durval (Hamilton), Helio (Durval) e Eliezer.

1.ª FASE: Flamengo, 1 x 0
GOAL: Valter aos 27 minutos
FINAL: America, 3 x 1
GOALS: Carlinhos aos 12 minutos; Ranulfo aos 16, e Dimas aos 23.

NOVO TREINO DOS BRASILEIROS

Continuam em ritmo acelerado os preparativos finais do selecionado brasileiro que intervirá na "Copa do Mundo". Na semana que passou foram realizados três treinos: um na terça, outro na quinta-feira e um no sábado.

Hoje, em São Januário, o Brasil voltará a treinar. Como da última vez, deverão jogar as seleções "A" e "B", continuando Flavio Costa a tentar a completa recuperação física de seus pupillos. Tudo indica, que o exercício de hoje, seja iniciado

Hoje Em S. Januario — Amanhã a Mudança Para a "Casa Das Pedras" — Cancelada a Partida-Treino Em Juiz de Fora — Quinta-Feira Novo Exercício

com as seguintes equipes:
BRANCO — Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Brandãozinho e Bigode; Friaça, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

AZUL — Castilho, Santos e Nena; Bauer, Rui e Noronha; Tesourinha, Maneco, Adauzinho, Jair e Rodrigues.

MUDANÇA PARA O JOA'

Conforme já foi publicado a "Casa das Pedras", no Joá, será o local da concentração, já estando instalada completamente as suas dependências. Assim, amanhã, Flavio Costa fará a transferência dos trabalhos para aquele local, começando nova etapa de atividades.

TREINO NOVAMENTE
Quinta-feira, para não variar, os jogadores voltarão a treinar coletivamente. O local ainda não está escolhido. Falou-se em São Januário ou na Gávea, no entanto, desde que a A. D. M. não oponha qualquer obstáculo o treino será realizado entre às 11 e 12 horas, no Estádio Municipal.

NADA EM JUIZ DE FORA
Tendo recebido um apelo do bispo de Juiz de Fora, para não realizar o treino naquela cidade, a 31 do corrente, pois ali será instalado um congresso eucarístico, resolveu a C. B. D. cancelar o seu compromisso com os desportistas da Manchester".

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

Taça "Monteiro De Rezende"

Palpites para a 13.ª rodada:
Mariano Junior — Fluminense, 63x31; Flamengo, 45x34; Atlético, 42x38.
Frederico Quarteroli — Fluminense, 68x32; Flamengo, 51x37; Atlético, 50x45.

Diario Carioca

16 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-feira, 30 de Maio de 1950

TABELA DA COPA DO MUNDO

DATAS E JOGOS

A Tabela ontem aprovada, confirmou as datas que a Comissão Organizadora da FIFA havia indicado anteriormente, bem como os países que nelas se encontrarão, e que são os seguintes:

JUNHO

- 24 — Brasil x Mexico — Estadio Municipal do Maracanã.
- 25 — Iugoslavia x Suíça.
Inglaterra x Chile
Espanha x Estados Unidos
Italia x Suecia
Uruguai x França
Bolívia x "X"
- 28 — Brasil x Suíça
- 29 — Iugoslavia x Mexico
Inglaterra x Estados Unidos
Espanha x Chile
Suecia x Paraguai
Bolívia x França
Uruguai x "X"

JULHO

- 1 — Brasil x Iugoslavia
- 2 — Suíça x Mexico
Inglaterra x Espanha
Chile x Estados Unidos
Italia x Paraguai
Bolívia x Uruguai
França x "X"



Baltazar vence Juvenal pelo alto

ISTO SE REPETE?



Por que será que ele não o quer?
É natural... Pois ele se esqueceu de que uma barba mal feita ou por fazer, desagrada!



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Veja como é bom andar sempre bem barbeado. Faça a barba diariamente. Mas com um aparelho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.



SEM BARBEADO?
MUITO COTADO!

Modernize
SUA RADIOVITROLA
com o novo
troca discos
de 3
velocidades



pela 1ª vez
no Brasil

O troca discos
de 3 velocidades

★ 78 Rpm
★ 45 Rpm
★ 33 1/3 Rpm

que permite
tocar discos comuns
E DE LONGA DURAÇÃO
MAX WOLFSON

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO S. A.
AV. RIO BRANCO, 9-4º - RIO
A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO